This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

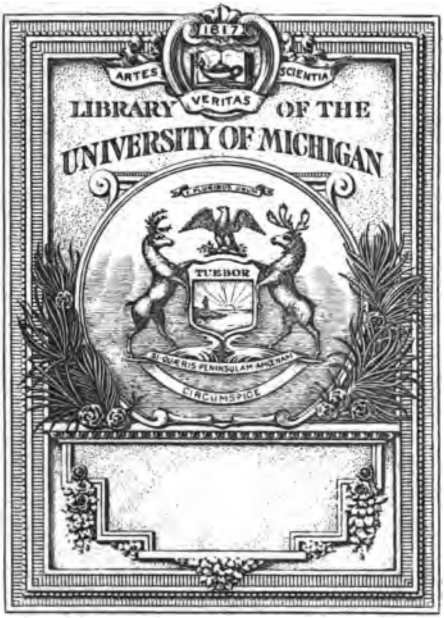
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/


1817
ARTES
SCIENTIA
VERITAS
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
E PLURIBUS UNUM
TUEBOR
SI QUÆRIS PENINSULAM AMŒNAM
CIRCUMSPICE

1817
ARTES VERITAS SCIENTIA
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
TUEBOR
SI QUAERIS PENINSULAM AMOENAM
CIRCUMSPICE

1817
ARTES VERITAS SCIENTIA
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN
E PLURIBUS UNUM
TUEBOR
SI QUAERIS PENINSULAM AMOENAM
CIRCUMSPICE

MEMORIAS
DOS ANNOS DE 1775. A 1780.
PARA SERVIREM DE HISTORIA
A
ANALYSI, E VIRTUDES
DAS
AGOAS THERMAES
DA
VILLA DAS CALDAS DA RAINHA,
COMPOSTAS
POR

JOAQUIM IGNACIO DE SEIXAS BRANDÃO,
Doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier, approvado neste Reino, e actualmente primeiro Medico do Hospital Real da mesma Villa por Nomeação, e Decreto de Sua Magestade.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO M.DCC.LXXXI.
Com licença da Real Meza Censoria.

RA
876
.C3
B817

Quæ præsenti Opusculo desunt, suppleat ætas; non enim differendum est tyrocinium in senectutem, nam quotidie crescit metus, majusque fit semper quod ausuri sumus: & dum deliberamus, quando incipiendum, incipere jam serum fit, quare fructum studiorum viridem, & adhuc dulcem promi decet, dum & venia, & spes est, & paratus favor, & audere non dedecet.

QUINCTILIAN.

13-332405

Á FIDELISSIMA MAGESTADE
DA AUGUSTISSIMA, E POTENTISSIMA
SENHORA
D. MARIA I.
INCLYTA, PIA, FELIZ,
RAINHA
DE PORTUGAL, E DOS ALGARVES,
&c. &c. &c.

SENHORA

AS salutiferas Agoas Thermaes da Villa das Caldas forão o louvavel objecto da Piedade de huma Sábia Rai-

nha, de cujo benefico, e humano Coração ainda hoje goza, e por muitos seculos gozará os frutos a enferma indigencia; e passando tão imitavel exemplo ao Magnifico, e Liberal Animo dos Immediatos, e Augustos Ascendentes de VOSSA MAGESTADE, hum reedificou desde os fundamentos o Hospital com despezas verdadeiramente Regias; outro ampliou-lhe as rendas, e reformou não só tudo o que conduzia á boa administração dellas, e ao melhor tratamento dos doentes, mas até mandou que se investigassem os contentos das Agoas, para por elles se conhecer scientificamente a origem, e a causa das suas virtudes.

Eu fui o primeiro sobre quem cahio esta obrigação bem desigual ás minhas forças, como mostrarão as presentes Memorias, que tenho a honra de presentar submissamente aos Reaes Pés de VOSSA MAGESTADE, não só por serem primicias dos meus trabalhos literarios, que VOSSA MAGESTA-

DE

DE se dignou animar com os beneficios da sua Regia liberalidade, mas por terem, como certa, para escudar os seus defeitos, aquella propensão hereditaria do Sangue, e do Sceptro, com que assim a Rainha D. Leonor, como os Augustissimos Progenitores de VOSSA MAGESTADE olhárão tão benignamente para tudo o que dizia respeito a estas saudaveis Agoas.

Quanto me não devo eu applaudir, e que Alta Protecção não devo esperar da feliz circumstancia que tenho, de sahir a Público com hum escrito, que não de sorte alguma por meu, mas pela utilidade do objecto tão digno dos pios desvelos da Rainha Fundadora, concebido por ordem, e debaixo dos auspicios do Immortal Pai de VOSSA MAGESTADE, ficou reservado a apparecer nos serenos dias do felicissimo Reinado de outra maior Rainha adorada do seu Povo fiel, de quem faz a Gloria, e as Delicias, temperando a Justiça com a Clemencia, o Poder com

a Re-

a Religião, a Politica com a Piedade, a Magnanimidade com a Prudencia, e a Moderação com a Liberalidade; de huma Rainha, que protege as Sciencias, honra as Armas, anima as Artes, e com o ſeu Exemplo enſina as Virtudes?

Deos Optimo Maximo, de quem he eſte Imperio, concedei-nos pelas ſublimes qualidades daquella, que por Vós rege a Nação Portugueza, e a quem inſpirais as Leis mais ſantas, e juſtas, huma poſſe tranquilla, e pacifica dos ſeus Reinos, e Dominios, abundantiſſimos frutos dos Parenteſcos, e Tratados, que tem com as outras Potencias, beneficos influxos dos Ceos, e dos Aſtros, a Concordia dos ſeus Póvos, a fecundidade das terras, e principalmente a ſua Precioſa Vida, e Saude, e a do ſeu Digno, e Auguſtiſſimo Conſorte, a do ſeu Sereniſſimo Primogenito, Columna, e Eſperança da Monarquia, e a de toda a Familia Real.

Eſtes os votos geraes, eſtes os parti-

ti-

ticulares, que juntos com eſtas Memorias, reſpeitoſamente proſtrado ante o Throno de VOSSA MAGESTADE,

D. O. C.

DE VOSSA MAGESTADE

O mais humilde Servo, e fiel Vaſſallo

Joaquim Ignacio de Seixas Brandão.

PRO-

PROLOGO.

AInda não formavamos tenção de que visse a luz pública este mal sazonado fruto do ocio de tres Invernos, que nos permitte o lugar que occupamos; e esses mesmos interrompidos por negocios que nos distrahírão. Applicados em Lisboa sómente á pratica da Medicina, nos vimos obrigados á necessidade de renovar as Memorias Fysicas, e Quimicas, que tinhamos deixado com as escolas, e de que só conservavamos os elementos relativos á parte, a que nos tinhamos dedicado, para de algum modo enchermos o nosso emprego na Analysi, e Observações das Agoas das Caldas da Rainha, de que estavamos encarregados. Severos Criticos das nossas proprias producções pela natural, e justa desconfiança da nossa tenuidade, esperavamos com o tempo poder com mais

se-

ſegurança pôr a mão no papel, onde apenas erão traçadas as idéas, que logo as apagavamos. Moſtrámos as primeiras linhas ao Eruditiſſimo Tamagnini, cujas luzes ſuperiores, não ſó na Pratica, mas univerſalmente em todas as partes da Medicina, ſempre attrahírão a noſſa veneração, ſem niſſo entrar de alguma ſorte a reciproca amizade que nos profeſſamos; e tivemos a ſatisfação de ver notados por elle alguns defeitos, que juſtamente achámos dignos de emenda. O meſmo fizemos ao Sapientiſſimo Moraes, Médico da Camara de Sua Mageſtade, e hum dos Examinadores do noſſo Acto de Approvação, que talvez por julgarnos menos ſinceros, em lugar de uſar da Vara Cenſoria para caſtigar os noſſos deſcuidos, ſeguindo a propenſão da ſua amizade, e do ſeu conhecido caracter, nos quiz honrar com a Carta que adiante vai, a qual devendo

nós

nós ſupprimir pelos não merecidos elogios que nos prodigaliza; ainda que ſejamos notados de vangloriofos, não queremos privar o público da grande erudição que ella contém. Mas vendo de huma parte ſahir a Analyſi das Agoas Thermaes das Caldas da Rainha, compoſta pelo Bacharel formado = Martins, = que para gloria ſua, e recommendação da Obra baſta ter bebido os elementos della nas lições do Experientiſſimo Vandelli, que com tanto proveito, e gloria da Nação dignamente occupa na reſpeitavel Refórma da Univerſidade de Coimbra a Cadeira primaria de Quimica, e Hiſtoria Natural; e conſtando-nos de outra parte que outro Médico = Gago, = tinha já ſobre o prélo outra Analyſi das meſmas Agoas, e algumas obſervações, nos vimos obrigados a nos não demorar na publicação dos noſſos eſcritos; aſſim meſmo imper-

fei-

feitos como se achavão, para que se não pensasse que sendo nós unicamente os empregados por Sua Magestade para este objecto, não só eramos excedidos pela curiosidade, promptidão, e talentos daquelles (o que de boa vontade concedemos), mas até que esquecidos da nossa obrigação, tinhamos sido ociosos espectadores das Agoas, e dos seus effeitos, o que não deviamos soffrer sem reprehensão. Incertos sobre o titulo que dariamos a huma obra fugitiva, e que nos arrancavão das mãos as circumstancias, julgámos ainda assim conveniente não lhe mudar o que já tinhão de Memorias, e dividillas em tres partes: na primeira expôr o que tivessemos observado, e pudesse servir de historia á sua Analysi; na segunda ás suas virtudes, com os exemplos mais notaveis passados de baixo dos nossos olhos; na terceira o que pudesse servir ao methodo, assim ra-

racional, como pratico para o ſeu uſo proveitoſo; porém exigindo o methodo particular da adminiſtração deſtas Agoas conhecimentos muito extenſos por cauſa das ſuas variações na diverſidade de moleſtias, e individuos; e devendo os ſeus fundamentos ſer o reſultado de muitas experiencias, e obſervações praticas, de que ainda não temos ſufficiente cópia; achámos mais decente reſervar eſta parte intereſſante para as ſeguintes Memorias, do que dar agora generalidades vagas, que ſe encontrão nos Authores, que eſcrevêrão de outras Agoas mineraes, e que temos viſto não são adaptaveis ao uſo das noſſas. Iſto meſmo nos approvou o Clariſſimo Leal, cuja vaſta comprehensão, eſtando limitada ao pequeno circulo da Cadeira de Materia Médica da Nova Refórma da Univerſidade, ſe acha juſtamente promovida á outra de Inſtituições, é em ambas, como

mo em campo mais largo, ſe patenteão com geral utilidade os ſeus diſtinctos conhecimentos. A eſte doutiſſimo Profeſſor devemos tambem teſtemunhar o noſſo agradecimento pela franqueza com que nos communicou todas as ſuas Theſes eſpecialiſſimas, e livros eſcolhidos, para retocarmos muitas couſas que mais o preciſavão, e pelas demonſtrações públicas, e particulares de huma perfeita amizade, com que nos honrou o pouco tempo que nos demorámos em Coimbra para obter a approvação da Magnifica, e Illuſtre Faculdade.

CAR-

CARTA
DO
D.or MANOEL DE MORAES SOARES,
Médico da Camara de Sua Mageſtade, &c. &c.

AO AUTHOR.

Senhor Joaquim Ignacio de Seixas Brandão.

MEu Amigo, e Companheiro, remetto a V. m. juntamente com a minha admiração, e o meu fiel agradecimento, o Manuſcripto que V. m. ſe dignou communicar-me ſobre a natureza, e propriedade das noſſas Caldas chamadas da Rainha, querendo ſujeitar o precioſo mineral, que V. m. diſpendeo com tan-

tanta abundancia nesta sua Obra ao incompetente contraste do meu pobre talento. Esta he a primeira, e principal virtude que eu descubro em V. m. antes de chegar ás primeiras linhas das suas bem concebidas Memorias, as quaes ainda pouco reflectidas pela insufficiencia do meu juizo, me fazem reconhecer com bastante evidencia a grande alma que a V. m. anima, e com que V. m. anima as producções do seu entendimento contra todas as armas, que costuma subministrar huma má vontade.

Quem (tendo o entendimento são) poderá contradictar o bem advertido reparo, que V. m. logo nos preliminares das suas Memorias faz do detestavel silencio dos nossos Médicos Portuguezes sobre hum medicamento tão interessante para a vida, e saude de huma grande porção dos nossos reinicolas.

A agoa, ou simples, ou mineral, he a medicina mais segura, mais agradavel, e mais universal que o Benignissimo Author da Natureza espalhou com mão liberalissima, e gratuita por todas as Regiões do Mundo para commodo, e beneficio commum dos miseros mortaes.

Nunca os homens poderão reduzir a calculo os emolumentos que o genero humano tem recebido em todos os tempos do bom

uſo deſta cryſtallina Panacea. Eſta razão baſtaria para nos esforçarmos na ſua averiguação. Porém he bem digno de ſentimento que os homens tão intereſſados nos beneficios das agoas mineraes tenhão cuidado tão pouco em as reconhecer de perto: muito mais ſe fazem dignos de reprehensão aquelles homens, que deſtinando-ſe para guardas da ſaude, tem deſprezado o exame mais exacto de hum grande corpo da natureza que tem ás mãos, e que bem adminiſtrado póde ſervir para deſtruir, e deſviar huma grande parte dos deſcommodos deſta vida.

He certo que deſde o fim do Seculo 15.°, em que a Rainha D. Leonor de Lancaſtre deo o appellido a eſtes Banhos, ſem remontarmos aos Seculos mais obſcuros, e immemoraveis dos Romanos, dos Suevos, Vandalos, Sarracenos, e dos Mouros, não tem havido Médico do meu conhecimento que nos deixaſſe huma preciſa deſcripção deſtas agoas, e de outras muitas não menos efficazes, que tem arrebentado no noſſo territorio Portuguez. Com mais juſta razão nos deveriamos queixar dos Médicos deſſe Hoſpital, em que naturalmente conſiderámos ſempre mais tempo, e mais opportunidade para hum ſerviço tão ſignificante.

Aqui neſta partida ſe me offerece inſenſi-

ſivelmente hum vaſtiſſimo campo para elogiar a V. m.; campo com tres ſeculos de jornada, que foi preciſo diſcorrer para ſaudar preſentemente no Hoſpital das Caldas da Rainha hum Médico, que com gloria da Nação, e utilidade certa da Arte de curar, principia com auſtera paciencia, e ſeveros exames a revindicar a contínua, e antiga negligencia de muitos Médicos ſeus Predeceſſores.

Não ha dúvida que eſte feio lunar de negligentes não ſó tem recahido ſobre os noſſos Profeſſores Luſitanos, mas tem tranſcendido a outras Regiões da Europa civilizada. Ha, na fé de Duhamel, mil fontes medicinaes no Império de Alemanha; e com tudo, Frederico Hoffmano ſe queixou altamente nos ſeus eſcritos dos Médicos ſeus comnacionaes, dizendo que poucos ſabião os nomes das fontes Medicinaes da ſua Patria, muito poucos os que as viſitavão, e muito menos os que ſabião a ſua natureza, e as ſuas virtudes. Vendo eu o quanto V. m. tem avançado no pouco tempo que reſide no partido das noſſas Caldas da Rainha, poſſo preſagiar á Medicina Portugueza, ſem offender a modeſtia de V. m., que em poucos annos teremos neſta parte tão eſſencial da materia Médica hum famoſo Médico Hidrografo, para accreſcentar á luzida Claſſe dos Hoffmanos,

dos

dos Lifters, dos Shorts, dos Baccios, Shaws, Boyles, e outros Analiftas defta eftatura, que melhor inftruidos da Hiftoria da Natureza, de huma Fyfica fenfata, e de huma Quimica mais experimentada, tem nos prefentes feculos, com grandes vantagens aos noffos veteranos, eftabelecido os melhores conhecimentos das agoas, que tem fervido ao ufo da Medicina, com univerfal aproveitamento da natureza enferma.

Huma das ingenuidades, que eu pondero na 1.ª Memoria da fua Obra, e por onde, fe eu pudeffe, deveria medir os fólidos talentos de V. m., he a bem juftificada defconfiança com que paffa a quimicar os primeiros elementos das Agoas Thermaes em commum, com o fim de contrahir alguns principios menos duvidofos áquellas particulares da Rainha, que fazem prefentemente todo o objecto dos feus cuidados, e do feu nobre inftituto.

Tenho reconhecido em V. m. nas occafiões de o communicar hum genio fincero, naturalmente defpido daquella filaucia vã, e reprehenfivel, que faz os homens igualmente ignorantes de fi mefmos, e das faculdades, em que contra todo o direito da natureza, e com bem merecida irrisão dos verdadeiros fabios, pertendem decidir, e profetizar. V. m.

abomina como douto esta vergonhosa arrogancia, com que se deshonra a sabedoria séria; V. m. conhece quanto he, e tem sido avara a natureza com os seus mysterios; V. m. finalmente, como filho legitimo de Hippocrates, sabe profundar as forças da Medicina, as pequenas metas, que limitão as nossas conjecturas, que ameação os perigos das nossas hypotheses, e a facilidade com que nos conduzem para o erro. O mesmo Hippocrates, que venerárão todas as Escolas, dá a borla de maximo áquelle Médico que erra menos: *Maximè laudaverim Medicum, qui parum delinquit.* V. m. finalmente confessa, e propõe como sábio, as fortes contradicções que acha para estabelecer palmariamente os principios que entrão na composição das Agoas Thermaes, principalmente os fugitivos, e volateis, que tem por natureza o fugirem á perspicacia dos nossos sentidos por mais que se appliquem; a multidão de dictames que tem produzido os Quimicos nesta materia, e que V. m. elegantemente transcreve, he a prova mais decisiva da pouca certeza que temos para firmar neste ponto huma resolução desenganada.

Em todos os tempos tem havido Médicos, que idolatrárão cegamente este famoso presidio da Medicina; e outros que tem preca-

cariamente fabulizado muitas quimeras ſobre os ſeus elementos, e as ſuas faculdades; e arraſtrados muitos por huma theoria falſa, e artificial, eſpalhárão pelos livros da Medicina prática muitas propoſições abſurdas, e na ſua execução perniciosas.

Tem havido Médicos poſſuidos de huma ſuperſtição inſupportavel, que receando ſempre graviſſimos damnos do uſo das agoas mineraes, unicamente recorrião a ellas nos caſos deſeſperados. No Catalogo deſtes merecem eſpecial menção Urbano Hierna, que no ſeu Livro = *Brevis aquarum explorator* = moſtra bem claramente a pouca fé que lhe deveo o uſo deſte remedio pelo pouco conhecimento, diz elle, que ſe póde ter dos ſeus contentos, ſendo innumeráveis os ſaes, que eſcondem as entranhas tenebroſas da terra, e que a agoa póde abſorver nos ſeus póros. Agricola no ſeu Livro = *De natura eorum, quæ ex terra effluunt*, = não fez mais que eſcrever com demaziado faſtio os prejuizos das agoas mineraes. Mais que tudo o incomparável Boyle; eſte incanſavel indagador da natureza, depois de fazer infinitos experimentos ſobre as agoas para lhes deſcubrir os ſeus contentos, e as ſuas propriedades, conclue, dizendo nas Memorias, com que tambem capitulou a ſua Hiſtoria Natural: » Que os ingre-

» gredientes, que podem entrar na composição
» das agoas, e que as proporções assim arithme-
» ticas, como geometricas, com que podem
» concorrer na sua mistura, são innumeraveis,
» e que por consequencia legitima se não po-
» dem seguramente determinar *à priori* os ef-
» feitos deste medicamento.

Sería facil a remoção de tão fortes obstaculos, se fosse certo por outra parte quanto nos querem persuadir huma grande parte, e a mais famosa dos Analistas Quimicos, e Naturalistas modernos, pertendendo provar por via experimental, e demonstrativa, que a agoa só admitte no seu consorcio hum pequeno número de saes mineraes, rejeitando muitos outros, e principalmente os que tem indole virulenta, e lethifera, como por exemplo o arsenico, o ouro pimenta, o azougue, &c. esta he a doutrina que ensinárão com grande satisfação, deduzida de repetidos experimentos, o insigne Frederico Hoffmano, os Doutores Lister, Short, e Cheyne; porém esta opinião tem contra si toda a Medicina Grega, Pausanias, Egineta, Plutarcho, Tralliano, Galleno, e na testa de todos estes Hippocrates = *de aere aq.*, *& locis* = em cujo livro nos dá conta de agoas calidas, duras, e estuosas, que constão de ferro, cobre, ouro, prata, enxofre, pedra aluminosa, bitu-

me,

me, nitro, cujas agoas, diz, difficultosamente se ourinão, e são contrarias á egestão do ventre. Tem todo este grande corpo de Médicos, e Naturalistas da antiguidade por sem dúvida, que a agoa póde absorver nos seus póros os ramentos de infinitos mineraes, que cria nos seus seios a fecundissima entranha da terra.

He certo que só na opinião destes antigos Naturalistas se poderião acreditar com mais facil explicação os extraordinarios effeitos de muitas agoas, que nos conta a Historia profana; assim como as mortiferas da lagôa Asfaltites; da fonte de Neptuno na região dos Volscos, que fizerão obstruir os seus habitadores; a célebre agoa stigia na Arcadia, com que dizem morrêra Alexandre, não sem infamia de Aristoteles; a do rio de certos Póvos da Thracia, que convertia em pedra aos que as bebião, como fabulizou Ovidio:

Flumen habent Cicones, quod potum saxea reddit
Viscera, quod tactis inducit marmora rebus.

Deixo estas, e outras agoas naquella mesma fé humana, com que as publicárão os seus Historiadores; mas não posso deixar em silencio o grande testemunho do famoso Professor de Tolosa Francisco Baile, o qual nos re-

refere huma fonte de agoa mineral que tem à Hungria, em que as folhas do carvalho, que cahem nesta agoa, se convertem em cobre; e de outra na Escocia inebriante, que faz aos que a bebem tremulos, e vacillantes; similhante áquellas agoas paludosas da Ethiopia, que conta Plinio.

- - - - - - - - - - quos siquis faucibus hausit
Aut furit, aut patitur mirum gravitate soporem.

Meu amigo, eu se tivesse voto nesta materia, vendo as grandes difficuldades que se encontrão para conciliar tão differentes opiniões, seguíra o partido de que as Analyses, ou Natural, ou Quimica, são ainda assim insufficientes meios para nos informarem pontualmente de todos os elementos, que podem constituir a perfeita integridade dos córpos aquosos; e que consequentemente não poderemos julgar *à priori* da virtude das agoas mineraes pela mole sensivel dos ingredientes, que restão da sua evaporação, e muito menos pelas suas alterações espontaneas; porque sendo o fogo o mais fiel, e severo analysta de quaesquer córpos, vemos que só nos póde indicar os principios fixos, e não os subtis, e fugitivos, em que creio consiste huma grande parte da virtude das agoas.

Que

Que prova mais genuina quer V. m. do pouco que ſaudamos firmemente na noſſa materia Médica, do que as renhidas diſputas que tem havido entre os Fyſicos para eſtabelecer ſem dúvida as cauſas do calor que achamos nas Agoas Thermaes, ſendo aliàs eſta huma das ſuas propriedades a mais ſenſivel, e a mais manifeſta? V. m. he o meſmo que neſta ſua Obra tocou as grandes opiniões, que ſe tem erigido neſta ſituação a mais plana que parece nos preſenta eſta materia antes de reſolver-ſe ao ſeu voto.

Confeſſo a V. m. que tendo feito huma ſéria reflexão neſta parte, acho fundamentos, e experiencias racionaveis, que favorecem aos Eſcritores, que ſeguírão differentes rumos neſte ponto. Parece-me que as agoas calidiſſimas, e irregulares devem os ſeus exceſſivos calores aos fógos ſubterraneos, como são as de Viterbo, a Sulfurata Albula junto a Roma; muitas no Reino de Napoles, e na Sicilia, e ainda na Heſpanha, as Caldas de ElRei junto a Toledo, e a Flava fons, &c. A miſtura de ferro, e do enxofre tem grandes votos para cauſa efficiente do calor das agoas cálidas. He bem conſtante a experiencia do calor artificial, e efferveſcencia que ſe conſegue com a miſtura do enxofre moido, limalhas de ferro, e agoa. O Jornal dos

Sa-

Sábios de 23. de Junho de 1667. nos refere a experiencia, que lançando na agoa fria huns torrões de huma especie de greda, ou cal branca, que se acha nos banhos das Caldas, e de que V. m. faz menção nestas suas Memorias, a faz ferver de sorte que póde cozer ovos. A esta substancia branca adjudicou o Doutor George Cheyne o calor das agoas de Bath; e bem póde ser que a este mesmo residuo devão as nossas Caldas da Rainha o seu calor; porque como V. m. novamente certifica, alli se encontra esta mesma substancia salina, que o nosso Doutor Mirandella inadvertidamente teve por nitro, ignorando que este sal não he fossil, filho das entranhas da terra, mas sim dos vegetaes, e do ar, como reparou já o outro Médico nosso Portuguez Jacob de Castro na sua materia Médica. O Doutor Lister descubrio tambem nas mesmas agoas de Bath em Inglaterra esta especie de cal, e lhe deo o nome de nitro calcareo, que creio ser similhante á argilla emplastica, de que se faz a louça com tanta abundancia, chamada vulgarmente das Caldas.

Finalmente não acabamos de discorrer nestas materias hypotheticas, em que tem lugar toda a liberdade dos Filosofos; confessamos todos as experiencias demonstraveis aos nossos olhos: porém quando entramos no empe-

penho de adaptar as ſuas cauſas ás noſſas idéas, são tantas as difficuldades que ſe preſentão aos noſſos juizos, que chegamos a duvidar daquillo meſmo que vemos, quando julgamos bem. Não entenda V. m. por eſta minha Carta que eu trabalho, para que V. m. deſiſta de huma empreza tão proficua ao público, como nos promettem eſtes ſeus primeiros enſaios; antes recebendo V. m. de antemão a gloria de imitar a muitos Heroes, que gaſtárão toda a ſua vida em ſimilhantes empregos, ſatisfaz V. m. as honradas obrigações do ſeu inſtituto, e de bom Cidadão em procurar reconhecer pelos ſeus principios a natureza de hum medicamento, que ainda applicado empiricamente, tem conferido aos noſſos Patricios conhecidos ſoccorros. He certo que a natureza não coſtuma revelar os ſeus ſegredos aos ſimples Eſpectadores. Ainda hoje nos ſería deſconhecido o novo Mundo, e milhões d'almas ſe conſervarião no tenebroſo abyſmo de huma invencivel ignoranceia, ſe Chriſtovão Colombo não projectaſſe extraordinarios rumos.

Recommendo a V. m. com eſpecial empenho as obſervações puramente praticas, que nos poſsão guiar com mão mais ſegura para huma applicação inteiramente methodica das noſſas Caldas. Tenho advertido na

mi-

minha praxe que as parlisias por exemplo de qualquer especie humas vezes se remedeão com o uso dessas agoas, e outras vezes não, applicadas em fórma de banho, ou de bebida; em hum anno no mesmo doente número produzem effeitos de melhoria: logo no anno seguinte negão a continuação destes bons effeitos, e outras vezes ou favorecem á mesma doença, ou movem nova enfermidade de baixo do mesmo genero: julgo que esta notavel differença nos successos entende com o methodo, com a dieta, com as particulares constituições, e outras circumstancias alheias do mesmo remedio, que faz variar os successos, assim como observamos na exhibição dos outros medicamentos. Desejára que nas doenças, que pertencem á jurisdicção desses banhos, que V. m. dirige á custa de experiencias favoraveis, e não favoraveis, que necessariamente lhe ha de offerecer o acontecimento, formasse V. m. annualmente hum extracto regular, não só das enfermidades, mas ainda das referidas circumstancias que as caracterizão mais particularmente, o qual nos servisse de norma mais individual, para decidirmos com melhor acerto sobre a remessa dos nossos doentes para esses Banhos.

Estas regras construidas de baixo de huma observação exactissima, e de hum empiris-

rismo racional, em poucos annos grangearião grande fama ás nossas Caldas da Rainha, hum augmento consideravel de beneficios sem inconvenientes para os nossos Nacionaes, e para V. m. hum Nome sempre insigne, e sempre vivo nos seculos da Posteridade. Assim o desejo, e que Deos guarde a V. m. muitos annos. Lisboa 3. de Maio de 1777.

De V. m.

Fiel Amigo e Companheiro

Manoel de Moraes Soares.

INDICE

DOS CAPITULOS, OBSERVAÇÕES, E REFLEXÕES, QUE SE CONTÉM NESTE LIVRO.

MEMORIA I.

CAP. I. *Introducção.* - - - - - Pag. 1.
CAP. II. *Analyse pelos sentidos.* - - 24.
CAP. III. *Analyse Quimica.* - - - - - - - 42.

MEMORIA II.

CAP. I. *Theoria dos Contentos.* - - - 65.
CAP. II. *Observações Praticas.* - - 99.
Reflexão á Observação 1.ª - - - - - - - 100.
OBSERV. II. *Rheumatismo por metastasi de humores.* - - - - - - - - - - - - - - - - - 112.
Reflexão á Observação 2.ª - - - - - - - - 113.
OBSERV. III. *Rheumatismo começado no tempo de huma prenhez, e continuado muito depois della.* - - - - - - - - - - - - - - - 143.
Reflexão á Observação 3.ª - - - - - - - 144.
OBSERV. IV. *Rheumatismo inveterado.* 147.
Reflexão á Observação 4.ª - - - - - - - 148.
OBSERV. V. *Anchylosis.* - - - - - - - - 160.
Reflexão á Observação 5.ª - - - - - - - ibid.
OBSERV. VI. *Contracção de braço por causa de offensa da arteria.* - - - - - - - 162.

Re-

Reflexão á Observação 6.ª - - - - - - 163.
OBSERV. VII. *Prizão dos joelhos instantaneamente sarada pela electricidade.* - - 164.
Reflexão á Observação 7.ª - - - - - - 165.
OBSERV. VIII. *Contracção da perna direita.* - - - - - - - - - - - - - - - - - - 167.
Reflexão á Observação 8.ª - - - - - - - ibid.
OBSERV. IX. *Sciatica forte.* - - - - 170.
Reflexão á Observação 9.ª - - - - - - 171.
OBSERV. X. *Paralysia em consequencia de hum parto difficil.* - - - - - - - - - - 185.
Reflexão á Observação 10.ª - - - - - - 186.
OBSERV. XI. *Paralysia de lingua, braço, e perna direita.* - - - - - - - - - - - - 193.
Reflexão á Observação 11.ª - - - - - - 194.
OBSERV. XII. *Paralysia do lado esquerdo resultada de ataques epilepticos.* - - - - 205.
Reflexão á Observação 12.ª - - - - - - ibid.
OBSERV. XIII. *Paralysia da parte esquerda.* - - - - - - - - - - - - - - - - - - 212.
Reflexão á Observação 13.ª - - - - - - 213.
OBSERV. XIV. *Caso extraordinario.* - 218.
Reflexão á Observação 14.ª - - - - - - 220.
OBSERV. XV. *Paralysia dos artos inferiores em consequencia de huma febre.* - - - 228.
Reflexão á Observação 15.ª - - - - - - 230.
Reflexão á Observação 16.ª - - - - - - 235.
Reflexão á Observação 17.ª - - - - - - 246.
Reflexão á Observação 18.ª - - - - - - 254.

NO-

NOTICIA PRELIMINAR.

§. I.

A Villa das Caldas eſtá ſituada ao Norte de Lisboa, donde diſta quatorze leguas na altura de trinta e nove gráos e meio de latitude, e nove e quarenta e ſinco de longitude, legoa e meia apartada do mar, e meia da alagôa de Obidos, a qual tendo a extensão de pouco menos de legoa, communica com o Oceano por huma garganta, ou fóz, que he preciſo todos os annos deſembaraçar das arêas, que ſe ajuntão, e impedem a circulação das agoas, a fim de evitar os damnos, que ſe ſeguem da ſua eſtagnação. Eſta diligencia ſe faz deſneceſſaria, quando as groſſas enchentes na alagôa, ou as tempeſtades no mar removem aquelle impedimento. (*)

§. II.

Fórma o terreno hum eſpaçoſo valle cercado de algumas não muito altas collinas, pouco mais ferteis que a planicie, a qual co-

(*) *Inſalubria ſunt ſtagna, in quibus marinus latex aliis, ac præſertim pluviis & mineralibus aquis ſociatur. Itaque infamis eſt aer, ubi prope littus depreſſior ſit locus, inque illum maris undæ influant per canalem, qui aut memoria hominum ſemper patuerit, aut impetu procellarum, aut denique humano artificio apertus fuit.* Lancis. *De nox. palud. efſluv.* L. 1. C. 5. n. 8. P. 1.

meçando do Meiodia se vai alargando por huma, e duas legoas, á proporção, que encadeando-se aquellas, se vão deprimindo pelo Oriente até ao Norte, onde ficão as Villas, e Porto de Salir, e de S. Martinho, e dê lá tornando a ir crescendo pelo Occaso, servem de costas ao mar, e estão com perspectiva assás agradavel bordando os distantes horizontes.

§. III.

No meio desta planicie esteril, e arenosa vem-se aqui, e alli crescidos alguns pinhaes, e outras poucas arvores, e arbustos, que produz espontaneamente o terreno: o resto deve á força da industria, e da laboriosa agricultura as vinhas, e terras cereaes, de que se adorna.

§. IV.

Defendida da maior parte dos ventos, sómente está exposta ao Oeste, e totalmente ao Norte, que de ordinario sopra impetuosamente todo o verão, e traz senão a fertilidade aos campos, ao menos a salubridade ao ar (*); depurando-o já dos miasmas paludosos, já das exhalações maritimas, que em grande cópia offuscão a atmosfera grande parte

(*) *Venti omnis generis purgant aerem, eumque a putredine vindicant.* Senec. Quæst. L. 1. Cap. 18. *Saluberrimus autem omnium Aquilo.* Plin. Natural. Histor. L. 2. Cap. 47.

te das manhans, e o principio, e resto das noites; donde vem, que sendo a temperança do ar quasi sempre fria, e humida, os vestidos muito leves, e de verão ou são superfluos, ou nocivos.

§. V.

As agoas de beber, como ordinariamente acontece em todos os sitios, onde ha agoas mineraes, são cruas, duras, pezadas (*), com tal, e qual sabor, deixando algumas dellas pelos canos por onde passão varias concreções terrosas. Ha bom pão, máos vinhos, principalmente no tempo dos banhos, que por serem muito fracos, nenhum chega ao verão sem se azedar. Vendem-se alguns doces proprios para doentes, e passavelmente bem feitos. Os forneiros são destrissimos nos assados de todo o genero: excepto algumas mercadorias ordinarias, e alguns viveres muito usuaes de mercearia, tudo o que he de luxo, e de regalo falta na Villa; porém dentro em seis dias se póde ter, mandando-o vir de Lisboa pelo estafeta. Os Boticarios procurão estar sempre bem sortidos em remedios,

(*) Hip. *De Aerib. Aq. & locis* §. 30. julga más aquellas agoas: *Ubi calidæ aquæ existunt, aut ferrum nascitur, aut æs, aut argentum, aut aurum, aut* Sulphur, *aut alumen, aut bitumen, aut nitrum: non enim ex ejusmodi terra aquæ bonæ prodeunt, sed duræ, & æstuosæ, & quæ difficulter minguntur, & ad alvi egestionem contrariæ sunt.* Como na verdade experimentão os que aqui chegão, vendo-se obrigados a mudar cada dia de agoas.

e não he esta noticia indifferente para quem vem com molestia. As unicas Fabricas que ha são de oleiros, onde se faz a louça, que vai para fóra, e se consome na terra, poupando aos que vem a ella o incommodo de trazerem pratos, tinteiros, apparelhos de chá, &c. que ainda que grosseiros, não deixão de servir ao seu ministerio.

§. VI.

He o Paiz abundante em mantimentos; delicioso peixe do mar, e da alagôa, saborosas frutas de toda a especie, muita caça, e criação, que dos lugares circumvisinhos concorrem todas as manhans a hum genero de mercado que se faz na Praça, onde se vende por preço commodo; e tambem as carnes, que supposto não sejão das melhores em razão dos pastos, são com tudo agradaveis. A gente da terra he geralmente civil, e caritativa, tanto pelo costume em que estão de dar hospitalidade em suas casas com a commodidade precisa, e que buscão aos seus hospedes por hum racionavel estipendio, como pelo trato, que por isso mesmo tem com tantas, e diversas pessoas do Reino, e Estrangeiras, quantas são as que todos os annos vem usar destas agoas; cuja concurrencia faz que os bons conhecimentos sejão muito faceis de adquirir nas Caldas; porque considerando-se todos

dos companheiros na infelicidade das ſuas queixas, buſcão tambem o allívio dellas na communicação, vivendo juntos ſem o conſtrangimento da Corte, e com huma attenção cheia de cordeal humanidade.

§. VII.

Os divertimentos das Caldas não são certos, elles vareão conforme o genio, a qualidade, o goſto, e as poſſes dos que vem cada anno; commummente hum pequeno jogo de cartas, a muſica, alguma couſa de dança, occupa as noites nas caſas, que ſe patenteão a eſtas recreações; os divertimentos de dia são de manhã na copa, de tarde nas partidas de prazer em cavalgaduras pequenas ao Senhor da Pedra, a Obidos á alagôa, ao Convento dos Padres Arrabidos das Gayeiras, ou em paſſear na cerca, e quinta do Hoſpital; onde ha, além de pomar, horta, jardim, e vinhas, hum delicioſo boſque cortado de varias, e compridas ruas, nas quaes ſómente ſe conhece o artificio. Ha tambem outras quintas ao redor da Villa, e huma rua de loureiros á entrada della para os exercicios mais moderados.

§. VIII.

Foi eſta Villa fundada por ordem do Senhor Rei D. Manoel, a rógos da Senhora D. Leonor, a qual cheia de religioſa piedade ti-

tinha mandado no anno de 1484. erigir neste sitio hum Hospital, que se acabou no de 1488., e o dotou de rendas sufficientes, para que os pobres enfermos, que recorrião a este saudavel remedio, achassem todas as commodidades, que d'antes não tinhão, por estarem destruidos, e quasi arrazados os edificios antigos que alli havia, como consta do Breve Pontificio, e da Permissão, que para o fundar lhe deo seu Marido o Senhor Rei Dom João o Segundo (*): do que justamente se infere serem estes banhos, e o seu uso muito anteriores ao tempo de que fazemos menção; mas de cujos principios não ha memoria authentica, nem ainda inducção provavel.

§. IX.

Entregou a Senhora Rainha D. Leonor aos Conegos Seculares de S. João Evangelista a administração deste Hospital, que tiverão por mais de dous seculos e meio; e vindo o Senhor Rei D. João o Quinto de saudosa memoria a estes banhos no anno de 1742. por oc-

(*) *Dilecta Filia Eleonora Regina Portugalliæ veniam nostram petiit, ut certa balnea destructa, & ferè totaliter ruinæ facta, quæ ob defectum mansionum*, &c. Passado por Alexandre VI. no primeiro de Junho de 1497.

Qui quidem Ægrotantes cum nullam Hospitalitatem adinvenissent, nec apta domicilia, ut in balneis possint immorari ob Ædificia antiqua penes solo æqualia; Provisão de ElRei D. João II. dada em Beja a 4 de Dezembro de 1488.

occasião da sua molestia, além de muitas grandezas que fez, nascidas da generosidade do seu animo, que nada cedia ao de seus Regios Predecessores, ou na Magnificencia, ou na Piedade, adornou esta Villa de huma nobre casa de Conselho, e de tres fontes públicas, e mandou reedificar desde os alicerces o Hospital na fórma que hoje o vemos, como consta da inscripção lapidar gravada no fundo da casa da copa, que diz assim:

JOANNES QUINTUS
LUSITANIÆ REX VIGESIMUS QUARTUS
BENEVOLENTIA, ET CHARITATE MOTUS
HANC THERMARUM HOSPITALISSIMAM DOMUM
INSTAURARE A FUNDAMENTIS,
ET DECENTIUS AUGERE JUSSIT
AD MAJUS ÆGROTANTIUM COMMODUM
ANNO REDEMPTIONIS M.DCC.XLVII.
ET IN TRIENNIO ABSOLUTA CONSPICITUR.

LEONORA REGINA
REGIS JOANNIS II. DILECTISSIMA CONJUX
CONSTRUXERAT, ET ORDINAVERAT
SOLICITE, LIBERALITER, ET RELIGIOSE
ANNO DOMINI M.CCCC.LXXXVIII.
AMBO MISERICORDES.
AMBOBUS DEUS RETRIBUET.
FRUERE HOSPES.
IMITAREQUE QUANTUM POTUERIS,
ET NON TE POENITEBIT.

§. X.

§. X.

Tem o Hoſpital a figura regular de hum quadrado oblongo, cujos lados menores ſituados de Naſcente a Poente, fórmão hum da parte deſte o frontiſpicio, onde fica a entrada, e o oppoſto o fundo, contiguo á Igreja de N. Senhora do Populo, que ſerve de Capella ás enfermarias, e de Freguezia á Villa; metade deſte parallelogrammo no pavimento inferior he occupado da parte do Norte pela botica do Hoſpital, hum pateo de luzes, cozinha, officinas, e duas caſas de banhos de mulheres; da parte do Sul pela caſa do Porteiro, huma pequena Capella de Noſſa Senhora da Graça, outro pateo de luzes, huma caſa de banho de homens, e outra de ſete pequenos tanques de lodo. O pavimento ſuperior, que correſponde a eſta metade inferior, tanto pelo frontiſpicio, como interiormente, comprehende diverſos quartos, ou camarotes, onde ſe recebem homens, que ſe curão á ſua cuſta, pagando ao Hoſpital por caſa, e ração; o reſto do parallelogrammo he occupado em ſima da parte do Sul por duas enfermarias, das quaes huma he de Religioſos, com ſeu Refeitorio, e Capella particular, e em baixo por mais tres enfermarias de homens. Da parte do Norte tem em baixo huma enfermaria de mulheres, ou-

tra

tra em ſima, e alguns camarotes de Religioſas, e mais hum andar, onde fica a tribuna, e varias accommodações das meſmas.

§. XI.

Entrando pelo Hoſpital, e paſſados os pateos de luzes, onde por cauſa deſtes fica a paſſagem mais eſtreita, logo depois ſempre em recta linha ſe alarga o Edificio em huma caſa quadrada aſſás eſpaçoſa, a que chamão caſa da copa, por ſe repartirem nella publicamente as rações dos doentes, no meio da qual, e defronte da porta da entrada eſtá o pocinho, donde o Porteiro extrahe em copos de vidro ás agoas, que miniſtra ás peſſoas de todos os ſexos, e qualidades, que em grande frequencia concorrem todos os dias das ſete até ás onze horas da manhã, paſſeando em quanto uſão deſte remedio; o que faz hum eſpectaculo ſingular ver objectos tão oppoſtos, quaes são os enfermos que ſe arraſtrão, os ſãos que correm, o luxo, e a miſeria; a alegria na face de huns, a triſteza na de outros, a differença dos individuos, dos veſtidos, dos idiomas, em fim nada diſſimilhante a huma feira em Praça pública.

§. XII.

Naſcem as agoas deſtes banhos no ſitio mais baixo da Villa entre as raizes de dous pequenos outeiros, que ficão ao Naſcente, on-

onde fazem huma especie de angulo obtuso com os montes, que terminão a planicie da parte da terra, e correm deprimidos do Norte até áquelle lugar, e delle em não muito elevadas collinas até ao Sudoeste, em cujas fraldas meia legoa mais longe ha outras agoas thermaes junto á quinta das Gayeiras com sua pequena casa de banho, e abafo; daqui meio quarto de legoa sempre na mesma direcção, e outro meio distante de Obidos, tambem está hum lago descuberto de agoa thermal, cem passos longe da quinta das Flores, que junto com a das Gayeiras são do Illustrissimo Senhor José Antonio de Castilho.

§. XIII.

Todas estas tres fontes trazem verdadeiro enxofre, que se póde ver nos canos por onde passão, principalmente no lago da quinta das Flores, cuja valla, porque se esgotta, tem o fundo todo branco com ramentos fluctuantes daquelle fossil coagulado mais promptamente pelo contacto do ar, do que nas agoas das Caldas, onde a maior parte se dissipa em vapores, porque mais tempo lhe fazem conservar o calor os subterraneos aqueductos que vem dos banhos. Temos achado ao longo desta planicie, e nas fraldas das collinas, muita terra de talco côr de ouro, varios pedaços de minas de ferro em pedras ne-

negras, e figuradas, e terra argillacea amarella, com veas pretas, e brilhantes do mesmo metal; mas esta com outras noticias de Historia Natural relativas ao nosso objecto, daremos com mais individuação nas Memorias dos annos seguintes.

§. XIV.

Ultimamente o Senhor Rei D. José o primeiro, que santa gloria haja, reformou o Compromisso da Senhora Rainha D. Leonor, corrigindo os abusos introduzidos, já na arrecadação da Fazenda do Hospital, já no aceio, e tratamento dos doentes, para cujo fim deo, ou estabeleceo novas rendas, augmentou o número, e ordenados dos officiaes maiores, ficando sujeitos á sua immediata, e Regia nomeação, fez que houvessem mais enfermeiros, creou lugar de letras o Provedor do dito Hospital, acceitando a escusa, que da administração delle tinhão feito os Conegos Seculares de S. João Evangelista, e o que até aqui era da Inspecção da Meza da Consciencia, subordinou á do Erario Regio; e estabelecendo assim a boa economia, e regulamento deste Hospital, porque nada faltasse do que pudesse contribuir á methodica applicação, e proveitoso uso destas agoas, se encarregou, e ordenou ao lugar de primeiro Medico fazer annualmente a Analyse,

ſe, e obſervações dellas, e os corollarios, ou reflexões, que deſtes conhecimentos ſe ſeguião, para que proſcripta a negligencia, e incerteza, em que por tantos tempos eſtiverão, ſe eſpalhaſſe alguma luz maior ſobre as ſuas qualidades, e virtudes, para que de huma parte pudeſſem mais ſeguramente ordenar os Medicos o ſeu uſo, e de outra recebeſſem os doentes os beneficios proporcionados ás ſuas queixas. (*)

§. XV.

Quanto porém ſeja difficultoſa eſta indagação (*), e quanto exceda ás forças do meu limitado talento, deixo á conſideração dos doutos, e ao meu conhecimento proprio, maiormente em hum ſeculo, em que a boa Literatura, e o mais apurado criterio, tanto nas outras Artes, e Sciencias, como na Profiſsão Medica, ſe cultivão em Portugal por tantos varões doutos, e conſummados, que fazem a honra, e gloria da Nação. Nem eu me atrevêra a ſahir pela primeira vez a público ſobre huma materia tão ardua, e delicada, ſe a iſ-

(*) *Foret itaque perutile, quin immo ſummè neceſſarium, ut ii, qui mederi morbos ſtudent, aquarum ſalutarium hinc inde provenientium genuinas, & proprias vires ante omnia probè, atque exactè explorare, quo rectè conſulere ægrotorum incommodis poſſent.* Hoff. *De Meth. examin. aq. ſalubr.* in Procemio.

(*) *Rem eſſe difficilem docimaſiam aquarum, norunt ii, qui in hac palæſtra ſeſe exercent.* Scheuchzer Eph. N. C. T. II. *Otia æſtival. de aq. Badenſib.*

a isso me não impellisse a obrigação do meu cargo, que devo encher, quanto está da minha parte, certo de que só assim ficarei preservado do veneno da inveja, e dos insultos da ignorancia, e não terão os sabios que arguir-me ou de presumpção, ou de arrogancia, as quaes conhecem, os que me conhecem, quanto estão longe do meu caracter.

§. XVI.

Para entrar pois em materia, conformando-me com o parrafo quatorze do Alvará do novo Regimento de Sua Magestade, julguei conveniente dividir este opusculo em duas Memorias, das quaes a primeira contém a Analyse destas agoas, a segunda a Theoria dos seus contentos, e as observações praticas com as reflexões, que dellas pendem. Advertindo previamente aos Leitores que não esperem achar neste escrito huma perfeita, e completa noticia do que trato, mas simplesmente as tentativas de quem deseja alcançar a verdade de hum ponto tão difficil, quanto interessante: e que havendo de depôr as preoccupações, e idéas, que a respeito destas agoas podia ter pensado, lido, ou ouvido; devendo por mim mesmo examinar todos os fenomenos que lhes pertencem, para sobre elles se construir huma doutrina, e systema solido,

e fir-

e firme (*); claro está, que muitas cousas ficaráõ indecisas, e suspendidas, outras dever-se-hão restringir, ou ampliar, outras fazer de novo, para que nos avisinhemos o mais que pudermos da demonstração, e evidencia fysica, da qual só os factos, e experiencias são a base, e fundamento; e huns, e outros bem se sabe que nos não coube no tempo tentar todos os precisos, e possiveis; mas que serão o objecto das Memorias dos seguintes annos, pelo que nem se nos deverá estranhar que estas primeiras sejão as mais imperfeitas, pois *Nulla res consummata est, dum incipit: nec in hac tantum re; ..... in qua etiam cum multum actum erit, omnis tamen ætas quod agat inveniet, sed in omni alio negotio, longe semper a perfecto fuere principia.* Senec. Quæstion. L. 6. Cap. 5.

(*) *Quamobrem, qui aliquod thema illustrandum suscepit, ut ex confuso chaos, & sibi invicem oppositis, contrariisque observatis verum eligat, tenetur, haud aliter ac si primus scientiam instauraret, omnia ab aliis descripta, denuò explorare: qui hoc neglexerit, & tantum ex plurimis .... Scriptoribus observationes, & tentamina collegerit; centonem compillat innumeris inquinatum nugis, anilibus fabulis, turpibusque commentis refertum, quibus superstructa doctrina non potest, non æque vana, & vitiosissima evadere.* Musschembroek in Orat. *de Method. instituendi experimenta Physica* p. 9.

MEMORIA I.
SOBRE A ANALYSE DAS AGOAS THERMAES DA VILLA DAS CALDAS.

CAPITULO I.
INTRODUCÇÃO.

§. I.

O NATURALISTA contenta-se de admirar, e ver a ordem, com que a natureza marcha na producção de tão varios, e infinitos córpos, quantos são os que enchem o nosso globo, e de caminho tirar delles ou a utilidade, ou o recreio, ou, o que he mais, a satisfação de os conhecer para elevar-se á contemplação do Soberano Ente que os creou.

§. II.

O Fysico acha isto pouco; não quer ter em si hum instante ocioso aquelle dom, com que se assemelha á Divindade, e que ella lhe con-

concedeo por diſtinctivo dos outros animaes: combina os fenomenos, calcúla os tempos, mede os eſpaços, péza os volumes, traça o curſo dos aſtros; e a gravitação, ou attracção, cuja cauſa não conhece, he quem o faz conhecer, ou donde deduz as cauſas geraes de todos os effeitos. Parece que o entendimento humano não podia eſperar conſeguir, nem ainda atrever-ſe a tanto.

§. III.

Com tudo, o Quimico não ſe ſatisfaz ſómente do extenſo conhecimento dos córpos naturaes, nem de ſaber as Leis geraes por que ſe regem; quer tambem alcançar as ſuas particulares propriedades, qualidades, proporções, affinidades; e comparando, dividindo, ajuntando, deſtruindo, regenerando, pertende exceder, ou imitar a natureza, e quando menos ir pouco a pouco raſgando o véo, que cobre o ſeu íntimo ſanctuario.

§. IV.

E ainda que por eſta feliz ouſadia colhemos da arvore, que plantou a allucinação, e a avareza, os mais ricos, e copioſos frutos de conhecimentos, e utilidades em muitas artes, que della pendem, e principalmente naquella, que he conſagrada a prolongar os noſſos dias; com tudo, quanto eſteja ainda diſtante de chegar ao cume do ſeu objecto, baſta pa-

para ſabello conſiderar a immenſidade delle; ſendo, na parte que reſpeita á Medicina, hum dos pontos, talvez que por mais util, menos conhecido; a Analyſe das agoas mineraes, de quem diz o Illuſtre Author do Diccionario de Quimica, que não obſtante o muito que com vãos esforços ſe tem trabalhado ſobre eſta importante materia, parece que ainda falta muito mais, para haver nella toda a certeza, e conhecimentos preciſos, e que he talvez o que na Quimica ha de mais difficil.

§. V.

Na verdade, ſendo a Analyſe completa de agoas mineraes hum exame reflectido de todos os Fenomenos, que ellas preſentão por meio de differentes obſervações, e operações, para ſe vir no claro conhecimento, não ſó da natureza dos ſeus contentos individuaes, mas da proporção, e miſtura delles, de que reſulta a diverſa energia das ſuas virtudes; bem ſe manifeſta que as luzes actuaes da Quimica, todas grandes que ellas são, não tem ainda alcançado aquelle grão de evidencia preciſo para illuſtrarem plenamente ſimilhantes indagações.

§. VI.

Porque como o que diſtingue eſtas agoas das ordinarias ſeja de huma parte o ſeu vapor, ou eſpirito mineral, fallando com Ariſtoteles,

e Hoffman; ou o ſeu Gás, fallando com Helmoncio; ou o ſeu ar ſuperabundante, fallando com meu Meſtre o Clariſ. Venel, eſte, ſuppoſto que ſejamos obrigados a reconhecello pelos ſeus effeitos, e pelas ſenſações, que em nós imprime, não ſe póde com tudo reduzir ás demonſtrações da Arte a ſua proporção de combinação, couſa muito neceſſaria para ſe poder avaliar ao certo a differença particular do eſpirito mineral de cada agoa, e calcular ſeguramente o grão da ſua acção, ſobre qualquer moleſtia, e temperamento, o que he em rigor o fim, ou a méta de huma Analyſe perfeita deſta natureza, para a qual não baſta que ſe demonſtre a exiſtencia de huma ſubſtancia mineral, mas que ſe defina a qualidade della, no que conſiſte a idéa do ſeu genero, como tambem que ſe determine a ſua quantidade, e proporção, o que vem a ſer a ſua differença eſpecífica.

§. VII.

Mas antes que paſſemos adiante, ſerá juſto darmos idéa do que entendemos por eſpirito mineral, a fim de conhecermos melhor em que conſiſte a difficuldade de o analyſar completamente. Os antigos Alquimiſtas, grandes Meſtres da Arte, e os unicos, que no meio da barbaridade tinhão os mais racionaes conhecimentos da natureza, por ſerem

acer-

acerrimos, e consummadissimos exploradores della, vendo que a materia per si só não era capaz do movimento, de que resulta a união das suas partes, augmento, destrucção, reproducção; mas que a causa destas operações era devida a huma substancia tenuissima, penetrantissima, e geralmente diffundida, isto he ao fogo elemental; imitando aos Póvos mais sabios da antiguidade, que o adoravão como Deos, o chamárão Espirito Universal, Scintilla Vital, Filho do Sol, Alma do Universo, e outras denominações, com que pertendião explicar a sua portentosa, e desconhecida indole.

§. VIII.

Mr. Lemery no seu Curso de Quimica trata de metafysico este espirito universal; mas Baron, que o commenta, não julga assim, antes trazendo a experiencia da producção do tartaro vitriolado sobre hum panno imbebido em alkali fixo, e exposto ao ar, pensa que he real a existencia deste espirito, e que no sentir dos Quimicos modernos he o accido vitriolio (*), tão larga, e abundantemente espalhado na natureza; no que segue em parte ao Ill. Sthal, que o tem pelo accido unico, geral, primitivo, e simplicissimo; porém

(*) Esta mesma experiencia, e idéa he de Hoff. L. 3. *Obs. chemic. obs.* 9. §. *Accidum itaque tale.*

nunca poderemos persuadir-nos, que supposto se ache diversamente combinado em quasi todos os córpos dos tres Reinos, animal, vegetal, e mineral, seja por isso o espirito universal causa do movimento, e das diversas modificações da materia, pois quando muito será a matriz mais commua, e simples, em que entra aquelle, como agente, para a formação dos compostos, visto ter com o accido vitriolico a maior affinidade.

§. IX.

O Grande Newton no ultimo §. dos principios Mathematicos da sua Filosofia natural, diz: » Quizera agora fallar de hum » certo espirito subtilissimo, que premea os » córpos crassos, e nelles se occulta, por cu» ja acção, e força as particulas dos córpos » se attrahem em pequenas distancias, e es» tando contiguas, se fazem coherentes; e os » córpos electricos em distancias maiores, tem » acção para attrahir, e repellir os corpuscu» los vizinhos; e a luz se lança, se reflecte, » refringe, inflecte, e aquece os córpos, e se » excita toda a sensação, e se movem arbitra» riamente os membros dos animaes, isto he, » propagando-se as vibrações deste espirito » pelos solidos capillamentos dos nervos, » desde os externos orgãos dos sentidos ao » cerebro; e deste aos musculos. Porém não

» se-

» se póde em poucas palavras tratar desta ma» teria, nem ha aquellas sufficientes experien» cias, com que se devem determinar, e mos» trar as leis das acções deste espirito.»

§. X.

Os Quimicos mais recentes reconhecem tambem a existencia de hum principio simplicissimo actuoso, identico em toda á natureza, que julgão ser o fogo elementar; e sem se embaraçarem de saber a essencia desta substancia desconhecida, pela impossibilidade de a poderem obter só, e pura, se contentão de observar os effeitos, que produz nos córpos, onde abundantemente se acha na sua primeira, e simples combinação, (*) com que se nos faz sensivel, e evidente; e nesta lhe dão o nome de principio inflammavel, ou flogistico, e por experiencias demonstrativas assentão ser elle a causa do cheiro, côr, adherencia dos córpos, augmento, destrucção, reproducção, &c. Neste estado de primeira combinação he que Helmoncio o concebia; mas que não podia explicar-se senão pelo barbaro vocabulo de Gás, o que facilmente se collige da attenta lição dos seus escritos, quando para expôr as suas idéas a este respeito, propõe por exemplos a acção dos licores fermentantes,

(*) Talvez que seja com a terra elemental, e por isso Beehor chamou ao flogistico terra inflammavel.

tés, e a da polvora, que toda pende primariamente da acção do principio inflammavel destes córpos, e se manifesta nas fermentações vinosas, no carvão, nitro, e enxofre. (a)

§. XI.

Este fogo elemental, ou espirito universal, occulta a sua simplicidade á perspicacia dos nossos sentidos; pois quando se nos mostra na substancia da luz, já he composto dos raios colorantes, e nem ainda he conhecido na sua primeira combinação de principio inflammavel, ou flogistico, que he relativamente a nós a mais pura, e simples; senão ou pelo cheiro proprio, penetrante, e suffocante, qual tem os vapores das minas, e das casas fechadas, onde se preparão os espiritos fermentaveis; o do carvão incendido, e das dissoluções putredinosas, ou pelos effluvios, côr, e outras modificações dos córpos, em que entra, e de que he causa; e então ainda encarcerado, retem em si alguma cousa da condição do seu concreto (b), e delle exprime o genio, e o caracter especifico, com que o distingue dos outros todos, e faz a differença das suas particulares propriedades (c); porém, como diz Helmoncio; este principio igneo,

(a) Helm. *Complex. atque mixt. elem. figm.*
(b) Helm. *Ibid.* n. 34.
(c) Boerhaav. Pars altera *de Art. Theor. de Animalib.* Tom. I.

igneo, quer livre, quer encarcerado, he ſempre da meſma natureza. ([d])

§. XII.

Entre algumas das propriedades, que os Quimicos reconhecem no flogiſtico, as que fazem ao noſſo caſo, são: 1.° Que elle he hum principio ſecco, volatil, muito ſuſceptivel de tomar o movimento igneo, e capaz de ſe combinar com os principios primitivos, taes, que a terra, e a agoa (*). 2.° Que aſſim como para ſe manifeſtar o mais ſimples, livre, e abundante que póde ſer, he preciſo a acção, e movimento inteſtino dos córpos, onde eſtá, e de que ſe pertende deſembaraçar; aſſim tambem requer-ſe que eſta acção, e movimento ſejão muito lentos, a fim de que huma prompta, e forte diſſolução, ou inflammação das particulas, em que ſe enreda, o não fação diſſipar, ſem ſer apercebido. Expandindo-ſe deſte modo por huma exhalação lenta, deſtroe de tal maneira a elaſticidade do ar, que não he livre, que fazendo-o incapàz de reagir nos orgãos da reſpiração, ſuffoca

os

(d) Blas Human. §. 42. *Sulphur concreti diſtillatum, & ſulphur arbonis ſunt ejuſdem ſpeciei, licet hoc carceratum, illud vero liberatum ſit.* Helmont.

(*) Os Quimicos tem para ſi que a combinação do flogiſtico com as terras, e córpos ſolidos, he mais facil que com a agoa; e principios volateis: o que não obſtante o exemplo do Alcohol, e eſpiritos ardentes, parecem provar o contrario, como tambem as experiencias de Prieſtley.

de combinação do flogisto, com a diversa maneira de ser do accido aereo universal, ou se quizerem, será o mesmo ar puro com differentes proporções dos seus principios constituintes. Mas se além do accido commum aereo se soltar porção maior do accido vitriolico das substancias mineralizantes, e que delle abundão, o qual he sem dúvida mais forte (ainda dissolvido n'agoa) que o mesmo accido no estado de accido commum aereo; o flogisto combinando-se fracamente com elle em razão de ter mais partes heterogeneas, formará huma agoa composta, que contém espirito sulfureo, volatil, se com tudo a proporção do flogisto for menor á do accido vitriolico; porque sendo correspondente tanto ao grão de concentração do dito accido, como á quantidade requisita para a sua união, formará huma agoa sulfurosa, isto he, que contém enxofre. Se a qualquer destas agoas mineraes espirituosas, simplices, ou compostas se combinarem vapores terreos, ou salinos, e metallicos, ou as proprias terras, saes, e metaes, resultaráõ varias modificações do seu espirito mineral (conforme o grão de affinidade, que com estes corpos tiver,) caracteristicas das suas particulares propriedades, e virtudes; mas esta consideração nos levaria insensivelmente a formar hum systema completo de agoas mineraes.

§.

§. XV.

A não querermos fazer o espirito mineral das agoas huma qualidade occulta, ou multiplicando entidades, assignarmos-lhe nomes, e origens extraordinarias, e que se não ajustão com os seus effeitos, cremos que estas são as noções mais claras, simplices, e racionaes, que por ora podemos ter delle, estabelecidas sobre a experiencia, raciocinio, analogía, e authoridade; e bem que para as expender com aquella individuação, que requer a materia, seria preciso hum tratado particular, isto bastará para daqui deduzirmos a causa dos effeitos deste espirito, dos fenomenos, que elle presenta, e da difficuldade de reduzir a demonstração a sua indole fugitiva, e volatil, e consequentemente as suas proporções, que he o que tão sómente queriamos indicar.

§. XVI.

De outra parte os contentos solidos, que distinguem estas de outras agoas, ou são metallicos, ou salinos, ou terreos, ou todos estes juntos, ou alguns delles. Quanto aos metaes, excepto o ouro, e a prata, está ainda indeciso quaes dos imperfeitos póde dissolver a agoa por si, quaes com o soccorro de hum entremeio adequado; tambem he opinativa a maneira diversa por que os póde conter

des-

desde o estado embrional até á sua perfeita metallização; não obstante que tudo conspira a provar que o unico instrumento de que se serve a natureza para a formação dos metaes, he a agoa, e que por esta, ou por via humida he que ella faz sómente aquellas operações, que não fazem os Quimicos, senão pelo fogo, ou como tambem elles dizem por via secca. ([g])

§. XVII.

Quanto aos saes, os que de ordinario se presentão em similhantes agoas, ou he o alkali mineral livre, ou são os saes neutros, que resultão da saturação do mesmo alkali, e outras substancias analogas, com hum dos dous accidos vitriolico, e marino; estes, conforme a torrente dos Quimicos, são dous accidos distinctos; porém Sthal assegura ter conseguido a transmutação dos accidos entre si, o que sendo assim, prova a sua identidade, e de que não ha mais do que hum unico accido mineral, e universal, que com differentes combinações adquire diversas propriedades; e as experiencias de Mr. Sage da transmutação do accido vitriolico em marino confirmão isto mesmo.

§. XVIII.

(g) Dictionair. de Chym. & Helm. *Complex. atque mixt. elem. figm.* n. 3.

§. XVIII.

Pelo que respeita ao alkali mineral, está assentado que elle differe do alkali fixo vegetal, por varias propriedades, que lhe são particulares; porém estas mesmas mais parecem provar que he tão intima a união que contracta com o accido a que servio de base, que sempre em si conserva delle tal, ou qual porção (h), que o faz chegar tanto mais á natureza dos saes neutros, quanta he a proporção do accido que ainda contém, e de que difficultosamente se priva; cómo o experimentárão Duhamel, e Pott nos trabalhos, que instituírão para descubrir a natureza deste corpo salino; além de ser certo que ha agoas mineraes, que tem naturalmente em dissolução sal alkali fixo (i) muito similhante ao vegetal, donde parece bem racionavel pensar com Margraaf, que o alkali mineral (a privar-se totalmente do resto do seu accido) em nada differe do alkali fixo vegetal (k) se já

(h) Todos os Quimicos por experiencias demonstrativas assentão que o alkali fixo não he mais que huma transformação do accido, a quem deve inteiramente a sua origem: pórque razão pois o alkali mineral não estará no mesmo caso, ou será, como prova Mr. Sage, pela maior porção que este contém de accido forforico?

(i) *Monet. Traité des Eaux Minerales* p. 53., onde a idéa, que elle traz sobre a origem deste sal, parece hum pouco violenta, e só inventada para sustentar a opinião de que não ha alkali fixo sem ser o dos vegetaes.

(k) Margraaf Opuscul. Chim. Tom. II. *Preuves que la base du sel marin n'est q'un pur alkali.*

já não he como julga o meſmo Author, que aquelle exiſte tal, e qual formado nos vegetaes, e ainda que parece iſto contrario ao que moſtra a experiencia, e diz Boerhaave [l] que o alkali he hum producto do fogo, pois que da planta accida, onde nem delle havia veſtigios, ſe retira pela incineração hum ſal cauſtico; o fundo da preſente queſtão ſe reduz ao meſmo, attendendo a que a natureza opéra por via humida, o que a Arte pela ſecca, como aſſima diſſemos, ou que os fógos ſubterraneos volatilizando o accido do alkali mineral, deixa de ordinario imperfeita a ſua total ſeparação, ou tranſmutação, por cauſa da maior ſimplicidade da terra, que conſtitue a ſua baſe, de que igualmente pende a maior força, ou inherencia da ſua aggregação.

§. XIX.

As partes terreas, outro contento da agoa em geral (ſe he que toda ella ſe não póde reduzir a eſte elemento [m], ainda que contra a opinião de Boerhaave, Macquer, e outros,) [n] são as que ſe encontrão em maior abun-

(l) *In corollar.* Proceſ. 13. *Opperation. Chemic.*

(m) Helmont. Boyle. Margraaf.

(n) Boerhaave. Pars altera *de Art. Theor. De aq. in fin*, o certo he que achando-ſe a agoa combinada como principio em quaſi todos os córpos naturaes, ſó não ſe encontra nos metaes, e nas pedras vitreſciveis, parecendo a razão diſto ſer, porque eſtes córpos ſe compõem daquella terra puriſſima, que dá a ſolidez ás particulas integrantes da agoa, deſpida de toda a he-

abundancia nas agoas mineraes, e cujo exame he hoje de huma grande extensão por se não saber se cada terra possuindo sua singular propriedade, he de huma natureza diversa, ou se não são mais que differentes combinações da terra primitiva, e simplicissima; e em quanto a Quimica não tem bastante fundo de experiencias para avaliar em grosso as propriedades essenciaes desta, será preciso indagar os infinitos córpos, onde se crê descubrir os seus vestigios, ou que mais se lhes avisinhão. Mr. Pott dividio as terras, que nos offerece a natureza, em quatro generos, terra vitrificavel, calcarea, gypsea, e argillosa, estas tres ultimas são as que pela maior parte entrão ou livres, ou combinadas nas agoas mineraes, e fazem a base de alguns dos seus saes; mas distinguir o grão de proporção dos seus principios constituintes, ou a que ponto entrão as materias estranhas na combinação de cada especie destes córpos terreos, e de que pendem as suas particulares propriedades, e virtudes, he hum campo tão vasto, que só Mr. Macquer na Memoria, que deo á Academia Real das Sciencias em 1762 sobre as argillas, diz ter examinado mais de oitocentas, e que não achou huma

terogeneidade. Longa, e laboriosa operação da natureza inimitavel pela arte.

ma ſó pura, porém todas mais, ou menos cheias de partes heterogeneas.

§. XX.

Com effeito, he bem de notar o pouco que tem ſido, e ainda são conhecidas as baſes terreas dos tres ſaes, que mais ordinariamente ſe encontrão nas agoas mineraes, ſó conſtituidos do accido vitriolico; a ſaber, a ſelenitis, o ſal d Epſon, e o Alumen, ou pedra hume, ſem fallarmos no ſal de Glauber, cuja baſe he alkalino mineral, nem na dos vitriolos de Marte, e Venus, que he metallica. A ſelenitis, ſal neutro o mais commum, e que em mais abundancia ſe encontra em quaſi todas as agoas, tem por baſe huma terra calcarea, porém Pott (o), e Brandt (p) não são inteiramente deſte parecer, e Mr. Cadet penſa, que nem todas as ſelenitis são formadas pelos meſmos principios, e que muitas devem a ſua exiſtencia a huma terra vitreſcivel enredada em algum dos tres accidos (q); ao menos das muitas, e differentes eſpecies dellas ha lugar de penſar, ou que as ſuas baſes não são todas calcareas, ou que o são bem diverſamente combinadas.

§. XXI.

(o) *Lithogeognoſ.* Tom. I., e II. da Traducção Franceza.

(p) *Memoir. de Chimie. de Sued.* Tom. I. da Traducção Franceza.

(q) Sobre iſto diz que ſe vejão as experiencias de ſeu Irmão feitas na Analyſe das agoas mineraes de l'Abbaye de Fon-

§. XXI.

O sal d'Epson com ser tão vulgar na Medicina, nem por isso parece que tem sido a sua natureza mais conhecida na Quimica. Depois da Analyse que delle fez Mr. Boulduc em 1731, todos unanimemente com o Author do Diccionario de Quimica o tem reconhecido por huma mistura de sal Marino a base calcarea, e de sal de Glauber, e ainda o fazem identico a este ultimo, quando he melhor crystallizado, como o de Sedlitz; o que procede de que o sal d'Epson, que ordinariamente se encontra, he quasi todo facticio, e diversamente fabricado, e por isso ha tantas differenças delle, attrahindo huns a humidade do ar, outros seccando-se a elle, e perdendo a sua agoa de crystallização, estes amargando muito, aquelles menos; e até sendo substituido pelo sal de Glauber simples, pois nada repugnava isso ás idéas recebidas pelos Quimicos; porém Mr. Monet depois de dar a sua historia circumstanciada por experiencias bem pouco equivocas, parece ter demonstrado que o sal d'Epson puro he tão sómente huma combinação do accido vitriolico com huma terra quasi da mesma natureza que a que serve de base ao alumen, for-

C man-

tenelles nas notas ás Instituições Quimicas de Spielman. *Exper.* 39. Tom. I.

mando bellos cryſtaes, e inteiramente diſtincto do ſal de Glauber, e do ſal marino a baſe calcarea (r), até que finalmente o Clariſſ. Jacquin, Profeſſor de Quimica em Vienna, terminou eſta incerteza, demonſtrando que a baſe do ſal d'Epſon he da terra particular, de que he formada a pedra ſerpentina.

§. XXII.

O alumen, ou pedra hume, he tambem hum ſal vitriolico a baſe de terra argilloſa, ou como provou Macquer, eſta terra he a argilla mais pura, e dotada de todas as propriedades, que a caracterizão, conſervando tão adherente o principio inflammavel, huma vez que ſe lhe unio, que não ſó obſervárão Henkel (ſ), e Hoffman (s) que as minas do alumen amontoado com facilidade ſe incendem; porém o Author aſſima (t) ſeguindo a Baron, juſtamente conjectura que a baſe deſte foſſil he da natureza das terras metallicas, não obſtante que aquelle (u) parece duvidar da poſſibilidade de converter-ſe a argilla em ferro, como o conſeguio Sthal (x) de-

(r) Veja-ſe Monet Traité des Eaux Minerales, Memoire ſur le ſel d'Epſon, & ſur la baſe terreuſe de ceſel. p. 323.

(ſ) Pyritolog.

(s) Obſervat. Phyſic. Chimic. obſ. 8.ª Lib. 3.º

(t) Na Memoria, que aſſima citámos no §. X.

(u) Dictionair. de Chim. na palavra *Metalliſation*.

(x) Obſervat. Chimic. Phyſic. Med. Curioſar. Menſ. 11. Menſe Septembr. c. 3. 4. 5.

demonstrando o methodo, e até adiantando-se a julgar que tambem della podia tirar outros metaes; com tudo, Mr. Raulin (y) Inspector geral das Agoas Mineraes de França, e que escreveo ha quatro annos, diz que a base do alumen he huma terra vitrificavel, e que o meio de a reconhecer em huma agoa mineral, he precipitalla por hum alkali, lavalla, e purificalla de toda a materia salina, e com hum fundente tal, que o borax, ou alkali fixo pensa que deve entrar em fusão, e vitrificar-se; o que he opposto á idéa de huma terra argillosa pura, a qual resiste sem se vitrificar á acção dos maiores fundentes, e se dissolve inteiramente nos accidos, o que não fazem as terras vitrescíveis.

§. XXIII.

Do que fica dito facilmente se colligé, que no immenso círculo, que descreve a terra primitiva desde que primeiro começa a combinar-se com varios principios, até tornar a simplificar-se, talvez que muito além da extinção dos metaes, todos os córpos intermedios são outros tantos pontos indivisíveis de gradações delicadissimas de mais, e menos, que tocão aquella vasta circumferencia, e de que cabe ao Artigo de que tratamos

(y) Traité des Eaux Minerales Tom. I. Action des réactifs sur different. matier. chap. 6. Alun. f. 120.

hum grande ſegmento, o que por força deve fazer que a Quimica não podendo ainda alcançar a imperceptivel differença da maneira de ſer de hum corpo metallico, ſalino, ou terreo, tome por perfeito o que ainda o não eſtá, ſó porque nelle deſcobre taes, ou quaes propriedades que conhece, quando talvez não ſão mais que rudimentos, ou exuvias do que ella julga completo.

§. XXIV.

De que reſulta em primeiro lugar a ſumma diſcordancia entre os Eſcritores deſta materia, e muito mais entre aquelles, que eſcrevêrão de agoas identicas em diverſos tempos, quando devião reflectir que o meſmo tempo foi quem trouxe a huns os mais diſtinctos conhecimentos, de que cada dia ſe vai engroſſando, e enriquecendo a Quimica; e aos outros as mais, ou menos ſazonadas combinações da natureza, a que muitas vezes ſe reduzem eſtes erros, de que reciprocamente ſe accusão; reſulta em ſegundo lugar do que fica expoſto a inſufficiencia, pela maior parte, de ſimilhantes Analyſes de agoas mineraes para a preſciente, e genuina applicação dellas na Arte de curar, pois unicamente o ſerão deſta ſorte, quando a Quimica puder moſtrar não ſó os ſeus contentos ſingulares, e as ſuas quantidades, mas a exacta, e in-

e individual proporção de combinação de cada hum delles.

§. XXV.

Em quanto isto se não consegue, he util ao bem da Humanidade, necessario, e decoroso á Medicina, que haja sobre tão interessante negocio todas as noções, que póde dispender-lhe o estado actual dos sãos conhecimentos Fysicos, e Quimicos, pois sería insensibilidade a mais reprehensivel querer antes viver em densas trévas, que com a tíbia luz dos crepusculos; sería grande loucura querer chegar á méta, sem dar os primeiros passos. Todas as sciencias estão ainda muito longe de alcançar o fim, que se propuzerão; atrever-se-ha alguem por isso a condemnar os esforços, que se fazem para o conseguir? ou a negar as grandes utilidades, que destes sómente já gozamos? Comecemos pois com os nossos, bastando o que fica apontado, para demonstrar as principaes razões, e as causas, por que he tão difficultoso o inteiro desempenho do nosso objecto.

CAPITULO II.

Analyse pelos sentidos.

§. XXVI.

AS Agoas Thermaes da Villa das Caldas, no instante em que se extrahem, e se lanção em vidro, mostrão-se hum pouco turvas; assim se conservão por algum tempo, ainda depois de se esfriarem de todo: então perdem essa tal, ou qual opacidade, adquirindo huma transparencia, que se não excede, iguala á das mais puras agoas de rocha; sendo tambem de notar, que guardadas por hum anno, ou mais, nunca depõem sedimento algum, estando cuidadosamente tapadas. O cheiro he sulfureo, o qual perdem facilmente expostas ao contacto do ar, e ainda tapadas, sempre parece degenerar, e chegar-se mais ao de ovos corruptos. Huma legoa ao longe se faz sentir dos que vem ás Caldas, espalhado na atmosfera, e impellido por certos ventos a determinados sitios, e muito mais quando se entra na Villa. Tem estas agoas o gosto grato, sobre o doce, e untuoso, em quanto quentes; porém depois de frias, se inclina mais para insipido, e salino-lixivioso.

§. XXVII.

§. XXVII.

Nos olhos dos Banhos, por onde ellas se vem sahir, fórmão grandes bolhas, como de agoa que ferve: estas revolvem a arêa, que encontrão, e vão estalar á superficie da agoa com alguma explosão: tambem trazem de vez em quando humas porções de materia negra, que põe nodoas na roupa dos que se banhão, não menos intensas, ou difficeis de extinguir-se, que as da tinta de escrever (a). Entrando nestes banhos, parece a agoa muito quente: passado hum quarto de hora, sente-se morna, e tão agradavel, que se não póde sahir della sem huma especie de violencia: nos membros mergulhados nos banhos depõe huma infinidade de globulos brancos; os quaes na pelle dos pretos he que se vem mais distintamente, pois que os faz parecer tanto mais brancos, quanto mais tempo alli se demorão: estes globulos com o maior movimento na agoa se dissipão, e apertados entre as mãos, se desfazem em outras tantas es-

(a) Muitos tem para si, que as gottas que recahem das claras-boias são só as que põem nodoas na roupa; mas he engano, porque se bem reparassem, verião que estas não as põem, e que só as fazem os esmegmas negros, que vem nos vortices, que fórma a agoa, quando sahe dos ólhos; tanto assim, que aquelles que entrão, e sahem do banho sem passar por baixo das claras-boias, estando todos mettidos debaixo da agoa, nem por isso deixão de ter nodoas na sua roupa; e a materia que as faz não he tão pezada, que pudesse ir ao fundo da agoa imprimillas.

esferulas de ar, que partem a estalar á superficie da agoa, levantando-se mais altos que aquella huma até duas pollegadas, e deixando ao tacto, e aos membros huma sensação oleosa.

§. XXVIII.

Vê-se ás vezes, quando os Banhos estão menos batidos, e principalmente nas manhans frias de Inverno, hum cremor, ou nata branca, e untuosa, que cobre quasi inteiramente a sua superficie, a qual com o movimento se divide, e se vai ajuntando mais densa, e desigual na circumferencia delles, á maneira de claras de ovos mal cozidas: tambem á taboa, que está toda mettida debaixo da agoa, impedindo que o banho se não vase, se lhe pėga huma codea molle da mesma materia, que com qualquer instrumento facilmente se póde separar. Ao entrar nas casas dos banhos, estas parecem quasi sempre cheias de mais, ou menos vapor, ou fumo, que humedece os vestidos dos que lá entrão, e se condensa tanto nos corpos sólidos, e lizos, que encontra, que os faz luzentes, e entrão a gotejar: muito mais ainda se condensa nas claras-boias dos banhos, pela frialdade do ar exterior, donde recahe em gottas accidas, que offendem bastantemente os olhos.

§. XXIX.

O ouro expoſto á acção deſte vapor, ou fumo, ſóbe de côr, e a conſerva ſempre: pelo contrario a prata, e os metaes brancos, ou lunares ſe denigrem á proporção da demora; e ainda a cal deſtes padece a meſma alteração, como ſe vê nas pinturas, e encarnações das Imagens feitas com o alvaiade, ou cal de chumbo, por cujo motivo devem acautelar-ſe aquellas bellezas, que não quizerem com baſtante irrisão ſua, como acontece, ver manifeſtos os occultos myſterios do ſeu toucador. As paredes dos banhos, e que a elles conduzem, tem pelas pedras, e junturas varias eſfloreſcencias ſalinas; e onde eſte vapor ſe encontra ainda quente com o ferro, fórma com elle o vitriolo Marcial, e nos lugares mais diſtantes o açafrão de Marte, conſumindo eſte metal mais promptamente, que o que coſtuma fazer a ſimples humidade.

§. XXX.

Deſtes fenomenos, que são em ſumma os mais attendiveis, que preſentão eſtas agoas aos noſſos ſentidos, vemos que ellas contém em primeiro lugar hum eſpirito mineral, que ſe manifeſta no ſeu cheiro, que affecta a cabeça, e os nervos das peſſoas mais delicadas, e que não eſtão coſtumadas a elle, cauſandolhe huma eſpecie de ebriedade, que he tão

vo-

volatil, que não só se faz perceber dos que entrão nas Caldas, mas huma legoa, e mais ao longe dos que a ellas vem: que este espirito mineral volatil he sulfureo, tanto pela sensação, que imprime no olfacto, analoga á que produz a agoa fervida com enxofre, como pelos effeitos, que faz no ouro de augmentar-lhe, e conservar-lhe a côr; de denigrir a prata, e a cal dos metaes brancos; e sobre tudo pela existencia do enxofre puro, que se vê sobre-nadar os banhos em fórma de cremor, ou nata, que se péga ás taboas, que estão mettidas debaixo da agoa a tapar a bomba, por onde se esgotão os banhos, o qual tambem se acha nos encanamentos delles, e incendido tem todas as propriedades daquelle fossil.

§. XXXI.

Este espirito mineral volatil, e sulfureo he o que se eleva juntamente com o vapor das agoas, que fórma o fumo dos banhos, e condensando-se ainda quente o vitriolo Marcial, que só se acha onde ha grades, fechaduras, ou qualquer porção de ferro: e se já lhe chega o seu accido muito frio, e inteiramente privado do flogistico, sempre fórma o açafrão de Marte mais abundante, e promptamente, que o que costuma a simples humidade: elle he o que offusca a diafanidade

da

da agoa, em quanto quente, e dos vidros, onde ſe lança, fazendo por largo eſpaço, depois de fria, durar-lhe a ópacidade, até que elle meſmo ſe deſcompõe ou pelo contacto do ar, onde ſe diſſipa o ſeu principio inflammavel, ou eſtando as agoas tapadas, diminuindo-ſe-lhe a agitação inteſtina dos mais contentos, requiſito eſſencial para conſervar a fraca união, que o accido muito diſſolvido contrata com aquelle princípio, do qual parte inteiramente o abandona, logo que falta o movimento, e então ſe inclina mais ao ſeu cheiro putredinoſo, e particular, qual exhalão os ovos corruptos, e o figado de enxofre, moſtrando-ſe o flogiſtico puro, e privado do ſeu accido: parte vai entrar na combinação de alguma ſubſtancia exiſtente nas agoas, com quem tem maior affinidade. Depois ſegue-ſe logo a tranſparencia, que conſervão por hum anno, e mais, ſem depôr ſedimento, o que prova a perfeita união das agoas com os ſeus contentos, e a grande diviſibilidade deſtes. (b)

§. XXXII.

(b) Mr. Patoullier, famoſo enthuſiaſta deſtas agoas, de que era com razão apaixonado, pagando-lhe o beneficio da ſaude, que por meio dellas adquirio, com o grande credito, que elle penſou dar-lhes, fazendo-ſe Author do uſo de as beber, quando eſſa prática ſempre foi vulgar nas Caldas, como diz Madeira P. 1. *de Gallico*, q. 43. art. 4., e Franciſco da Fonſeca Henriques o Mirandella. Aquileg. Medicin. fol. 15.: eſte homem mais recommendavel pela bondade do ſeu ſincero coração, que

§. XXXII.

Não podemos paſſar em ſilencio, que o noſſo Jacob de Caſtro no ſeu Appendix á Materia Medica, *fol. 56. & ſeqq.* moteje tanto de que houveſſe quem penſaſſe, que o eſpirito mineral das Agoas das Caldas era juſtamente aquelle eſpirito, que ſe cheira, e ſe vê denigrir a prata, parecendo-lhe antes ſer » huma ſubſtancia tenuiſſima, fluida, muito » elaſtica, e volatil, combinada com hum en» te ſulfureo univerſal dos mineraes: » mas ſe elle reflectiſſe na natureza do enxofre já do ſeu tempo deſcuberta, e demonſtrada por Sthal, que conſta do accido vitriolico, e do flogiſtico puro: ſe elle attendeſſe ás propriedades deſte ultimo, que tem as ſobreditas, que lhe quer negar, não daria por definição do eſpirito mineral quaſi aquillo meſmo, que elle he, cuidando dizer o contrario, ſó porque aſſentou, que depois de ſer hum eſpirito,

pelos ſeus informes contos, que juntos com algumas boas reflexões alheias, deo á luz com o titulo de Obſervações das Agoas das Caldas, diz nellas a fol. 40., que fizera a experiencia de pôr com o Excellentiſſimo Conde de Aſſumar a agoa das Caldas em duas garrafas de cryſtal, que huma tapára com cuidado, e outra mal, que no fim de ſeis mezes ainda não lhes acharão couſa alguma de ſedimento: porém que paſſado quaſi hum anno, o virão em ambas. Não negamos a poſſibilidade deſte facto, pois não he muito ſe deſcompuzeſſem em fim alguns contentos com a contínua alternativa de eſtarem ao frio, e ao Sol, como diz o meſmo Author na pagina antecedente. Nós repetimos a tal experiencia ſem eſta ultima circumſtancia, e depois de quinze mezes não achámos ſedimento algum.

tò, por força havia de ser invisivel, impalpavel, que não cahisse em algum dos nossos sentidos: em huma palavra, metafysico, quando se lesse attentamente o mesmo Hoffman, que elle com tanta elegancia parafrasea, e que lhe faz dizer mais do que o Author não diz, veria que a cópia, e presença deste espirito se manifesta: *Non modo per vaporem, qui nares ferit, sed & per potum, qui quadam quasi eructationis specie caput sua tenuitate replet* ([c]). E acharia no mesmo Hoffman, que o *ente sulfureo universal* não he *toto cælo*, como diz, tão differente do espirito destas agoas, que não exista muita abundancia daquelle no enxofre mineral. ([d])

§. XXXIII.

Em algumas pedras pouco assima da superficie dos banhos se vem os effeitos do accido, que as dissolve, e lhes communica hum gosto accerrimo insoffrivel á lingua, e aos dentes. Em outras pedras extrahidas do fundo dos tanques observamos hum cheiro manifestamente sulfureo, e de alguns pedaços lançados no lume se eleva o vapor suffocante, proprio daquella substancia. Temos colligido em cópos grande porção de gottas esverdeadas bastantemente accidas, que fazem to-

(c) Hoff. *Examen aquar. mineral.* Confira-se com o que dissemos no §. XII. e XIII. desta Memoria.

(d) Hoff. L. 3. *Observ. Chim.* Obs. 9. §. 1. & 2. & alibi.

todos os effeitos dos accidos em geral. As bolhas de agoa, que se vem sahir dos olhos, donde nasce, e que se desvanecem com explosão á superficie della, não tendo gráo de effervescencia (e), mostrão que contém muita abundancia de ar fixo, que busca recobrar a sua elasticidade: a infinidade de globulos brancos, que se depõem nos membros, e comprimidos se desfazem em esferulas de ar, que estalão sobre a agoa, deixando ao tacto huma especie de untuosidade (f), parece não serem outra cousa mais, que o enxofre dividido em minutissimas partes, as quaes tem dentro em si arrarado pelo calor, e movimento intestino o seu ar fixo (g), que com parte do flogistico se escapa, deixando o accido vitriolico dissoluto pela agoa, que se interpõe, e que faz diminuir a sua grande adherencia, e affinidade.

§. XXXIV.

Por esta simples, e primeira analyse dos sentidos conhecemos que as nossas agoas são quen-

(e) Veja-se o §. XXXVII. desta Memoria.

(f) Ainda que sabemos, que o que entra na composição do enxofre he o flogistico puro, e não no estado fuliginoso, como nos oleos, isso não obsta, para que elle deixe de conservar sempre o caracter untuoso, quando chega a dissolver-se; ou se mais agrada, chamemos-lhe sapponaceo.

(g) Que o enxofre contém ar fixo, provou Musschenbroek *in Commentar. ad Experimenta de motu fumi in vacuo.* Tentamini Acad. del Cimento, P. 1. pag. mihi 75.

quentes, que abundão de espirito mineral sulfureo, e volatil, composto do flogistico, e do accido vitriolico bastantemente dissoluto, que tem ar fixo, e condensado, muita porção de enxofre puro, alguns saes, e todos os seus contentos na maior proporção, e divisibilidade. Sem nos demorarmos pois em pezar os sentimentos de diversos Filosofos ácerca da causa do calor destas agoas: se são os raios do Sol, que penetrando os póros da terra, como pensava Thermophilo ([h]), e vigorados nas entranhas della á maneira de fogo aquece as agoas, e tudo o que encontra: se he o calor ethereo, que Chrysipo julgou a causa da vida, e do movimento em todas as cousas, e que por consequencia tambem aquecia as agoas: se são os vapores, e ventos com o espirito calorifico incluido nas veias, e cavernas da terra, como pensárão Mileo, e Heliodoro: ou as cinzas, e cal subterranea, que ferve com a agoa que se lhe mistura, no sentir de Democrito, Avicenna, e Seneca ([i]), o qual annue a Aristoteles, quando diz, que o calor das agoas pende de passarem estas por lugares cheios de enxofre: se são os atomos agitados na agoa, a que os Atomistas chamão movimento perturbado, com que as par-

(h) Bacc. L. 1. c. 17.
(i) Senec. Natural. quæst. Lib. 3. cap. 24.

partes heterogeneas dos ſaes chocandó-ſe entre ſi, excitão o fogo não de outro modo, que a pedra de ferir pelo golpe do aço: ſe são as particulas terreſtres do terceiro elemento de Deſcartes, que expellidas as redondas do ſegundo, nadão na materia do primeiro, que por ſer ſubtil, e etherea, eſtá ſempre em hum movimento rapidiſſimo, com que ſe produz o calor: ou ſe são em fim os fogos ſubterraneos, como quiz Empedocles, a quem ſeguírão muitos: ſem nos demorarmos em avaliar qual deſtas opiniões he a mais veroſimil, quaes são identicas, e que não differem entre ſi, ſenão talvez nos termos, e quaes ſe poderião facilmente reconciliar ainda com a que ſeguimos, que por ſer mais moderna, ao que parece, he a mais plauſivel, em quanto não ha outra melhor que a deſtrua, (ſorte ordinaria da opinião dos homens) vamos brevemente expolla, aſſim como a concebemos, em graça daquelles, que não tem maiores luzes deſta materia.

§. XXXV.

Sendo o calor das Agoas Thermaes ſempre o meſmo em todas as Eſtações, e no decurſo de muitos ſeculos, deve-ſe buſcar huma cauſa ſufficiente, que ſem alteração o entretenha perenne por tantos tempos: e como eſta não poſſa ſer geral, pois ſeguir-ſe-hia

que

que todas as agoas ſeriáo quentes, nem de huma materia, que com facilidade ſe conſumiſſe, qual a que arde nos fógos ſubterraneos, porque ainda para eſſes he neceſſario haver cauſa, que os excite, não fica outro recurſo mais, que buſcar o motivo deſte calor inalteravel, e ſucceſſivo ou na meſma agoa, e ſeus contentos, ou o que vem ao meſmo nas terras, por onde paſſa, e que leva comſigo em diſſolução (k). Attendendo pois a que em todos os terrenos de Agoas Thermaes ſe achão muitas argillas, pyrites, marcaſitas, corpos abundantes em accido vitriolico, e minas de varios metaes, e mais commummente de ferro: e que a agoa he o diſſolvente univerſal não ſó das ſubſtancias ſalinas, mas de todas as que são ſuſceptiveis de huma divisão ſufficiente, porque as ſuas partes poſsão ſer penetradas pelas da agoa, e acharem-ſe de huma ligeireza igual á deſte fluido, eis-aqui como julgamos que ſe póde produzir o ſeu calor.

§. XXXVI.

A agoa encontrando os corpos terreos aſſima ditos, que contém muito accido vitriolico, os entra a humedecer, e a inſinuar-ſe na ſua aggregação: eſte achando-ſe mais, ou

(k) *Tales ſunt aquæ, qualis terra per quam fluunt.* Plin. L. 31. cap. 4.

menos concentrado, produz com a agoa maior, ou menor calor; porém sem effervescencia, ou fumo, como observárão os Academicos del Cimento, e experimentou Musschembroek ([l]) : começando o movimento intestino da agoa, e do accido, que entrão a agir nos corpos terreos, e metallicos, attenuando, e dividindo as suas partes, o accido então com mais força os ataca, e dissolve, e do principio inflammavel, que delles se desprende, parte se dissipa pela sua volatilidade, parte se une ao mesmo accido, que sendo mais concentrado, fórma o enxofre, sendo menos, o espirito sulfureo volatil; e se he nimiamente aquoso, se desvanece o flogistico puro, sem ter com quem se combine: o ar fixo, que nesta operação ou se produz, ou se separa, acha-se subitamente de novo ou destruido, ou condensado ([m]) pela presença do flogistico, sem poder usar da sua elasticidade nas entranhas da terra, e isto contribue muito a augmentar o calor, e a fazello duravel, sem que se siga explosão, e inflammação, que em pouco tempo consumiria a materia, como succede no ar livre: o que faz que estas operações sejão feitas mais por huma

(l) Musschembroek Pars alter. Tentamin. Experimentor. Acad. del Cimento, circa aliquos effectus caloris, & frigoris. Experiment. 5. & in additamento n. 28.

(m) Confira-se com o §. XII. desta Memoria.

ma eſpecie de digeſtão, que de efferveſcencia: o reſto do accido vitriolico paſſa a combinar-ſe com huma porção das terras, e partes fixas das pyrites em ſaes vitriolicos, aluminoſos, e ſelenitis, que he trazida pela torrente das agoas, e com outra muito maior porção das meſmas terras alkalizadas, e flogiſticadas, e reduzidas a lithantrax, ou carvão de pedra. Todos ſabem, que eſta materia he tão refractaria, que póde alcançar o mais forte gráo de incandeſcencia ſem ſe alterar, ou diminuir do ſeu pezo, e volume, com tanto que não eſteja expoſta ao contacto do ar. He verdade que Berger (n), que ſuſcitou eſta opinião, que já tinha ſido de Epicuro, e Platão (o), e os Naturaliſtas, Fyſicos, e Quimicos mais recentes, que a adoptárão, crem que baſta a deſcompoſição das pyrites, e marcaſitas; mas nós com Junker (p) julgamos ſer neceſſario o lithantrax, tanto porque copioſa, e profundamente diſcorrem varias veias delle pelo noſſo Globo, como para haver huma cauſa equivalente ao calor inalteravel, que ſe produz, e darmos a razão

(n) In ſua de Therm. Carol. commentat. Vitemberg. 1709, & Act. Eruditor. Lipſiæ Tom. ejuſd. anni pag. 457.

(o) *Succi ſal - - - - ſulphur. - - - - bitumen continent caloris ſubterranei, incendiorumque præcipuam cauſam.* Gaſſend. Phil. Epic. Syntagma Sect. 3. c. 5. p. 36. *Harum paſſionum cauſa, accida qualitas appellatur.* Plat. Thimæus Ficin. p. 488. col. 2.

(p) *In conſpectu Chim. Theoretico*, Pract. p. 263.

do resto das pyrites, de que as agoas não trazem mais que o pouco, que pudérão dissolver, como tambem algumas porções do lithantrax, que são os esmegmas negros, que pöem nodoas na roupa, assentando que em hypoteses cada hum he arbitro de escolher aquella, que ao seu modo de raciocinar parece mais verosimil.

§. XXXVII.

As observações feitas em differentes tempos sobre o calor destas agoas desde o meio do anno de setenta e sinco até principios de setenta e nove, provão que não tem alteração em alguma das Estações, pois em todas, e em varios, e diversos dias, deixando os Thermometros por doze, vinte e quatro, e quarenta e oito horas no banho dos homens, e no olho frio, nunca desceo o Mercurio a menos de 93 a 92 gr. do Thermometro de Farinheit, que corresponde aos 27 do de Reaumur, ou hum gráo mais, que o calor proprio dos banhos: no olho quente, que fica no meio do banho, e nos dous tambem quentes ao pé da bomba, nunca subio a mais de 95 gr. do Thermometro de Farinheit, que corresponde aos 28 a 29 do de Reaumur: donde a differença média vem a dar em noventa e tres gráos e meio do Thermometro de Farinheit, ou vinte e oito de Reaumur;

mur ; isto he , tres gráos menos que o calor do sangue , conforme o primeiro , e quasi dous , conforme o segundo. Nos dous banhos das mulheres , tanto no quente , como no frio , nunca subio o Mercurio nos ólhos quentes a mais de noventa e quatro gráos do Thermometro de Farinheit ; e nos frios não desceo a menos de noventa e dous , sendo a differença média do calor destes dous banhos quasi igual á da dos homens , e por consequencia a mesma em todos elles , e a denominação de banho quente , ou frio , sómente relativa á atmosfera das casas , sendo huma muito maior , que he a do banho frio , e outra muito menor : se bem que devemos dizer , que o banho das mulheres chamado quente , em razão de dar menos sahida ao espirito sulfureo volatil , pois não tem mais que huma clara-boia , tendo o outro duas , faz com que aquelle se demore mais tempo nas mesmas agoas , o que as deve mineralizar alguma cousa mais , e fazellas talvez mais energicas , sem que seja para isso necessario augmento de calor , como na verdade o não ha.

§. XXXVIII.

Da inalterabilidade destas agoas segue-se que ellas não são sujeitas ás alternativas , a que serião , se o seu nascimento pendesse das agoas da chuva , das neves derretidas , ou do flu-

fluxo, e refluxo das marés; pois em taes circumſtancias he certo, que eſtas cauſas influirião mais, ou menos em alguma Eſtação no ſeu calor, e no ſeu perenne, e ſucceſſivo curſo. Fazendo pois attenção ao que diſſemos no §. XII. da Noticia Preliminar, diſcorremos que a origem deſtas agoas vem das profundidades do vizinho Oceano por algumas cavernas ſubterraneas, que ficão por baixo da planicie, onde pelo pezo do mar, e attracção da terra são impellidas em quantidade, não immediatamente, mas tranſcolando-ſe (q) pelas terras abundantes em pyrites, marcaſitas, e outras ſubſtancias, de que recebem o calor, que as ſubtiliza, evapora, e as eleva á ſuperficie; pois não havendo na circumvizinhança muito altos, ou grandes montes, em cujas capacidades eſtiveſſem os hydrofilaceos, ou reſervatorios, que perennemente forneceſſem eſtas agoas, he preciſo, e mais na-

(q) *Occulto enim itinere ſubit terras mare, & palam ſupra eas venit, ſecrèto revertitur, colaturque in tranſitu.* Senec. Nat. quæſt. Lib. 3. cap. 6. Ainda que Hoffman, *Opuſc. Phyſic. Chimic. Med.* T. 2. p. 127, julga que ſimilhante opinião ſe deve rejeitar como erronea, e perverſa, antiga, e contraria ás leis mecanico-ſtaticas, e á razão, cremos que Hoffman a não tem niſto, pois nem repugna áquellas leis, porque não he por ellas que ſuppomos que a agoa ſóbe, nem por velha he menos judicioſa, e ainda a cremos no noſſo caſo preferivel, e mais provavel, que o converxo abyſmo, onde fervem as agoas no centro da terra muito abaixo do Oceano, como penſárão Becher, Hierne, e ſegue Junk. na Obra aſſima citada, p. 262.

natural, que aquelles se achem nas cavernas subterraneas abastecidos por huma causa tão tranquilla (r), e inexhaurivel, qual he o mar na sua profundidade; porque se reflectirmos na situação do nascimento das Agoas Thermaes, veremos que são pela maior parte vizinhas ao mar (s), ou a altos montes, ou a ambos juntos, como no Reino de Napoles, e na Sicilia; e assim o pensou Lucrecio, fallando da causa dos incendios do Ethna.

- - - - - Mare montis ad ejus
Radices frangit fluctus, æstumque resorbet:
Ex hoc usque subter mari speluncæ montis ad altas
Perveniunt fauces, hac ire fatendum est.

CA-

(r) A agoa do mar quanto mais profunda, maior pezo tem da agoa superior incumbente: daqui resulta a gravidade, pressão, e tranquillidade, que experimentão os Busios, que andão á pesca das perolas na America junto a California, e na India Oriental junto á praia Manar entre a Ilha de Ceilão, e o Cabo Comorin, onde de huma parte a vizinhança do grande Oceano Indico, de outra a vasta enseada de Bengala fazem aquelle lugar muito sujeito a tempestades, e ao mesmo tempo que as ha tão furiosas, que os Navios temem sahir do porto: aquelles homens nada sentem no fundo do mar, como ao Ill. Boyle contárão dous Negociantes fidedignos, que largo tempo se applicárão a este commercio. Ora se as tempestades elevando muito mais alta, e irregularmente as agoas, que as marés, não alterão o mar na sua profundidade, segue-se que nem estas o farão, e que nada devem influir senão nas fontes, cujo nascimento he superficial, e immediato ao mar.

(s) Nicol. Andria, Professor de Historia Natural em Napoles, no seu Tratado *De le Acque Minerali*, impresso em Napoles 1775, fallando dos vulcanos, e calor subterraneo, assenta que: *Il concorso dell' acqua marina sia assolutamente necessario per la produzione loro.* Tom. 1. pag. 28.

CAPITULO III.

Analyse Quimica.

§. XXXIX.

OBservados os fenomenos das nossas agoas, e a causa delles quanto he licito aos simplices sentidos, e ao raciocinio, segue-se expormos as experiencias, por que descubrimos nellas a existencia, e natureza dos seus contentos. O nosso primeiro plano tinha sido explicar todo o processo analytico, individuando o modo, e a marcha, que tinhamos tido nas nossas indagações; porém vendo que nos faziamos fastidiosos, pelas inevitaveis repetições, e pelos fundamentos quimicos assás vulgares, que era necessario trazer a cada passo, assentamos que para hum ensaio de analyse, qual este he, não valia a pena de dar aos Leitores intelligentes o trabalho de ler cousas já sabidas, ou demorallos em contar-lhes tentativas infructuosas, ou sinaes negativos; e que para os que não entendem, sendo inutil de qualquer sorte o que dissessemos, nem aproveitavamos a huns, nem serviamos aos outros. Julgamos pois mais conveniente reduzir este nosso ensaio de analyse a hum methodo synthetico, propondo os conten-

tentos das Agoas, e logo as provas positivas, que nos parecêrão menos equívocas, e que experimentamos menos variaveis, deixando tudo o mais que he incerto, inutil, ou que só serve de confusão.

§. XL.

Contém as Agoas Thermaes da Villa das Caldas.

A

Espirito Ethereo, Gas, ou Ar Elastico.

1.° Porque fervem, e sussurrão nos olhos, donde sahem, formando bolhas, que estalão á superficie ([a]), e mais copiosamente que as ordinarias na Máquina Pneumatica, ou lançando-se de hum para outro vidro.

2.° Porque enchendo-se dentro do banho hum vaso cylindrico de vidro, e sem admissão do ar exterior, voltando-se o orificio para baixo dentro do dito banho, e pondo-se sobre hum prato covo, que tambem sahe cheio de agoa, vem-se dentro muitas esferulas de ar nos lados do vaso, que pouco a pouco vem buscar a superficie tapada, onde se ajuntão cada vez mais á maneira de hum círculo de aljofres, obrigando a agoa a descer tres, quatro linhas, e até meia pollegada no espaço de vinte e quatro horas, e muito mais, quantos

(a) Confira-se o §. XXVII.

tos mais dias se observa, tendo attenção de compensar a agoa, que naturalmente do prato se evapora.

3.° Porque estando huma garrafa dentro do banho por quatro, e sinco dias, suspendido o gargalo por huma boia larga de cortiça, sobre que descança huma bexiga secca, attentamente vasia, e atada ao dito gargalo, se incha a bexiga do vapor, que se eleva da agoa thermal conteúda na garrafa, e por mais dias, chega aquella a estalar, e a romper-se.

4.° Porque comparada ás outras agoas circumvizinhas, mostra pelo hydrometro ser relativamente mais leve.

5.° Porque cuidadosamente tapadas, conservão-se por muito tempo sem depôr sedimento. (b)

§. XLI.

B

Flogisto, ou Espirito mineral.

1.° Pelo vapor sulfureo inebriante.

2.° Pela prata, e metaes lunares, que se denigrem, como tambem a cal dos mesmos. (c)

3.° Porque lançando-se no banho a solução de Saturno, fórma logo na agoa huma gran-

(b) Confira-se o §. XXVI. e XXXII.

(c) Confira-se o §. XXIX. desta Memoria.

grande nuvem atro-rubeſcente, precipitando-ſe em negro.

4.° Pela Luna cornea precipitada tanto mais fuſca, e roxa, quanto a miſtura ſe fez junto ao banho, o que tambem ſuccede com a precipitação do Mercurio em turbith, que o faz mais, ou menos intenſamente amarello.

Nota.

Juſtamente notou Jacob de Caſtro, que quanto mais cuidadoſamente tapadas lhe chegavão a Londres as garrafas de agoa das Caldas, ſobre que fazia as ſuas experiencias, melhor ſe manifeſtavão os effeitos dos pós das galhas. Nós vimos eſta verdade, não ſó repetindo eſta, mas todas as mais, por que ſe prova a preſença do flogiſto, e achamos que differião tanto, quando as faziamos junto ao banho dos homens, onde eſtá a agoa com toda a ſua energia; ou quando na caſa da copa, onde já perde alguma couſa, em quanto ſe tira do pocinho, e ſe lança em vaſo; ou quando em noſſa caſa ainda quente, ou quando depois de fria; que nos reſolvemos pela grande diſcrepancia, que encontramos, a fazer todas aquellas, que são por addição, immediatamente junto ao banho, e não em outra parte; o que reſultou deſta exactidão foi vermos repetidas vezes, que o turbith ſe precipitava em côr de laranja muito ſubida, a

ſo-

ſolução da prata em roxo gridelem eſcuro, a de Saturno em negro, fazendo-ſe a miſtura ao pé do banho; já na caſa da copa a ſolução de Mercurio ſe precipitava em amarello ſimples; a prata em huma côr cinericia avermelhada; o chumbo bem que fazia huma nuvem atro-rubra, ſe precipitava em branco turvo; em noſſa caſa hião eſtas cores perdendo da ſua intenſidade á proporção que reſidia nas agoas, mais, ou menos flogiſto, ao qual unicamente attribuimos todas eſtas mudanças, e não á propriedade particular de outra alguma ſubſtancia, que ſó a póde ter em quanto por alguma affinidade lhe eſtiver adherente eſte admiravel princípio.

C

Accido vitriolico, ou ſulfureo.

1.° Porque exiſte o flogiſto B, que com elle fracamente ſe combina, e o volatiliza.

2.° Pelos effeitos do ferro, chumbo, cobre, mudados em vitriolos, o que não faz ſó o ar elaſtico.

3.° Pelas efloreſcencias ſeleniticas, que ſe achão nas junturas, e pedras das paredes dos banhos, e não fazem efferveſcencia com os accidos.

4.° Pela impregnação de outras pedras re-

reduzidas a hum polme accerrimo, e caustico.

5.° Pela collecção copiosa de gottas accidas esverdeadas, de hum gosto mais brando, nada estitico, que torna vermelho o succo recente das violas roxas, e a tintura do turnesol, e não precipita, ou dá indicio de ferro com as substancias adstringentes.

6.° Pela mais prompta transformação do oleo de Tartaro exposto aos vapores quentes destas agoas em Tartaro vitriolado.

§. XLII.
D
Enxofre.

1.° Porque se vê sublimado, e muito branco nos muros, claras-boias, encanamentos.

2.° Porque fórma huma cuticula nos banhos, e nelles, depois de rota esta, ou sobrenada á maneira de claras de óvos, ou se precipita; já introduzindo-se na substancia das pedras, que estão no fundo ([d]); já pelos póros das taboas; já depondo-se nos membros dos que se banhão; já no lodo das margens dos aqueductos, ao qual dá huma côr fusca, sub-atra, e de qualquer destes modos junto, e

(d) Confira-se o §. XXVIII. e XXXIII.

e lançado ſobre as brazas, ſe manifeſta pela ſua luz azulada, e pelo ſeu vapor ſuffocante.

Devemos pois penſar que não exiſte nas agoas, viſto que pela Quimica vulgar,

1.° A agoa o não póde diſſolver?

2.° Porque para iſſo era preciſo haver nas agoas hum alkali, que o diſſolveſſe, e nem os accidos com ellas fervem, nem as ſubſtancias, que indicão a preſença do alkali, dão pela mudança da côr o criterio da ſua exiſtencia?

3.° Porque o accido tanto vegetal, como mineral o não precipita, ſe eſtiveſſe em fórma de hepar?

4.° Porque não póde eſtar pela privação do ſeu ar fixo ſubelaſtico, pois que as agoas contém baſtante porção deſte, como aſſima moſtrámos? A

5.° Porque em fim não colóra as agoas, pois que são tranſparentes? (c)

Nós pudéramos, para ſalvar os poſtulados quimicos neſta parte, dizermos, que ainda que exiſtão os dous principios conſtituintes do enxofre, não ſe ſegue que elle exiſta na ſua propria ſubſtancia pelos fundamentos 1, 2, 3, 4, 5 aſſima expoſtos; mas iſſo não he nada menos que dizermos, que ainda que a agoa contenha accido vitriolico, e terra cal-

(c) Confira-ſe o §. XXVI.

calcaria, não contém selenitis; que ainda que contenha accido marino, e alkali mineral, não contém o sal commum; mas insta-se: pelos reactivos obtemos os sinaes, e pela evaporação a existencia destes dous saes, e o enxofre por nenhum modo: de mais a agoa he o menstruo dos saes, e não do enxofre; além de que os saes estão na sua propria substancia, pois que se mostrão por aquelles meios, e o enxofre, pois que por elles se não mostra, não está. Responde-se: pelos reactivos tambem se mostra, que ha nas agoas os dous componentes do enxofre B, C: pela evaporação todos sabem, que não podemos obter, como os saes fixos, estas substancias volateis, que estão ellas mesmas em evaporação actual, pela qual combinadas tambem se manifestão na materia do enxofre: se depois de formado, elle se não póde dissolver pela agoa, senão mediante hum corpo, que tenha com ambos affinidade: até ahi tem demonstrado convincentemente a Quimica; mas que a agoa tendo affinidade com o flogisto, como provão as experiencias de Priestley, e com o accido vitriolico possa conter estas duas substancias, diminuindo pela affinidade, que tem com o accido, a quem faz mais aquoso a maior affinidade, que o mesmo accido concentrado tem com o flogisto, e embaraçando a tenden-

cia

agoa thermal, ficárão os lados, e o fundo do vaſo cheios de grãoszinhos pequenos diſtintos, ſeparados, brancos, e o reſto do licor pelucido: obſervados pelo microſcopio, moſtravão ſer cada hum delles huma congerie de cryſtaes tranſparentes em fórma de agulhas tenuiſſimas enlaçadas entre ſi, como borlas (houppes lhes chamão os Francezes) neſta meſma figura vio Mr. Monet algumas cryſtallizações de ſelenitis.

2.° Porque pela evaporação ſe manifeſta mais copioſamente cryſtallizado em lamellas, ou eſcamas; mas então não precipita em turbith a ſolução do Mercurio, quando antes da evaporação ſe precipitava, o que he mais huma prova de que aquella côr ſó pende do flogiſto inherente ao accido vitriolico, que abandona pela evaporação.

3.° Porque calcinados eſtes cryſtaes com carvão pulverizado, e com o ſal de tartaro dão o cheiro do figado de enxofre.

4.° Porque neſtas agoas ha terras, que ſe precipitão com alkali fixo, deliqueſcente, ou volatil, que as fazem tambem lacteſcentes.

5.° Porque eſtas terras fazendo a baſe de algum ſal médio, pois que não exiſtem nas agoas ſenão muito bem combinadas, o que ſe manifeſta da falta de efferveſcencia

com

com os accidos, e da inalterabilidade na côr do ſucco recente das violas, e da tintura de turneſol: eſtas terras, digo, são em grande parte calcareas, pois que ſe ſolvem no vinagre, e dão huma cryſtallização foliacea.

§. XLV.
F
Sal Marino.

1.° Pela ſolução floculenta da prata diſſolvida no accido nitroſo, e precipitação da Luna cornea, ainda depois de frias as agoas, e guardadas por muito tempo.

2.° Porque expoſtas as agoas á atmosfera, a fim de ſe privarem do ſeu flogiſto, precipitão em côr branca a ſolução do Mercurio, nem ainda deitando-ſe-lhe agoa fervente amarellece.

3.° Porque evaporadas as agoas dão cryſtaes cubicos crepitantes ſobre as brazas, os quaes diſſolvidos em agoa diſtillada, precipitão alguma couſa, ajuntando-lhe ſufficiente copia de alkali puro, cuja inturbidação provém de huma terra, (calcarea?) que nunca de todo, ſenão com muito trabalho ſe deſprende da baſe alkalino-mineral do ſal commum.

4.° Porque lançando-ſe na ſolução dos ditos cryſtaes o accido vitriolico, fez efferveſ-

vefcencia, e fe elevou hum fumo branco fuffocante, proprio do accido marino.

5.° Porque na mefma folução dos cryftaes lançando-fe o accido nitrofo, folveo perfeitamente algumas folhas de ouro cuppellado.

§. XLVI.

G

Sal Fontano, a bafe calcarea.

1.° Pela muria, ou agoa mãi, que fe não póde cryftallizar depois da evaporação, a qual fó a fecco he que dá huns cryftaes pequenos de figura irregular, e indeterminada.

2.° Porque eftes cryftaes, ou, para melhor dizer, efta maffa falina diffolvida em agoa diftillada, deixa precipitar facilmente pelo alkali muita porção da terra calcarea examinada, como em E, 5.°

3.° Porque eftes cryftaes são deliquefcentes ao ar.

4.° Porque imprimem na lingua hum gofto acre lixiviofo.

§. XLVII.

H

Argilla, ou por ventura terra metallica? ou aluminofa?

1.° Porque tanto antes, como depois das evaporações a fecco, e diffoluções em agoa dif-

diſtillada, a terra, que ſe precipita pelo alkali, parte ſe ſolvia no accido vegetal, ou nitroſo diluido E 5.°, G 2.°; parte ficava intacta, e ainda não era atacada por algum dos accidos mineraes, e apenas muito pouca porção cedia ao vitriolico, ſuppoſto ſe deixaſſe por muitos dias.

2.° Porque o alkali flogiſticado a precipita em branco, como ſe foſſe baſe metallica de algum ſal médio, o que não fez na ſolução do alumen, ou na agoa commua, que nem levemente as perturbou, unindo-ſe a ellas com hum movimento vermicular, o que prova tambem eſtar o alkali bem flogiſticado, e ſaturado, pois de outra ſorte precipitaria a terra do alumen, e da ſelenitis da agoa commua, como ſuccede com o alkali puro.

Nota.

Quando fizemos eſta experiencia, ſó tinhamos por objecto averiguar ſe havia ferro diſſolvido por algum accido nas noſſas agoas, viſto que com as ſubſtancias acerbas nunca obtivemos precipitado algum, que o indicaſſe, e ſómente hum leve cremor variegado na ſuperficie, tanto mais roxo, quanto a miſtura ſe fazia immediata á extracção das agoas, de cujo fenomeno inferio Jacob de Caſtro, que nellas exiſtia hum principio ſubtil calybeado;

po-

porém nós julgamos não ser outra cousa mais, que os vestigios do flogisto sobre a terra calcarea, que se coaduna por meio da substancia acerba a fazer a pelicula superficial, que parece untuosa, e por meio da mesma terra a côr verde, que pouco a pouco vai communicando ao resto da agoa; e o precipitado terreo, e pálido não he outra cousa mais, que a substancia das galhas alterada pelos saes, que aquella em si contém. Para confirmação do que acabamos de dizer, lançamos em agoa destillada a infusão de galhas, e hum pouco de alkali deliquescente: appareceo na superficie hum leve cremor variegado: algumas horas depois foi-se fazendo o círculo muito mais atro-viridescente, que na primeira experiencia, e todos os mais fenomenos iguaes por oito dias, excepto que o licor todo era pelucido, e o sedimento muito mais vermelho: inferirá daqui alguem, que na agoa distillada na infusão de galhas, ou no alkali deliquescente existe actualmente ferro, ou algum principio subtil calybeado? Logo igualmente nem nas agoas das Caldas da Rainha. Não pensamos com tudo assim da terra metallica precipitada pelo alkali flogisticado, porque o fomos lançando gota a gota em quatro libras Medicas da nossa agoa thermal; e quando vimos que não precipitava mais, de-

can-

cantámos a agoa para outro copo, deixando no primeiro o resíduo: nesta mesma agoa deitámos o alkali deliquescente, que ainda della precipitou bastante sedimento: quando já não dava mais, tornámos a decantar, deixando o segundo resíduo, o qual com o primeiro, depois de seccos, pezou cada hum igualmente hum escropulo. Puzemos hum, e outro em dous cadinhos tapados a fogo forte de forja continuado por mais de meia hora, no fim da qual, tirando-os para fóra, achámos que o precipitado do alkali flogisticado tinha notavelmente mudado a sua côr branca em cinzenta, e perdido dezoito grãos do seu pezo, ficando em seis, e que o precipitado do alkali deliquescente conservava sempre a sua côr branca, e se tinha reduzido só a tres grãos de pezo: tornámos a pollos nos seus cadinhos, ajuntando a cada hum dobrada porção de fluxo negro, ou reductivo; e tapando-se, tornárão ao fogo de forja, onde estiverão por huma hora successiva. Depois de frios, lançando-os sobre hum papel, attrahia o iman muitas particulas negras da terra metalica, e nada da massa calcarea. Serão estes bastantes fundamentos para olharmos para esta terra metallica como rudimentos, ou embrião do ferro?

3.° Porque nas evaporações pacientes, que

que instituimos em banho-maria (f), e se interrompião tres vezes para filtrar a agoa, para que ou por falta da filtração, ou pelo mais vehemente gráo de calor não ficasse, como succede, a muria, ou agoa mãi tão vinosa, e colorada, obtivemos constantemente no filtro terra branca soluvel no accido vegetal, terra cinzenta muito doce ao tacto com particulas lucidas, que não podião ser senão quartzos tenuissimos, ou talco, pois que resistião juntos com esta terra aos accidos nitroso, marino, e só davão muito pouca preza ao vitriolico, e em fim a selenitis insoluvel nos accidos mineraes, e soluvel em bastante copia de agoa fervente. Nestas evaporações pois reduzidas a hum volume sufficiente, obtivemos varios crystaes cubicos F 3.°, e estando a muria bem clara, porém sem alguma outra crystallização, não obstante ter ficado por quinze, e mais dias em lugar frio, a apertámos a secco em banho de arêa muito graduado em hum pires de louça da India, quando hia a seccar-se, entrou a fazer espumas como o borax, ou alumen, e a entumescer-se em esferulas concavas, espalhando no aposento hum vapor sulfureo suffocante; e tornando amarella a superficie daquelle sal, o qual agi-

(f) Em vaso de vidro.

agitado com o eſpirito de vinho rectificado, nelle induzio a meſma côr. (g)

4.° Porque eſtes cryſtaes, que depois de frios ficárão de figura muito irregular oblongos, cylindricos, e cavos, diſſolvidos em agoa diſtillada, deixárão precipitar de novo pelo alkali huma terra, além da calcarea, inſoluvel pelos accidos mineraes, e propriamente argilloſa.

5.° Porque reſulta deſtas experiencias, que a muria, ou agoa mãi incryſtallizavel não ſó contém ſal fontano a baſe calcarea, mas tambem ſaes vitriolicos a baſe argilloſa, e ainda o alkali mineral embryonado no eſtado lixivioſo (h), ſe já não he a terra particular baſe do ſal d'Epſom, podendo talvez exiſtir alguns outros ſaes deſta natureza, de que não pudemos até aqui alcançar ſenão veſtigios imperfeitos, e pouco ſeguros, como huma eſpecie de ſal de Glauber, ou ſal das fontes medicadas, a não ſer o meſmo que o nitro calcareo de Liſter, e de Shaw, compoſtos do ac-

(g) Quem não vê que ſó a argilla aluminoſa podia reter por tanto tempo o flogiſto, como notámos §. XXII., o que não o podendo fazer a terra calcarea da ſelenitis, por iſſo depois da evaporação ſe não precipitou o turbith; conſpira a perſuadir-nos, que o precipitado das noſſas agoas pelo alkali flogiſticado he huma argilla muito mais metallica, que a baſe do alumen, que Macquer, e Baron julgárão ſer de natureza metallica, como diſſemos no §. citado; porque em fim o alkali flogiſticado nada precipita da terra aluminoſa, e ſim das noſſas agoas.

(h) Aſſim lhe chama Mr. Monet.

accido vitriolico ſubtil, e do alkali mineral, de cuja complicação de combinações naſce tambem a difficuldade da ſua cryſtallização, como entende Mr. Monet, e o Diccionario de Quimica.

§. XLVIII.

Além das evaporações H 3.°, para indagarmos a natureza dos ſaes, o modo, por que fizemos as que nos dirigírão para reconhecer a proporção, e quantidade dos contentos ſolidos, foi em banho-maria, e em vaſo de vidro, onde lançavamos dez libras medicas de agoa thermal, cuja metade, quando ſe evaporava, filtravamos, e lhe ajuntavamos mais ſinco libras da dita agoa, e aſſim ſucceſſivamente, até que tiveſſemos poſto a quantidade de agoa que queriamos, que de ordinario era 24 libras, 32, 48, 56, e a maior de 64: então faziamos, que toda a agoa de huma reſpectiva evaporação foſſe paſſada pelo meſmo filtro do papel pardo, cujo pezo tinhamos notado: quando chegavamos ás ultimas dez libras, eſtando meia evaporada, tornavamos em fim a filtrar, e o reſto hiamos apertando até hum volume ſufficiente, por quanto logo muito no principio da evaporação ſe entrava a formar huma cuticula decidua, que era ſubſtituida por outra, á medida que aquella ſe hia precipitando, e aſſim

con-

continuava até ſeccar-ſe, de ſorte que não podiamos pela cuticula ſaber quando eſtava o licor a ponto de cryſtallização: reduzida pois a evaporação a ſufficiente volume, como diſſemos, punhamos o vaſo em lugar frio bem cuberto, e o iamos inclinando cada dia pouco a pouco, e depois de oito, dez, e quinze obtinhamos no fundo do vaſo o que era cryſtallizavel, e no bojo do lado, que ficava então inferior, a muria, ou agoa mãi incryſtallizavel, que paſſavamos para hum pires de louça da India, e apertavamos em banho de arêa muito graduado até ſeccar-ſe: ficava a maſſa ſalina adherente ao pires, donde a tiravamos com eſpatula de oſſo, e com muito cuidado, até que as flores, e pinturas do fundo do pires ſe moſtraſſem bem polidas pela eſpatula: pezavamos depois ſeparadamente, 1.° o filtro, e o que continha, 2.° a cryſtallização do fundo do vaſo de vidro, 3.° o extracto ſecco da muria, que eſtivera no pires, e a ſomma total, ainda que com muita variação, nos deo por differença média de 24 a 25 grãos de contentos ſolidos por cada libra medica de agoa das Caldas.

§. XLIX.

O que ficava no filtro hiamos pouco a pouco diſſolvendo em agoa diſtillada fervente, e ao meſmo tempo paſſando por outro fil-

filtro, que tinhamos pezado, e ſobre o qual ficava inſoluvel a terra lucida quartzoſa, ou talcoſa em particulas impalpaveis: precipitavamos pelo alkali deliqueſcente toda a terra calcarea, baſe da ſelenitis, a qual, decantado o licor, ſeccavamos, pezavamos, e examinada pelos accidos, continha terra argilloſa, que não ſe ſolvia: a eſta reſervavamos depois de decantada a ſolução da terra calcarea, e ſecca, a pezavamos. A cryſtallização do fundo do vaſo de vidro conſtava de cryſtaes cubicos, que ſe podião ſeparar, ainda que com baſtante trabalho, e de ſelenitis eſcamoſa, que tambem pezavamos á parte; e depois ajuntando-os, os desfaziamos em agoa diſtillada fervente: precipitavamos pelo alkali toda a terra, e a deixavamos depois de dous dias aſſentar bem no fundo: decantavamos a agoa ſuperior tranſparente, que continha em diſſolução o ſal marino, e o tartaro vitriolado naſcido da união do alkali, e do accido vitriolico; e ſecca, conhecemos pelo ſeu pezo o que havia de ſal marino puro, que era o que lhe faltava, e bem pouco differia do pezo, que tinhamos notado dos cryſtaes cubicos, e da ſelenitis antes da ſolução. A muria era tambem diſſolvida em agoa diſtillada fria, pois que por ſi meſma era deliqueſcente: precipitavamos a terra pelo oleo

de

de tartaro; e decantado o licor, ſeccavamos o reſiduo, e pezavamos; e examinado pelos accidos, ſolvia-ſe parte, que decantavamos; e parte, que ſe não ſolvia, ſeccavamos, e pezavamos.

§. L.

Eſte foi o methodo, que julgámos mais ſimples para conhecer a proporção das partes fixas das noſſas agoas; e bem que, como todos os mais, ſeja ſujeito a grandes faltas, como conhecem os que ſe applicão a eſtes trabalhos, não obſtante o ſummo cuidado, diligencia, e paciencia, que niſto empregámos; com tudo buſcando na variação, que ſempre encontrámos, a differença média entre o mais, e o menos, reſulta deſtas experiencias, que as partes fixas das agoas das Caldas da Rainha em cada libra medica do ſeu volume, são as ſeguintes nas proporções indicadas:.

Saes cryſtallizaveis.

Sal marino a baſe alkalina - - -	gr. 4 $\frac{1}{2}$
Selenitis - - - - - - - - -	gr. 4

Baſes de ſaes incryſtallizaveis.

Terra argilloſa mais pura, - - -	gr. 2
Aluminoſa? ou Metallica?	
Terra vitreſcente, que a acompanha	gr. 1 $\frac{1}{2}$
Quartzo? ou Mica Talcoſa?	
Terra da Muria, ou Agoa mãi - -	gr. 6
Calcarea? ou Epſomienſe?	
Somma total -	gr. 18

O pezo, que falta para 24, ou 25 grãos, da totalidade dos contentos ſolidos por libra de agoa, parte ſe perdeo na manipulação, parte he o pezo do accido reſpectivo, que ficava combinado nas agoas, que ſe decantárão.

FIM DA PRIMEIRA MEMORIA.

MEMORIA II.
SOBRE AS VIRTUDES
DAS
AGOAS THERMAES
DA
VILLA DAS CALDAS.

CAPITULO I.
Theoria dos Contentos.

§. I.

A Summa veneração, que os Póvos da antiguidade tiverão pelos banhos das Agoas Thermaes, he o maior argumento da sua conhecida utilidade em todos os tempos. A Cidade de Sparta, ou os Lacedemonios, seus Cidadãos, forão os primeiros Inventores dos banhos, e das Thermas [a], donde veio chamarem Laconicos aos Hypocaustos, ou banhos de vapor: e as Agoas de Thermopilis na Thessalia ás raizes do monte Oeta, forão consagradas a Hercules [b]; pelo que todos os banhos Thermaes se chamárão primeiramente Herculanos, talvez

(a) Dion. L. 53. p. 515.
(b) Strab. Lib. 9. p. 412. Ἔστι γὰρ καὶ Θερμὰ πλησίον ὕδατα τιμώμενα ὡς Ἡρακλέους ἱερά.

vez por ter elle ſido o primeiro que delles uſaſſe, o que deo lugar a fingirem os Poetas (c), que as Ninfas por obſequio á Deoſa Pallas na Sicilia, e ribanceiras do Himera, prepararão fontes quentes, em que Hercules, depois dos ſeus trabalhos, ſe recreaſſe, ou que elle por oſtentar de forças com golpe de maſſa fizera brotar agoas quentes, de que ſe formou o lago Cyminio (d). Nós tiveramos antes julgado, que o chamarem-ſe Herculeas, he porque para vencerem monſtruoſas enfermidades, tinhão as maiores forças, e virtudes.

§. II.

Ariſtoteles as chamou ſagradas, e os antigos olhavão para as Thermas como para outro Apollo, Deos da Medicina: nem nellas entravão ſem huma eſpecie de temor, e de religião, crendo ter alli preſente alguma couſa de Divino. Da Cidade de Syracuſas, antes chamada Homothermon, (que em Grego ſoa o meſmo que ſimilhante a Thermas) e depois Ortygia pelos Latinos, he que Tiberio trouxe para Roma aquella eſtatua de Apollo Thermite, Numen das Thermas, ou Theſmite, ou Temenite, conforme Suetonio, que era de huma arte, e grandeza prodigioſa,

(c) Diod. Sicul. Bibliot.
(d) Serv. in 7. Ænead.

ſa, para ſe collocar na Bibliotheca do novo Templo (e). A frequencia das fontes quentes na Sicilia fez que houveſſem naquella Ilha duas Cidades chamadas Thermas, huma Termine, e outra Selinuntis, onde eſtão os banhos vulgarmente de Xacca, e neſta ultima dizem forão conſtruidas por Dedalo em obſequio de ElRei Cocalis as primeiras Thermas regulares (f), em cujos veſtigios apparecem ainda hoje varios caracteres deſconhecidos, e gaſtos, que ſe crem ou notar as virtudes daquellas agoas, ou que erão tabellas votivas dos enfermos, pela recuperação da ſaude.

§. III.

Os Romanos, á imitação daquelles, de quem tomárão as Leis, e dos Sicilianos, e Napolitanos ſeus vizinhos, excedêrão aos antigos, e modernos no goſto, e magnificencia das Thermas, ainda mais por luxo, que por utilidade (g); tanto aſſim, que além das chamadas Imperatorias, que havia em Roma, das quaes as primeiras forão edificadas junto

F ao

(e) Sueton. in Tiber. cap. 74.
(f) Diod. Lib. 4.
(g) Chegou a tanta profusão, que os pavimentos dos banhos das mulheres erão de pedras precioſas engaſtadas em prata: *Stratas argento mulierum balneas, ita ut veſtigio locus non eſſet.* Plin. Lib. 9. cap. 54.: *Eo deliciarum pervenimus, ut niſi gemmas calcare nolimus.* Seneca deteſtando o luxo dos banhos. Epiſt. 86. e Mart. Lib. 6. Epigram. 42.

ao Pantheon por Marco Agrippa ; as ſegundas no Circo Agonal por Nero ; as terceiras por Agrippina ſua Mãi ; as Trajanas, Hadrianas, Commodianas, Severianas, e as Antoninas começadas por Antonino Caracalla, e acabadas com admiravel arquitectura por Severo, &c., diz Publio Victor, que ſó particulares houverão oitocentas e ſeſſenta ; e Plinio, que chegárão a hum numero infinito. (h). Eſta gente ſubjugadora do Mundo introduzio o meſmo goſto nas Colonias, e Conquiſtas dos ſeus Dominios, deixando por toda a Europa monumentos da ſua magnificencia ; mas os Póvos ſeptentrionaes, que a invadírão, e os Mouros, que na Heſpanha, e Portugal lhe ſuccedêrão, tornando as Nações tão barbaras como ſeus poſſuidores, ou fizerão, ou conſentírão que o tempo não deixaſſe á poſteridade mais que os veſtigios.

§. IV.

Com tudo a neceſſidade, grande meſtra dos homens, e os ſaudaveis, e prodigioſos beneficios alcançados por meio das Agoas Thermaes, fez que ellas ſempre foſſem frequentadas, ainda que ſem a paſſada grandeza, e luxo dos Romanos, ſempre com a mais evidente utilidade em todos os Paizes, que com hum dom tão ſoberano quiz enriquecer a Pro-

(h) Plin. Lib. 36. cap. 15.

a Providencia, até que reſuſcitadas as Artes, que civilizárão a Europa, tornárão-ſe a enobrecer as Thermas, e ſe vão cada dia mais enobrecendo já pelos edificios, já pelos recreios, e commodidades, que a beneficencia dos Principes, e de alguns particulares lhes tem procurado; já pelos doutos eſcritos, e obſervações ſucceſſivas de huma ſerie de Medicos ſabios, que examinando as virtudes, e ſingular natureza de cada huma, as tem livrado pela ſua applicação illuminada da infamia, em que poderião cahir por hum cégo empyriſmo. (i)

§. V.

Não forão neſta parte tão felices as noſſas Agoas das Caldas: inteiramente jazêrão, e jazem na maior obſcuridade, devendo ſer das mais célebres da Europa, ſe os Medicos dellas as tiveſſem illuſtrado com obſervações; porém ou a negligencia, e preoccupação de huns, ou em outros a falta de tempo, e daquelles incentivos, que animão ao trabalho de eſcrever, os divertírão deſte objecto de tanta conſideração: ainda que ſabemos, que Belchior de Matos, de quem vimos alguns

(i) Galeno, que não conhecia a razão, por que obravão as Agoas Thermaes, pouco, e receoſamente fallou dellas; contentando-ſe de conhecellas pela experiencia 6. *de ſanit. tuend.* cap. 9. Claſſ. 2.: e Fallopio diſſe, que a ſciencia, e conhecimento prático das Thermas ſabia a empyriſmo cap. 8. p. 844. verſ. fin.

fragmentos; Lourenço dos Reis Moreira, que estava a ponto de fazer imprimir; e o Doutor Béja, todos tres Medicos nas Caldas, escrevêrão dellas; mas ignoramos onde parão os seus manuscritos. Hum Estrangeiro Militar teve a gloria de ser o primeiro, que deo á luz *Observações das Agoas das Caldas*; e hum Medico Portuguez, que residia em Londres, o primeiro que escreveo sobre a sua Analyse, e deo os preceitos de as usar. Não pertendemos fazer-lhe aqui a sua crítica, sendo bem desculpaveis os defeitos das suas Obras: a de hum, por ser assumpto tão alheio da sua profissão; a de outro, pela distancia em que a fez, como elle mesmo reconhece; antes pelo contrario são muito dignos de louvor, e de agradecimento: assim tivera sido imitado o seu exemplo, como nos consta o emprehendêra o Doutor Sacheti; mas a morte o embaraçou de dar á luz hum grande numero de Observações, que tinha colligido, que não deixarião talvez de ser utilissimas. Tambem das nossas Caldas fez menção Donald Monro (k), o Doutor Limon (l), e Duarte Madeira. (m)

§. VI.

(k) Treatisse of Mineral Watters. - - - - - -
(l) Espejo Crystallino de las Agoas de España.
(m) Part. 1. *de Gallico*, quæst. 43. artig. 2.

§. VI.

Devendo nós agora fazer a exposição das Observações, pelas quaes se manifestão as virtudes destas agoas, como não he nosso intento amontoallas tumultuariamente por ouvillas dizer aos antigos da terra, aos Enfermeiros, e aos proprios doentes, temendo a involuntaria infidelidade, e preoccupação, que de ordinario ha em similhantes contos, incompativeis com a exactidão, certeza, e simplicidade, com que se devem descrever, nos accingimos a relatar aquellas poucas, e mais notaveis, de que fomos testemunhas oculares nestes tres annos e meio, que aqui residimos, para que depois de hum numero sufficiente de similhantes Collecções veridicas, combinadas com a natureza, e contentos destas agoas, se possa estabelecer hum systema solido sobre a extensão da sua efficacia, e assignalar-lhe os limites, de que provenha grande honra, e credito á profissão Medica, e a affligida humanidade receba os maiores emolumentos.

§. VII.

Antes porém de conseguir este grão de certeza, e de evidencia, a que não bastaráõ os successivos desvelos de tres, ou quatro Medicos mais illuminados que nós, e que tenhão por largo tempo a inspecção destas agoas, se-

ſerá juſto reflectirmos ſobre as ſubſtancias, que ellas contém, demonſtradas pelas experiências, e raciocinios da noſſa primeira Memoria, para que analyſando ſeparadamente os effeitos, e mudanças, com que cada huma de per ſi affecta os noſſos córpos, ſaibamos pela ſua ſyntheſi, ou compoſição, que virtudes podemos dellas eſperar para a cura das enfermidades, donde poſſamos deduzir, e applicar ás noſſas Obſervações o modo, e a razão, por que obrárão, o que emprehendemos não de outra maneira, que quando para formar hum grande edificio ſe faz o primeiro modélo, que de ordìnario pelas faltas que padece, ou preciſa de algumas emendas, ou de tantas, que he mais facil ás vezes fazer outro de novo.

§. VIII.

He pois a agoa o principal objecto da noſſa contemplação relativamente aos effeitos, que em nós produz: della pende a maior parte da contextura do noſſo corpo; e quanto nelle ha de ſólido, paſſou primeiro pelo eſtado de líquido; nem ſe póde duvidar, que tudo o que o he, toma empreſtada eſta propriedade da agoa, o líquido por excellencia, elemental, univerſal, e exiſtente, ainda nas producções da natureza, que parecem mais ſeccas aos noſſos ſentidos. A ſumma pe-

que-

quenhez, e configuração das ſuas particulas integrantes, lhe facilita o poder-ſe inſinuar na maior parte dos córpos, dividillos, e atenuallos até o ponto de fazer as particulas deſtes iguaes ás ſuas, ou em pezo, ou em volume; e então ſervindo-lhe de vehiculo, os leva a combinarem-ſe com outros córpos, com que aquelles tem maior força de tendencia, ou affinidade; donde vem, que he o diſſolvente commum dos ſaes, das materias ſaponaceas, mucoſas, extractivas dos vegetaes, das gomas, mucilages, e ſuccos gelatinoſos, e meſmo das partes ſólidas dos animaes, e ainda daquelles córpos, que ella não póde totalmente diſſolver; quaes são varias pedras, terras, metaes, oleos, balſamos, reſinas, e betumes, ſempre ſe carrega de alguma porção das ſubſtancias delles.

§. IX.

Serve-nos a agoa de elemento, alimento, e de remedio: por ella he que os noſſos ſólidos conſervão o nexo das ſuas partes entre ſi, entrando nelles em juſta proporção, de que pende a ſua devida coherencia, flexibilidade, contracção, elaſticidade, e nos liquidos o ſerem de hum volume adequado ao diametro não ſó dos vaſos maiores, mas das extremas fibrillas, e capillamentos organicos, que devem permear o que favorece,

e fa-

e facilita as ſecreções, e excreções dos noſſos humores alimenticios, e excrementicios: á medida que falta a agoa, ou a humidade nos noſſos ſólidos, ſegue-ſe a ſua maior contractilidade, compacto, ſeccura, rigidez, fragilidade; e nos noſſos liquidos a tenacidade, viſcidez, ſolideſcencia: quando ſobeja, ficão aquelles laxos, inertes, flacidos, debeis; eſtes demaziadamente liquidos, diffluentes, e diſſipaveis. Por beneficio da agoa he que as partes dos vegetaes, e animaes ſe transformão dentro do noſſo corpo, e ſe aſſemelhão á noſſa natureza, ſervindo-nos de alimento, e reſtaurando a ſucceſſiva perda da noſſa ſubſtancia, cauſada pelas acções vitaes, naturaes, e animaes. Ella como remedio diſſolve, e emenda os ſaes acrimonioſos, as materias viſcidas, ou irritantes, e conduz aos mais delicados, e diſtantes lugares a virtude de todos os outros medicamentos.

§. X.

A meſma agoa produz no noſſo corpo diverſos, e oppoſtos effeitos, conforme o gráo de calor, ou frio, que tem quando ſe applica. Se he frigidiſſima, contrahe as noſſas fibras, augmenta-lhes a elaſticidade, e as fortifica, compinge os liquidos diſſolutos, e os preſerva da podridão; he contraria ao peito (n), ás

(n) Hip. ſect. 5. aph. 24.

ás partes genitaes (o), aos dentes, nervos, cerebro, e medulla eſpinal (p), e ás chagas ulceroſas (q); póde excitar convulsões, e horripilasões febrís (r); menos fria he util para precaver, e atalhar os fluxos ſanguineos (ſ), os tumores articulares, dores gotoſas, e alguns generos de convulsões (s); ſe he tépida, dilata, ellonga, debilita os ſólidos, diminuindo-lhe a ſua coherencia, e ou os torna menos ſenſiveis aos humores, que os gravão, e irritão, ou diluindo, e liquidando eſtes, os põe em eſtado de não cauſarem oppreſsão, e eſtimulo; e aſſim modera o calor interno, calma o erethiſmo febril, e as alterações exceſſivas, adoça as inquietações, faz as dores menos vivas, e mais ſupportaveis. Se he quente, promove, e accelera a circulação, arrarando os liquidos, vellicando os nervos, dos quaes tambem começa a deſtrucção, que ſe completa ſendo fervente.

§. XI.

Daqui conhecemos o quanto he extenſo, e geral o uſo da agoa, como remedio em muitas doenças chronicas, e em todas as agudas, os ſeus proveitos, inconvenientes, e abuſos; e que as noſſas Agoas das Caldas fazendo abſtracção dos ſeus contentos, ſó pela

(o) Id. *de liquid uſu* §. XI.
(p) (q) (r) (ſ) Hip. ſect. 5. aph. 18. 20. 17. 23.
(s) Id. *de liquid. uſu* §. X.

la qualidade de tépidas, devem relaxar os sólidos, dissolver os liquidos, agazalhar os nervos, diminuir as dores, e os spasmos, facilitar a circulação sem a augmentar, como temos observado em muitos, e em alguns, que depois de duas horas de banho, bem longe de ter o pulso mais forte, e ligeiro, antes o tem vagaroso, e languido, e sómente aos que a bebem he que se lhes excita, pelo pezo que as agoas fazem nos vasos epigastricos, pelo exercicio, e pelo espirito mineral, que immediatamente affecta os nervos do estomago: e ainda isto mesmo não tem lugar nas pessoas que as tomão sem fazer movimento, principalmente sendo robustas, e já acostumadas.

§. XII.

O primeiro contento das nossas Agoas, e de que pende a sua maior virtude, he o espirito mineral volatil, no nosso sentir o flogistico puro, ou o principio inflammavel, cuja essencia, e natureza desconhecida sómente se manifesta no olfacto (*t*), nos orgãos, e principios vitaes, e nos nervos, como tocámos no §. XII. da 1.ª Memoria: donde se vê quão difficil seja assignar huma razão sufficiente dos seus promptos, e singulares effeitos, que

(*t*) Boerhaav. *De morb. nervor. de acrimon. sang. in vas. piæ matr.* §. ultim.

que seriáõ talvez funestos, se a Providencia que o produzio para remedio, o não associasse de alguma maneira á agoa, que admiravelmente infrinje a sua energia ([u]), pois não cremos como pensou Hoffman ([x]) que elle seja menos nocivo que o que se exhala do carvão fossil; com tudo, se he licito conjecturar em materia tão escura, será acaso o motivo, por que affecta os nossos nervos a especial configuração das suas particulas? ou será pela affinidade, e analogia que tem com os nossos espiritos, como sente Mr. le Cat ([y]), chamando a combinação delles com os corpusculos volateis dos nossos liquidos, o fluido caustico? Descartes comparando-os á chamma, Willis á luz ([z]), Newton attribuindo a tenuidade desta aos espiritos, e crendo que pelas vibrações delles se propaga da mesma sorte que o movimento animal do cerebro aos nervos ([aa]), o que seguio tambem Stenon ([bb])?

Se-

(u) Boerhaav propõe a agoa como o melhor remedio para atalhar os effeitos nocivos do cheiro do flogistico. *De morb. nervor. de spiritib. vi ignis parat.* §. *Helmontius.*

Carbonumque gravis vis, atque odor insinuatur
Quam facile in cerebrum, nisi aquam præcepimus ante.
Lucrec. de *Rer. Natur.* Lib. 6.°

(x) Observat. Phys. Chym. L. 2. Obs. 24. *De carbonibus fossilibus, & eorum vapore non adeo noxio.*

(y) Traité des sensations f. 79. a 81.

(z) De cerebri anatome Cap. 19.

(aa) Optic. L. 3. quæst. 24., e o que dissemos no §. IX. da 1.ª Memoria.

(bb) Stenon. Anatom. *Cerebri non longe ab initio.*

Será por ventura porque o principio inflammavel he da natureza do fluido electrico, o que ſe manifeſta no cheiro, quaſi identico que deita de ſi o conductor da Maquina, que poſta em movimento, produz os fenomenos da electricidade, e que meu Meſtre o Cl. Sauvages julgou os meſmos, que os dos noſſos eſpiritos, e ſufficientes para explicar a ſua indole ([cc])? A conſideração deſta materia paſſaria por hum mero jogo de engenho, ou por huma indifferente curioſidade Fyſica em qualquer circumſtancia Médica; porém no caſo preſente he muito ſéria, e importante, para que deixemos de ſeguilla com a brevidade, e clareza que pedem os limites de huma Memoria.

§. XIII.

Todo aquelle fluido, que não he inſenſivel, não póde ſer materia dos noſſos eſpiritos; porque ſe foſſe capaz de fazer impreſſão nos noſſos ſentidos, o entendimento humano, que o havia ſucceſſivamente ſentir, não poderia perceber a acção dos objectos exteriores ([dd]). A origem deſte fluido inſenſivel he certamente no cerebro, a glandula prima-

(*cc*) Na ſua Theſi: Se o fluido nerveo he hum fluido electrico, defendida por João Thecle Felicité du Fay na Univerſidade de Montpellier.

(*dd*) Haller. in not. ad §. CCLXXXII. Prælect. Academ. Boerhaav. Tom. II. num. 1.º

maria do nosso corpo, donde se filtra, e he levado pelos capillamentos nerveos a exercer as suas differentes funções. Se examinamos com o microscopio a fabrica da substancia medullar cortada (*ee*), observa-se constantemente com o tacto, e com a vista hum licor tenuissimo á maneira de orvalho, que todo se exhala, e se dissipa, o qual, pois que sensivel, não he a materia dos nossos espiritos, mas o vehiculo delles, e quem lhes impede a mais prompta dissipação pela sua tal, e qual tenacidade, ao mesmo passo que nos interstícios dos nervos faz que estes não se coadunem, mas se conservem distinctissimos em toda a sua extensão.

§. XIV.

Este succo, que rocía, e humecta os nervos, he a parte mais liquida, e subtil da lynfa, separada pelos vasos do cerebro, do sangue arterioso depurado, ellaborado, compingido, e aperfeiçoado, já pelo alterno movimento natural, ou voluntario dos orgãos da respiração, já pelo accesso, que o laxo parenchyma do bofe permitte ao espirito universal igneo vivificante, de que abunda o ar, que por meio da sua elasticidade he applicado, e introduzido nas vesiculas bronchiaes, pois que nos não podemos persuadir que só

a

(*ee*) Id. ad §. CCLXXIV.

a maior trituração ſeja a cauſa da côr mais fina, e ſubida que adquire o ſangue no bofe (ff); porque eſte liquido, excepto aos rudimentos do cerebro, e eſpinal medulla (gg), he anterior á formação de todas as entranhas, e ſó pendente do eſpirito ſeminal vivificante, como ſe obſerva no ovo, logo trinta horas depois de eſtar incubado, onde ſem o attrito dos vaſos, que ainda não exiſtem, já ſe vê a côr viva, e vermelha do ſangue: antes quando elle he mais triturado, qual o das veias, que já ſoffreo a maior diviſão nos vaſos minimos, tem huma côr tanto mais fechada, e eſcura, quanto a acção deſtes foi maior.

§. XV.

Da multiplicada trituração que padece o ſangüe no ſeu contínuo gyro, e da fricção, que elle experimenta nos ſólidos, por onde he impellido, ſegue-ſe a incandeſcencia das particulas de que ſe compõe, e a cauſa da ſua côr mais fechada, calor, e fluidez. Unido pois ao eſpirito univerſal, de cujas propriedades já fallámos (hh), não ſe deve eſperar deſta combinação ſenão producções de na-

(ff) Boerhaav. Prælect. Acad. n. 200. 229. a quem ſegue Haller in notis Gorter. Medicin. Compend. Tract. 31. n. 21.
(gg) Malpigh. Append. de *ovo incubat.* p. 4. edit. Londin. in fol.
(hh) No §. VII. e IX. da 1.ª Memoria.

natureza ignea, quaes parecem ser os nossos espiritos; mas porque esta substancia offenderia talvez os delicadissimos, e imperceptiveis canaes, por onde havia de passar, e pela sua volatilidade facilmente se escaparia; vai a parte mais liquida, e subtil da gelea animal, de que se compõe o sangue, prendellos, e obvolvellos, e ao mesmo tempo que os espiritos animaes partem do cerebro, como a luz do seu centro a encher, e a illuminar com os seus raios distribuidos pelos nervos, toda a maquina do pequeno Mundo; a lynfa mais pura como de hum lago copioso vai por outros tantos rios, ribeiros, e regatos, fertilizar, e levar a nutrição a todas as partes do corpo: por isso Hippocrates julgou que para constituir o homem bastava o fogo, e a agoa: aquelle porque póde mover tudo; esta porque póde nutrir tudo. (ii)

§. XVI.

Ainda mais se confirma ser o fluido nerveo de natureza ignea, se attendemos ao rápido, e instantaneo movimento dos músculos, á promptidão das sensações, ao calor, que caracteriza a vitalidade, á origem, que os espiritos tem do sangue, que secco se accende á luz da véla, e por isso os Quimicos o re-

(ii) De Dieta L. 1. §. IV. *Ignis enim omnia per omnia movere potest, aqua verò omnia per omnia nutrire*, ou o Author deste Livro attribuido a Hippocrat.

reconhecem por huma materia abundante em principio inflammavel. Se em lugar escuro comprimimos com os dedos os globos dos olhos na orbita superior, vemos huma luz na parte inferior: pela fricção, e ainda sem ella, como alguns insectos, muitos animaes (kk) lanção do corpo exhalações fosforeas, e lucidas. Será pois mais racionavel rastejarmos por deduzir destes, e outros fenomenos, e da analogia, a indole dos nossos espiritos, ou confessarmos a nossa ignorancia a respeito delles, sendo hum ponto, que depois da alma racional, e immortal, que immediatamente os rege, he para a Medicina o mais interessante da fabrica humana? Enganar-nos-hemos em pensar que elles são huma porção do espirito universal de que se compõem as particulas vibratorias da luz, as quaes ou unidas, ou transformadas em partes as mais subtis, sólidas, e elementares da materia, lhes imprimem, e communicão a sua força actuosa (ll)? Enganar-nos-hemos em pensar que es-

(kk) As differentes especies de fosforos traz Newton Opt. L. 3. quæst. 8.ª Veja-se Feijó no Disc. 8. do Tom. VIII. do Theatr. Crit. sobre o exame Filosofico de hum successo peregrino, &c. onde traz varias noticias relativas a este proposito, para provar que a Condessa Bandi de Cessena, e huma Dama de París o acharem-se nas suas camas reduzidas a cinzas foi por effeito do fogo que ha, e se póde inflammar dentro em nós mesmos; e João Friderico Henckel traz a observação de hum amigo seu, cujo suor era fosforeo. Eph. N. C. vol. 5. Obs. 94.

(ll) Newton. Optic. L. 3. quæst. 5. e 30.

eſta força actuoſa, e vibratoria communicada pela luz he a meſma que a da attracção, e repulsão, que junta com a da gravitação (mm), he a cauſa das modificações dos córpos? e que por beneficio daquella força he que em todos abunda, e exiſte o fluido electrico, que ſe deſcobre ou menos, ou mais nos que são capazes de fricção, a qual ſendo contínua nos noſſos ſólidos, e liquidos em quanto durão as acções vitaes, faz que os fenomenos dos noſſos eſpiritos convenhão, e ſe pareção tanto com os daquelle fluido (nn)? Enganarnos-hemos finalmente ſe julgarmos que o fogo electrico, e o flogiſtico puro são a meſma couſa, e que a differença que ha entre elles, conſiſte em que o primeiro he hum fogo ſuperabundante, que ſó em quanto dura o acto da fricção he que ſe combina com algumas das particulas ſuperficiaes dos córpos que permea, dos quaes ſe deſprende ſem os alterar, ou muito pouco, e inſenſivelmente; e por iſſo tem menos duração? e que o ſegundo he hum fogo neceſſario á aggregação

 das

(*mm*) Muſſchembroek *orat. de meth. inſtit. Experim. Phyſic.* f. 32. onde juſtamente aſſenta, que ſe deve diſtinguir a virtude electrica da attracção commua. *Et in additament ad experiment an ambra, aliaque corpora electrica aera requirant, ut atrahunt* f. 71. *mihi* P. 1. *Tentamina experiment natur, ab Acad. del Cimento captor.*

(*nn*) Todos eſtes ſentimentos tambem são do Doutor Mead na Introducção á ſua expoſição Mecanica dos venenos.

das particulas centraes dos compostos em que entra, como principio constituinte; e assim como he mais difficil pollo em movimento pela resistencia das partes, com que se combina, assim he mais duravel, porque dellas se não desprende sem as aquecer, dilatar, e destruir; porém que huma vez excitados, ambos igualmente dão luz, ambos tem o seu cheiro proprio, e ambos inflammão?

§. XVII.

Como quer que seja, he sem questão, que o nosso sangue contém muito flogistico, e que este he o fogo elemental na sua primeira combinação conhecida, o qual assim como na maquina do Mundo he espirito universal, luz, fogo electrico, e principio inflammavel, tendo differentes propriedades, conforme as suas diversas maneiras de ser, assim conforme as mesmas he no nosso Mundo pequeno o fluido vital, e conservador, sensitivo, motor, e destructor. Destas reflexões podemos vir no conhecimento de que a razão, por que o flogistico affecta os nossos espiritos, e por consequencia os nervos, que são delles os conductores, he pela lei geral da tendencia, e affinidade com que se attrahem os córpos, que são entre si mais homogeneos: não he com tudo tão facil de alcançar o motivo, por que subitamente mata

os

os animaes: porém como estes vivem por beneficio da elasticidade do ar, he neste fluido, e naquella qualidade, e no mesmo flogistico, que se deve buscar a causa deste prompto effeito: ora por elasticidade do ar entendemos aquella força, com que elle procura equilibrar-se, isto he, adquirir o seu proprio volume, pelo que parece, que tanto póde perder a sua elasticidade por se condensar, e reduzir-se a menor espaço, como por se rarefazer, e occupar maior ambito, o que se experimenta assim nas profundas minas, como nos altos montes; mas como a força elastica he muito maior do estado de condensação para o de rarefacção, do que pelo contrario; pois que a elasticidade de hum corpo fluido consiste na força centrifuga, e mutua das suas particulas, e não na centripeta (oo); he certo que só propriamente perde o ar a sua elasticidade quando se condensa; porque tambem he certo que a tem em quanto se rarefaz; e que os effeitos da rarefacção, serão tanto maiores, quanto tiver sido a sua condensação.

§. XVIII.

Visto destruir o flogistico a elasticidade do ar, que não he livre, pois que suffoca os

 ani-

(oo) Newton *Philosoph. Natur. Princip. Propos.* 23. *Theorem.* 18. L. 2. *De motu corpor.*

animaes, ſegue-ſe que o faz condenſando-o, e não dilatando-o; porque a ſer por eſte modo ultimo, ſeria pelo calor, o qual para que o flogiſtico ſe manifeſte, não deve cauſar no ar tanta rarefacção (pp), que ſuffoque os animaes, antes como diſſemos (qq), ſe he maior, deſvanece-ſe todo o flogiſtico, ſem moſtrar os ſeus effeitos pela inflammação das partes que o prendem. Temos pois que elle deſtroe a elaſticidade do ar condenſando-o, iſto he, unindo-ſe pela ſua affinidade ao eſpirito univerſal, ou igneo, e ao accido aereo vitriolico, que em grande copia reſidem neſte fluido, e de cujas duas ſubſtancias, quando he puro, pendem talvez unicamente a ſua eſſencia, e propriedades, eſtando nas ſuas devidas proporções, e pelo exceſſo de hum dos ſeus principios ſe deſtroe a ſua elaſticidade, fazendo fixa a parte accido-aerea, e então ſe inhabilita para poder mover os orgãos reſpiratorios (rr), iſto comtudo não baſtaria a matar

tar

(pp) Meu Meſtre Mr. le Roy na ſua Analyſe das Agoas de Balaruc, inſerta no volume da Academia Real das Sciencias do anno de 1752 atteſta os funeſtos, e perigoſos effeitos dos banhos de vapor na caſa da eſtufa, de que poucas peſſoas podem uſar, ainda por poucos minutos, não obſtante o calor della não exceder aos 31 a 32 gráos do Thermometro de Reaumur.

(qq) §. 12. da 1.a Memoria.

(rr) Daqui, e do que diſſemos no fim do §. aſſima, ſe deduz a prodigioſa violencia da polvora, cujos contentos abundantes em flogiſto, contém muito ar condenſado, ou fixo, o qual

tar subitamente; mas contribue muito a accelerar a suffocação, que acaba de effeituar no bo-

pela inflammação com que aquelle se destroe, podendo outra vez unir-se ao seu principio elastico, se rarefaz tanto que causa o grande estrondo, e os terriveis effeitos que admiramos: por isso talvez diz Boerhaave: *tantum nasci hanc elasticitatem tum demum, quando bina aeris elementa se mutuò tangunt, & repellunt.* Pars altera *de Art. Theor. de aere* §. *Altera lex.* f. 242. A espingarda pneumatica, obrando pelo ar mecanicamente condensado em hum volume, quando muito treze vezes menor que o seu proprio, não faz mais que procurar restituir-se, sem outra força que a da sua elasticidade, por isso não tem estrondo, ou he imperceptivel, nem são os seus effeitos, ainda que grandes, tão violentos. Verdadeiramente quando se inflamma o flogisto, não ha condensação, mas destrucção do ar; assim como quando se põe huma luz, ou estopa acceza dentro de huma ventosa, que se deita sobre a carne, em quanto arde a chamma, que dura o tempo que póde durar sem admissão de ar novo, o ar se rarefaz, depois de apagada pelas razões ditas, destroe-se este fluido, formando hum vacuo, do mesmo modo, que deixaria de alli o haver, se se extrahisse pela maquina pneumatica. Tambem se depura o ar por meio da chamma, como já praticou Hippocrates em tempo de peste, dando-lhe assim o movimento, de cuja falta resultavão os miasmas veneficos, pois que o ar, que se não move perdendo a sua elasticidade, he ainda muito mais nocivo qué o condensado, porém torna a recuperar esta, ou pela admissão do ar livre, e ventilado, ou por meio do fogo, como entre outros Authores propoz para o uso dos Hospitaes o nosso Sanches no seu Tratado da Conservação da saude dos Póvos Cap. 18.

Os Busios que vão ao fundo do mar em toneis, campanas, e outros vasos, para poderem commodamente respirar, carecem de se refocillar sempre com ar novo: he certo que elles com a propria respiração movem todo o que haverá dentro da campana; e como ainda com este movimento fica o ar sem elasticidade, parece neste caso que a sua parte elastica he consumida, e levada pela inspiração a perennar, e restaurar a vitalidade: por isso a respeito dos animaes mortos, depois de algumas horas no ar condensado, conjecturou Musschembroek ser: *quia ex aere aliquid consumptum fuit, quod continuatæ vitæ causa est, & sangusni admiscendum est continuo* P. 1.

bofe o flogisto, não só por ser huma substancia siccissima, impropria por isso, e talvez pela sua figura para permear os nossos nervos; mas tambem por ser composto, e augmentado da união de mais particulas igneas, não elasticas, incapazes de promoverem a reacção do bofe; se já não he que o vapor mefitico do flogisto seja tão contrario á respiração animal, como os effluvios da mesma respiração em ar fechado, que Priestley chama putredinosos, e o parece demonstrar por meio das suas experiencias.

§. XIX.

Dentro do nosso corpo he tambem o principio inflammavel, que contém o sangue huma origem fecunda de muitos fenomenos fysiologicos, e pathologicos. Em quanto o liquido arteriosо acha nos sólidos huma reacção proporcionada, tem elle a sua devida crasi, e configuração, separa-se no cerebro hum succo nerveo capaz de prender os espiritos, para que com facilidade se não dissipem, sem com tudo demorar nos nervos a sua plena, successiva, e necessaria affluencia de que procede o concurso de todas as acções, e disposições convenientes á idade, sexo, e temperamento, em que consiste a saude. Perde o san-

in additamen. de press. aer. f. 120. da obra citada; e isto confirma o que dissemos na Nota ao §. XIV. da 1.ª Memoria, e no §. XIV. desta 2.ª

sangue a sua devida configuração pelo maior, ou menor volume dos seus globulos. O maior volume póde ter dous motivos, ou a rarefacção dos mesmos, ou a addição de mais materia, que a requisita para os constituir: a rarefacção dos globulos sanguineos reconhece por causa immediata a rarefacção do ar, que entra na sua (ff) aggregação, a qual he sempre respectiva á compressão externa, e á força interna do accido fosforeo, e do flogisto, seus principios elastizantes. Se esta força interna acha grande resistencia nos sólidos, os globulos sanguineos rarefeitos adquirindo maiores superficies occupão maior espaço, a parte mais liquida dos intersticios se desvanece, tocão-se em mais pontos, coadunão-se, condensão-se, e são impellidos nos minimos canaes, por onde não devião transitar, e em cujos diametros só á força entrão; o succo nerveo adquire maior tenacidade, e lentor, retarda as sensações dos espiritos, e faz que estas sejão maiores no cerebro, onde elles difficultosamente se filtrão, e nos nervos, por onde com trabalho discorrem; daqui

(ff) Por isso no vacuo morrem os animaes inchados por falta da pressão externa do ambiente, que equilibra as forças centraes; e o sangue contém tanto ar, que póde no vacuo adquirir hum volume tres vezes maior, dando huma pollegada cubica de sangue trinta e tres pollegadas cubicas de ar. Halles *statiq. veget.* Boyle Physic, *experiment.* e outros.

qui o erethiſmo, e aperto, a proſtração de forças, as dores de cabeça, vigilias, delirios, eſpaſmos, ſeccura, ſuſpensão de excreções, e ſecreções; e todos os ſymptomas, que acompanhão a inflammação.

§. XX.

Se o ſangue rarefeito acha nos ſólidos menos reſiſtencia que o comprima, com facilidade ſe rompem os ſeus globulos; o principio inflammavel ſe manifeſta deſtruindo o ar da ſua aggregação, e unido ás partes mais fixas, e ſólidas as rompe, e desfaz, cauſando nellas, e nos liquidos, eſtáſes, abſceſſos, degenerações, alkalecentes, cauſticas, gangrenoſas, e os mais fenomenos que daqui dependem. Quando o maior volume dos globulos ſanguineos he por addicção de mais materia, eſta ou he propria, e aſſimilhavel a eſte liquido pela força dos vaſos, e ao meſmo tempo pelas cauſas que impedem a ſua attenuação, conſumpção, perſpiração, a que chamamos plethora; ou he impropria, e heterogenea, pela debilidade dos meſmos, que a não podem aſſimilhar, e ſe chama cacochymia: no primeiro caſo todos os effeitos tendem á rarefacção, no ſegundo á putrefacção, e corrupção eſpontanea, cujas alterações vem do principio inflammavel, que começa em hum o que no outro acaba: na plethora pelo

ma-

maior compacto, violento attrito, incandescencia, que o obrigão a manifestar-se: na cacochymia, pela falta da devida coherencia das particulas sanguineas, que não podem suspender, embaraçar, ou reprimir a tendencia da sua acção destructora.

§. XXI.

O menor volume dos globulos do sangue póde provir, ou do resultado da sua destrucção pelas causas assima a que chamamos acrimonia, de que ha differentes gráos, e qualidades, ou pela maior introducção de liquido no sangue, com o qual dissolvida a tenacidade, e diminuida a força de adherencia, separão-se as suas particulas humas de outras, e formão menores massas, e a isto chamamos simplesmente hum sangue delgado, tenue, dissoluto. Conforme estes differentes estados do liquido arterioso, he certo que tambem ha de ser diversa a indole de succo nerveo, que delle immediatamente se separa, e serve de vehiculo aos espiritos, que influindo nos nervos, e partes sólidas, lhes deve dar mais, ou menos nutrição, força, movimento, calor, agilidade, reciprocando-se as acções destes com as dos fluidos em razão das causas, que as excitão. Como porém não he do nosso instituto fazer os elementos de huma pathologia; mas tão sómente tocar os pontos mais

cla-

claros, e eſſenciaes della pelo que reſpeita ao noſſo objecto; cremos que he ſufficiente o que temos dito da natureza dos noſſos eſpiritos, e do flogiſtico demonſtrado nas noſſas Agoas, para podermos ſaber que

§. XXII.

Ellas devem ſó por eſte principio ſer de hum grande proveito em todas as moleſtias por falta do calor innato dos antigos, iſto he nas que forem originadas pela perda de forças vitaes, e pobreza dos eſpiritos, e por conſequencia em todas as doenças chronicas, nervoſas por debilidade do cerebro, bofe, entranhas do abdomen, e partes genitaes: naquellas em que for preciſo o maior movimento dos ſólidos para dar ao ſangue, e aos humores a ſua devida configuração: na acrimonia fria do ſucco nerveo, e nas dores, que deſta cauſa pendem por congeſtão, e compreſsão; pelo contrario devem ſer nocivas nas enfermidades em que abundão os eſpiritos, ou eſtão em orgaſmo, como na rarefacção inflammatoria, na plethora, na acrimonia, cauſtica, e alkaleſcente, eſcorbutica da ſegunda, terceira, e quarta eſpecie de Boerhaave, Venerea da terceira, e quarta eſpecie de Madeira, arthritica inveterada, ſchirroſa, cancroſa, purulenta, ichoroſa, em huma palavra, em todas as moleſtias, onde houver eſ-

ti-

timulo actual, e habitual, rotura de vasos, demasiado erethismo, grande aperto, e irritabilidade, nas quaes não convém sem as devidas disposições, e cautelas, como tambem naquellas doenças, que pela summa debilidade da fibra, ou demasiado apparato cacochymico, póde gravemente prejudicar o subito excesso do maior movimento circulatorio.

§. XXIII.

O segundo contento das nossas Agoas he o enxofre composto do flogistico, e do accido vitriolico em hum estado medio entre a dissolução, e a descomposição, poupando ás primeiras vias a acção de resolvello nos seus principios constituintes para poder insinuar-se nos nossos humores, e não deixando de ter sobre estes toda a sua efficacia; pois que aquelles se achão na sua justa proporção; donde não fica lugar de hesitar com Crantz (ss) citando a Cartheuser, se elle he ou não dissoluvel pelos nossos liquidos, sendo trivial na pratica conforme Mr. Esteve, e Van-Swieten (tt) ver que os que usão internamente do enxofre lhes cheira a perspiração a este fossil dissoluto, e são as suas fezes fetidissimas, e o mesmo succede ainda depois de hum mez, dous, e mais aos que usárão das nossas Agoas,

o que

(ss) Mater. Med. T. II. *Inspiss. ex fossilib.* f. 141. 2.
(tt) Crantz ibid.

o que he tambem hum argumento de existir nellas enxofre. Este fossil assim dissolvido nos seus primeiros principios, não havendo inflammação, liquída pelo seu flogisto a lynfa coagulavel, excita os sólidos inertes, penetrando-os na sua íntima substancia; e pelo seu accido emenda a subalcalescencia dos nossos liquidos viciados, em que são tão promptos, e notaveis os seus effeitos. Nem Boerhaave aconselha o enxofre para a cura da acrimonia alkalina, como Crantz superficialmente diz (uu), senão quando pela força do fogo se converte em accido (vv). Tem o enxofre a virtude de rarefazer o sangue, dissolver os humores viscidos, pituitosos, de expellir os impuros pelos póros da pelle, sem nenhum augmento sensivel de calor, e por isso he recommendado na tosse humida, asthma, scabie, rheumatismo, arthritis: o seu uso continuado relaxa o ventre, he singular remedio nas hemorrhoidas cegas com tenesmo, e adstricção de ventre. Suspende o ptyalismo excitado pelo mercurio, e lança as lombrigas. (xx)

§. XXIV.

(uu) No lugar assima citado.

(vv) Boerhaave *Aphorism. de cognoscend. & curandis Morb.* §. LXXXVIII. 2. *Salibus, & sulphure vi ignis in accida conversis.*

(xx) Vogel. Mater. Medic.

§. XXIV.

A ſelenitis, que contém as noſſas Agoas, he hum ſal medio, compoſto de accido vitriolico, e terra calcarea. Spielman o crê adſtringente (yy); mas como a terra entra nelle em muita maior proporção que o accido, devemos olhar para eſte ſal como huma terra calcarea pouco neutralizada, e como tal de virtude abſorvente, condenſante, glutinante, e que impede as excreções ou morboſas, ou ſaudaveis, como de ordinario os mais compoſtos terreos (zz). O ſal marino deve communicar ás agoas a ſua virtude antiſeptica, incidente (aaa), exſiccante (bbb), ſtimulante, corrigente do viſcido das primeiras vias, e dos vaſos chylopoieticos, afrodiſiaca (ccc) diuretica, viſto entrar em pequena quantidade, por que aliàs ſería purgante (ddd). A muria, ou agoa mãi, que ſe não póde cryſtallizar, conſtando principalmente de ſal fontano a baſe calcarea, e de algum outro ſal vitriolico, inda não bem determinado, deve communicar ás Agoas as virtudes dos ſaes medios em pequenas doſes, como a acção reſolvente dos

(yy) Mater. Med. f. 192.
(zz) Vogel. Mater. Med. f. 9.
(aaa) *Ruſſel de uſu aquiæ marinæ.*
(bbb) Galeno.
(ccc) Linæus Mater Med. f. 246.
(ddd) Vogel. ut ſupra f. 10. 11.

dos humores eſpecialmente pituitoſos, a da evacuação por diureſi, e temperantes (eee). A terra argilloſa, a luminoſa, ou metallica, viſta a diminuta porção em que entra nas Agoas, ſó lhes póde dar huma força brandamente adſtringente, e roborante, muito mais ſe ſe unir ao flogiſto dos noſſos humores, e pela encheireſi animal ſe fizer mais metallizada. As partes lucidas quartſoſas, ou talcoſas, que a acompanhão, nem por ſerem inſoluveis pelos noſſos liquidos, são deſtituidas de toda acção, como pertende Spielman (fff) das ſubſtancias que não são por elles ſoluveis, vendo nós algumas, que ſe não ſolvem, fazerem com tudo mover os humores, titillando as primeiras vias, e fazendo que a ellas com maior abundancia ſe encaminhem: e bem que iſto ſe não deva eſperar da pouca quantidade que nas agoas entra do corpo de que tratamos; com tudo, nada obſta para julgarmos que elle póde excitar a tunica interna dos inteſtinos a mais frequentes oſcilações.

§. XXV.

O meſmo entendemos que obra o Gás, ou ar, a que chamão fixo, o qual em quanto pelas forças vitaes, e abundancia do flogiſto que ha dentro em nós, e de que eſtas

(eee) Id. ibid. f, 8.
(fff) Mater. Med. f. 437. e 438.

tas ſe derivão , não torna ao eſtado de fixo, perdendo a ſua propriedade elaſtica; com as ſuas ejaculações prorita , ou titilla o tracto inteſtinal, e diſpõem os oſculos dos vaſos mínimos circumſtantes por elle erigidos, e patentes para receber os outros contentos mais craſſos, com que talvez ſe combina; mas depois de perder a ſua elaſticidade , pois evidentemente , como diz Spielman (ggg) , convencem os Fyſiologicos, que o ar elaſtico não póde ir ao ſangue; porque ſe foſſe, produziria effeitos perniciosiſſimos , e do que enſina a Pathologia a reſpeito dos effeitos do ar elaſtico nas primeiras vias, ſeguir-ſe-hia, que bem longe de ſer util ao ventriculo, e inteſtinos, antes ſer-lhes-hia nocivo; ſendo de huma experiencia conſtante, que tanto mais ſe produz ar elaſtico nas primeiras vias, quanto eſtas são mais fracas , deſtituidas de forças, e calor ; pelo que o Gás , eſpirito ethereo, ou ar ſubelaſtico , ſó póde ſer proveitoſo em razão do eſtimulo que cauſa nas partes, a que ſe applica, durante o pouco tempo que conſerva a impetuoſidade elaſtica, a qual perde, ou pelo contacto da atmosfera , ou dentro do noſſo corpo pelo flogiſto que extrica dos noſſos ſólidos, e fluidos, cauſando-lhe maior movimento pela ſua irritação. Os remedios an-

(ggg) Mater. Med. f. 92.

antiſpaſmodicos, carminativos, e anthyſtericos, abundantes em flogiſto, cujas forças são bem evidentes em deſtruir o ar elaſtico, que ſe géra dentro em nós, conſpirão a provar o que dizemos. Servindo de hum brando, e paſſageiro eſtimulante he que concebemos o modo, por que o ar ſubelaſtico foi de utilidade nos tiſicos, na gangrena, nas doenças de podridão, e não no eſtado inerte, paſſivo de fixação abſoluta, como pertende eſtabelecer Macbride, nervoſa, e virilmente impugnado pelo Eruditiſſimo de Haen no ſeu Ratio medendi Tom. XIII., a que remettemos os Leitores.

Ponderada deſta ſorte a natureza, quantidade, e virtudes de cada hum dos contentos das noſſas Agoas, fica facil de conhecer que effeitos podem produzir todos juntos applicados ao noſſo corpo externa, e internamente; mas porque de ordinario não baſtão eſtas conſiderações Theoreticas para fixar na Pratica as noſſas idéas; o ſeguinte Capitulo vai expôr o que por ora temos nella alcançado de mais verdadeiro, ſólido, e poſitivo.

CA-

CAPITULO II.

Observações Praticas.

1.ª

MAria Rita, exposta, de idade de dez annos, de pélle clara, de corpo refeito, veio na primeira conducta da Misericordia do anno de 1775. paralytica, sem mais movimento que o dos braços, e esse imperfeito, tanto, que era preciso ministrar-lhe por outras mãos o sustento: no rosto não padecia lesão alguma, porém os musculos do pescoço, e dórso de tal sorte inchados, e contrahidos, que estava em huma especie de opisthotonos habitual. Dormia, e comia sufficientemente; mas tão remissa na operação alvina, que chegou a passar sinco, e seis dias, illudindo a efficacia já dos clysteres, já de dous brandos laxantes, que só se puderão ministrar em razão das febres a que era sujeita por este motivo, e por erethismo particular, o que a embaraçou de poder tomar mais de oito banhos de quarto de hora, com que se foi sem allívio algum. No fim do regimen entrou a desembaraçar-se, e a andar pelo seu pé. Tornou no anno de 1776. a ratificar a sua melhora, sem ter outro incom-

modo, que ainda tal, e qual prizão de cabeça, procedida de infinidade de scrofulas, que lhe deturpavão todo o pescoço pelo seu volume irregular.

Reflexão á Observação 1.ª

§. I.

ESta rapariga era, como dissemos, refeita, e de pélle clara, e froxa, pescoço curto, as fontes deprimidas, os queixos largos, o que dá idéa do seu temperamento pituitoso, e por consequencia disposto a contrahir molestias proprias delle, e da sua idade (*); a maior prizão era da cintura para baixo, donde he facil inferir, que a causa della residia na origem dos nervos cruraes; mas como se estendia aos musculos dos braços, por isso he em toda a medulla espinal que devemos pôr o assento da presente molestia. Os principios que poderião dispôr a accumulação da lynfa, a sua impissação, e acrimonia pungente, se reduzem ou a huma labes hereditaria, ou por culpa das amas, que crião os Expostos, e lhes debilitão os intestinos com comidas grosseiras, e intempestivas, não tendo leite sufficiente para tres, e qua-

(*) *Strumæ ... accidunt maxime pueris, præcipue si breve his collum, & pressa tempora, & largæ maxillæ sunt.* Lomii observation. f. 239.

e quatro crianças, que juntamente alimentão, na esperança de hum vil, e deshumano interesse, com que dão origem á falta das forças vitaes, que impellem o humor lynfatico, hum dos mais lentos do corpo humano no systema glanduloso, onde pelas suas circumvoluções, conglobações, e conglomerações he tão retartado o movimento circulatorio.

§. II.

O intrincado labyrintho da contextura de huma glandula, e a delicadeza dos seus vasos constituintes, ainda até aqui não muito bem demonstrados pelas mais severas diligencias Anatomicas, tem dado lugar a differentes hypothesis sobre o seu uso verdadeiro; he certo porém, que, conforme ao que se póde alcançar da inspecção destes córpos, e da boa fysiologia fundada no analogismo, e fenomenos naturaes, elles constão principalmente da expansão das extremidades dos filetes nerveos; e formando, ou unindo-se com o tecido cellular, recebem deste a lynfa mais pura, vehiculo dos espiritos, para os communicar ás partes adjacentes, e actuar os humores, que se hão de separar nas arteriolas que as acompanhão, as quaes são, e não as glandulas, os verdadeiros orgãos filtratorios. Os lugares mais abundantes de

glandulas são o pescoço, e as suas visinhanças, e o baixo ventre; ellas são mesmo maiores nas crianças, e rapazes, que nos adultos, póde ser que pela maior precisão que ha do succo, que ellas contém para o fornecer ás funções ordinarias da vida, além das requisitas para a nutrição, e crescimento do corpo, puberdade, &c.

§. III.

Destas considerações conhecemos que huma espessura maior da lynfa obstruindo na nossa doente as glandulas mesentericas ([a]), e suspendendo o influxo dos espiritos, que della resultava para a acção dos intestinos, estes se fizerão inertes, ou semiparalyticos, e daqui os symptomas da elevação do ventre, que padecia da renitencia das operações naturaes, e da falta de movimento dos artos inferiores, e fechando-se ao mesmo passo o curso da lynfa affluente nos nervos intercostaes, estes se forão inundando, e a espinal medulla, de que são propagações até ao principio della nos nervos cervicaes, onde pelo maior volume da lynfa retardada, compressão, demora, acrimonia, irregularidade de circulo, abun-

(a) Haen. *ratio Med.* Tom. I. Cap. 11. *de vario tumor. genere.* River. L. X. Cap. 4. *de lienteria, & cœliaca passione. Strumæ neque in collo, reliquoque corpore erumpere dicuntur, nisi primum mesenterium occupaverint.* Tozz. Tom. I. Cap. *de Angina* f. 140.

abundancia de glandulas, em que de algum modo se desonerasse, ou se divertisse, forão a origem da contracção opisthotona dos musculos do pescoço, do tumor edematoso delle, e da difficuldade de mover os artos superiores.

§. IV.

Em conformidade da nossa Theoria expendida no §. X. desta 2.ª Memoria, vemos o quanto erão indicadas estas Agoas á nossa doente; não só porque com o seu brando calor affagarião o erethismo pendente da distracção do systema nervoso, mas porque a agoa havia de elluir com as suas particulas insinuantes os saes acres pela diathesi da lynfa, e dilluir com os seus contentos salino-neutros a viscidez, que fazia aquelle humor impervio ao diametro dos canaes, que devia discorrer; porém não vindo a doente sufficientemente preparada, nem o permittindo o seu estado pelas razões assima tocadas, e pela repugnancia propria naquella idade a remedios, que exigem alguma continuação, resolvemos, antes do que mandalla sem algum, tentar os banhos, buscando emendar pela brevidade do tempo que nelles se demoraria, a falta da disposição de que precisava; não obstante esta precaução, succedião sempre aos banhos grandes febres efemeras, que sem elles não

ti-

tinha, procedidas a nosso parecer da actuosidade do espirito mineral sulfureo, que augmentava aos nervos distendidos, e debeis a irritabilidade; mas como a febre em similhantes casos seja hum dos symptomas mais desejaveis para a cura delles, não a procurámos interromper de modo algum, antes a entretinhamos por meio de tisanas brandamente diaforeticas, ainda depois da sua crise, que era de ordinario huma lentura viscida; descançava no dia, ou dias seguintes, até que a artéria, que sempre tinha mais, ou menos froxa, e febril, nos désse idéa do menor orgasmo possivel, e assim tornava ao banho; mas ao oitavo, depois da febre subsequente, deprimio-se tanto o pulso, e se elevou de tal maneira a respiração, que temendo da sua vida, lhe fizemos administrar os Sacramentos; e julgámos mais prudente, passados alguns dias de descanço, mandalla embora, do que expolla de novo a algum accidente funesto.

§. V.

Dous mezes terião decorrido depois do uso dos banhos, quando começou a andar pelo seu pé no Hospital de Lisboa com gradativas, e constantes melhoras; não obstante as quaes, vindo no anno seguinte a este Hospital continuar o seu remedio, notei os tumo-

mores ſcrofuloſos do peſcoço duros, e manifeſtos, a quaſi a meſma elevação que tinha de ventre, ainda que ſufficientemente deſembaraçada nas acções deſte ([b]). Patente aſſim o principio primario deſta moleſtia, determinámos atacalla com os remedios proprios a deſtruir aquelle humor, combinados com as noſſas agoas, que pela quantidade de ſal marino que contém, como provámos no §. XLV. da 1.ª Memoria, he de huma tão grande energía em ſimilhantes moleſtias, não ſendo inveteradas, conforme por cautela recommenda o Doutor Ruſſel no ſeu Tratado de *Tabe glandulari, & uſu aquæ marinæ*, conſeguimos ver decreſcer conſideravelmente o ventre, e as eſcrofulas do peſcoço no tempo de mez e meio, que ſe demorou neſte Hoſpital com o uſo interno, e externo das Agoas, e das pillulas ſeguintes:

℞.

(b) Quem não reconhece neſta melhora os effeitos do eſpirito mineral ſulfureo das noſſas Agoas, que ſubſtituindo a falta dos eſpiritos animaes, fez augmentar nos nervos as forças vitaes, para elliminarem de ſi o humor comprimente, o qual aſſim ſacudido, ſe lançou immediatamente no ſyſtema glanduloſo pelas extremidades dos ditos nervos, deixando eſtes deſembaraçados nas ſuas acções, e aquelle mais, ou menos gravado conforme a maior diſtancia da ſua origem reſpectiva; donde pende a força impellente na ſua contextura emaranhada, e por iſſo peſpoſta pelo eſpirito mineral ſulfureo á facil, e ſimpliciſſima dos nervos.

℞. Cort. Peruv. - - - - oitavas tres. (c)
Antim. crud. lævigat. - -
Rhab. orient. - - - -
Spong. ust. - - - - -
Sap. venet. - - - - - } áà oitava huma.
Calomel. rité pp. - - - escropulos dous.

Mel. q. s. m. f. pill. commun. sumend. manè, & vesp. n.° 4.

Pensavamos, por adiantar a cura, tentar os viperinos externa, e internamente, como por authoridade de Celso aconselha Zacuto (d), e nos parecia hum remedio bem racional, ainda que pouco em uso; mas a indocilidade da doente, e o desejo de ir na companhia de outra pessoa, que tratava della, nos fez perder de vista esta observação, e não tornou.

§. VI.

Temos observado similhantes metastasis do humor lynfatico para as glandulas externas da pélle, e pescoço em varias pessoas, que

(c) A efficacia da quina em debellar estes tumores se póde ver no 1.° Tom. das *Physical. Inquiries, and observations.* n. 17. ibid. em hum caso bem analogo ao nosso. Observ. 3.ª

(d) Tom. 1, f. 148. col. 2. e ...

que usárão destas Agoas para o fim de outras molestias, em que conseguírão melhora; porém como se achavão com doença mais supportavel que a que tinhão padecido, contentárão-se do beneficio recebido, ou com tédio á prolongação de remedios, cujo uso, e administração pede huma constante paciencia, ou por impossibilidade de poder vir ulteriormente ás Agoas, e ainda pela confiança não sei em que remedios circumforaneos, e supersticiosos, que julgão haver para as escrofulas em geral, cuja fallibilidade bem se manifesta da attenta consideração do que fica dito. He bem verdade que as nossas Agoas, todas virtuosas que ellas são, não tem a energia precisa para só por si debellarem este genero de enfermidades, e grande parte de outras, para que são proprias; porém ainda assim não deixão de ser o melhor vehiculo, e o mais capaz de ajudar a virtude dos outros medicamentos, que sem ellas pouco obrarião. Para corroborar o que dissemos no principio deste §., julgamos não será fóra de proposito ajuntar por Appendix as Observações seguintes.

APPENDIX I.

HUm ſujeito, cuja caſa he bem conhecida em Lisbôa, ſendo de idade de 23, ou 24 annos, de pélle clara, eſtatura ordinaria, pulſo debil, e ligeiro, corpo delicado, e fibra frouxa, coſtumava muito frequentemente ſer accommettido de convulsões violentas, em que perdia os ſentidos, e ficava neſte eſtado doze, quinze, e vinte e quatro horas. Tentárão-ſe inutilmente todos os remedios da Arte, até que deſeſperando do allívio, veio buſcallo a eſtas ſaudaveis Agoas por conſelho do Doutor Antonio Soares, Médico, que juſtamente merece a confiança, e o credito, de que goza na Corte pela ſua perſpicacia, talentos, e eſtudos. Uſou o doente interna, e externamente deſtas Agoas por tres verões ſucceſſivos, tomando em cada hum delles até vinte, ou trinta banhos, alguns dos quaes de hora e meia, e duas horas: conſeguio no primeiro anno grande melhora na intenção, e extensão dos ataques, ſuppoſto tinhão igual frequencia; no ſegundo forão as convulsões muito raras, como v. g. huma cada mez, e ainda em maior diſtancia; no terceiro já dellas ſe não cuidava, quando huma dor rheumatica lhe infeſtou violenta-

men-

mente o hombro direito, e entrárão a apparecer varios pequenos tumores no pescoço, braços, pernas, e pélo corpo: mitigada a dor, se ausentou o doente, e não tornou.

APPENDIX II.

CErto Desembargador de idade de 45 annos, côr trigueira, estatura procera, e refeita, fibra froxa, depois de varias, e successivas perturbações de cabeça, teve hum rheumatismo, a que applicárão os remedios geraes; mas por algumas dores, que restavão nas articulações, veio usar destas Agoas no anno de 1777. Conseguio, como de ordinario em similhantes queixas, todo o allívio, e se foi satisfeito: passados quatro mezes, appareceo-lhe inchada huma pequena glandula no pescoço, a qual exasperando-se com os remedios externos, e internos, que inconsideradamente lhe aconselhárão, cresceo o tumor a tal volume, que lhe chegava a embaraçar a deglutição, e ainda a fazer-lhe diverso som de voz; abrírão-o finalmente, e delle sahio por vezes grande porção de materia ichorosa, que diminuio bastantemente o volume; mas ficou a glandula com muita dureza, e essa profunda, gastando oito mezes em toda a molestia, e tratamento; porém con-

conseguio cicatrizar a ferida: assim veio o anno seguinte ás Caldas, ainda apenas convalecido, pállido, desfigurado, o pulso febril, com a difficuldade de engolir, e a da voz. Usou da Agoa externa, e internamente em sufficiente quantidade, combinada com as nossas pirolas fundentes expostas no §. V. desta Reflexão, e á parte se lhe applicou hum emplastro resolutivo, animou-se-lhe a côr do rosto consideravelmente, avivou-se-lhe o appetite, nutrio muito bem, e o tumor se fez menor, e menos duro; porém os seus negocios o fizerão contentar só com este allívio, e assim se foi.

Nota.

He de notar, que nas doenças lynfaticas, e glandulosas recentes, o pulso debil, e febril, que commummente se observa, rarissimas vezes se irrita com o uso das Agoas, antes começa a alargar-se, e a fazer-se mais vigoroso; quando porém similhantes enfermidades são muito inveteradas, verdadeiramente schyrrosas, ou purulentas, e que tem já sido rebeldes as intempestivas, e largas dózes de Mercurio, não só ficão sendo inuteis as Agoas, mas nocivas, porque o maior movimento circulatorio não podendo continuar por canaes impermeaveis, e summamente irritados, e des-

destituidos do seu gluten plastico, faz todo o impeto nos vasos lateraes, e os rompe, donde a inflammação, suppuração, gangrena, e morte, como observámos em huma menina de quinze a dezeseis annos, irmã do Official Maior da Secretaria do Senado Joaquim José de Miranda, que vindo de Lisboa por ordem de huma Junta de Médicos usar destas Agoas no estado sobredito, atrofica com huma febre lenta, e cheia de tumores desta natureza, os maiores nas axillas, e os outros bem volumosos em diversas partes do corpo (e); e vendo infructuosa esta ultima tentativa, e os symptomas cada vez mais crescidos, a aconselhámos de ir para sua casa, aonde veio a morrer algumas semanas depois. Outros casos temos visto de escrofulosos, em que se tem manifestado a efficacia destas Agoas combinadas; mas a brevidade, com que todos os doentes querem ser curados, e a falta de paciencia na demora, nos não tem dado até aqui occasião de levar ao fim huma cura completa da molestia, que fez o objecto da presente Reflexão.

(e) Boneti. Sepulchr. Tom. III. L. 4. sect. 2. *de tumorib. præter natur.* §. V. traz hum caso bem similhante a este, que começa: *Puella Leydiensis.*

OBSERVAÇÃO II.

Rheumatismo por metastasi de humores.

VIolante Maria, casada com Manoel de Figueiredo, Official de Carpinteiro, assistente em Riomaior, Termo de Santarem, de idade de trinta e sete annos, temperamento bilioso, trigueira, procera, debil, em consequencia de huma maligna teve hum decubito a ambas as pernas. O Cirurgião usando nellas de fricções, fez retroceder a materia, que occupando todas as articulações, e partes superiores, lhe causou hum rheumatismo arthritico o mais doloroso: era levada ao banho em hum lençol, por não poder soffrer o menor toque: tomou no primeiro anno, que foi o de 1776., dez banhos, e foi-se com tão pouco allívio, que só em huma cama a pudérão conduzir á porta do Hospital para a pôrem no carro. Seis mezes depois, quando já começava o Inverno, principiou a achar-se melhor, e a andar em muletas, e assim veio mal segura no seguinte anno de 1777., em que tomou quatorze banhos, nos quaes experimentou alguma muito pouca melhora: passado o tempo do regimen, pode em fim andar pelo seu pé, e desta sorte tornando no

an-

anno de 1778. tomou onze banhos, e a mandámos abſolutamente reſtituida.

Reflexão á Obſervação 2.ª

§. I.

DAs doenças agudas mal curadas naſcerem vicios nos humores em qualquer parte do corpo, he aforiſmo de Boerhaave (f), e de huma experiencia ordinaria na pratica, ainda ſem a menor culpa do Médico; mas tambem que o máo methodo, que vulgarmente ſe obſerva na cura das febres chamadas malignas, ſeja a cauſa de ellas o virem a ſer, e ſe terminarem quando muito por huma criſi imperfeita, como no preſente caſo, he couſa, que nos parece bem provavel, e de huma experiencia ainda mais ordinaria. O temperamento, e o habito do corpo deſta doente indicão muito bem o genero de febre, de que foi accommettida na conſtituição do anno de 1776., cujo Inverno precedente chuvoſo (g), e trovejado, foi ſeguido de huma Primavera humida, e nebuloſa (h), na qual ſentimos varios tremores de terra, que durá-

(f) *De Morb. chronic.* Aphor. 1052. & Wan-ſwieten. *in Comm.* ibid.

(g) *Morbi in pluvioſis quidem plerumque fiunt febres longæ ... & putredines.* Hip. Sect. 3. Aph. 16.

(h) Huxam. Tom. I. In Præfaction. *de Aere, & morb. Epid.* f. XI.

rárão por todo o mez de Março ([i]), e então começárão a manifestar-se as doenças subsequentes a similhante constituição, quando enfermou tambem a nossa doente de huma febre sem dúvida lynfatica, ou catarral benigna, conforme a mais exacta relação, que pudemos alcançar dos symptomas, pelos quaes foi copiosamente sangrada, com cujo methodo enfraquecida a natureza para a cocção, e expulsão da materia morbifica ([k]), terminou a febre por huma metastasi ás pernas, vista a sympathia, e a facil translação que tem a dita materia do figado, baço, e intestinos, que he o lugar principal da scena destas febres para os artos inferiores. ([l])

§. II.

(*i*) Começárão os tremores no dia 23 de Fevereiro por diante. O mais notavel foi o da noite 26 do mesmo mez pelas duas horas ao pôr da Lua, que se achava em Geminis, e fez hum abalo tão violento, que nos cahio huma porção das casas, em que habitavamos. Despertou toda a gente das Caldas, que sahindo de suas casas, imploravão pelas ruas os soccorros Celestes. Todo aquelle anno foi de huma constituição funesta; porque no Verão erão taes as calmas, que muitos Cegadores morrêrão pelos campos, e no Inverno tão frequentes as chuvas, ventos, e tempestades, que nelle houve grande número de paralysias, e apoplexias, desde Novembro até principios de Março de 1777., de que tambem foi accommettido o Senhor Rei D. José I. de eterna, e immortal memoria.

(*k*) *Multo melius discutitur sudoribus, & blandis catharticis, quam prodiga sanguinis missione, quam vix sane depiscor unquam, nisi forsan ipso initio, & ubi febris haud leviter ardet.* Hux. *de Aer., & morb.* Ep. Tom. I. anno 1748. f. 193. tratando da origem das febres catarraes.

(*l*) Regra de Sympathia. Cap. 15. *de Consensu intestinor. abdomin. hepat. lien., &c.* f. 211.

§. II.

Ainda que excedamos talvez os limites, que nos propuzemos, não podemos passar adiante sem deplorarmos a facilidade com que se sangra ordinariamente, não só pelo commum dos máos Cirurgiões, mas tambem de alguns Médicos, em todas as febres indistinctamente, e com a mesma profusão, sem attenderem nem á constituição do anno, e da estação, nem ás forças, e temperamento do doente, nem ao sexo, nem á idade, nem ao genio, e caracter da molestia, nem ao clima, em huma palavra, a nada; e com tudo jactando as suas longas, e inuteis experiencias, não deixão de citar sempre o *dandum vero etiam aliquid est consuetudini, & tempori, & regioni, & ætati* (m), como se por isto se houvesse de dar mais, do que quando muito alguma cousa, *aliquid*, e não tudo, como querem a hum costume, que he abuso, ao tempo, e região, em cuja observação nunca quizerão perder hum quarto de hora, e ao sexo, e idade que não respeitão: de sorte, que ao vellos tratar, não digo só huma febre, mas huma doença qualquer, parece que o fazem fundados neste principio: *Datur morbus, ergo sanguinis missio ad usque extinctionem vel ægritudinis, vel ægroti*, cuja falsidade he por

(m) Sect. 1. Aph. 2. & 17.

ſi meſma demonſtrada deteſtavel a Deos, pernicioſa á humanidade, e deſtructora do Eſtado, ſendo eſte principio hum dos não deſprezaveis entre os que ſe numerão para a ſua depopulação. Conſiſtem os fundamentos ruinoſos deſta Theoria ruinoſa em não ſei que encalhes, que columnas de ſangue, que pezos, que eſpaſmos, e outras expreſsões deſta farinha, que ſendo aliàs boas, quando convém, elles as ridicularizão, adaptando-as a todas as moleſtias, em todos os lugares, em todos os tempos, para ſem mais trabalho ſe proceder á ſangria; porque como eſta cauſa ſempre grande mudança na maneira de ſer dos liquidos, e ſólidos, *par ipſis eſſe videtur, ut magna corporis mutatione contingente, etiam magnum quid valdè contra objiciatur*, como a outro aſſumpto diſſe Hippocrates ([n]), e aſſim ſe he propria á moleſtia, curou-ſe; ſenão he propria, ou fica palliada, ou ſe a natureza póde luctar contra o mal, e o remedio, attribue-ſe ainda ao meſmo erro a felicidade de eſcapar; mas ſe ella ſuccumbe, foi força da

(n) *De Vict. Acut.* §. XIV. e Ponce de Sant. Cruz: *Omnes indicationes volunt aliqui adimplere per ſanguinis detractiones in L. De impedim. magnor. auxilior.* River. Centur. 1. Obſ. 57. *Ex hac obſervatione colligere eſt quantum aberrent illi Medici, qui in omni febre indiſcriminatim a V. S. inchoandam eſſe curationem exiſtimant*, confirma iſto meſmo Ballonio L. 2. Epid. p. 164. id. *de virgin. morb.* c. 8. Annot. 4. id. *de urinar. hypoſtaſ.* p. 131.

da enfermidade, e não por falta de ſangrias? eſta a idéa, em que puzerão o vulgo, niſto he que eſtá a grande pratica, como dizem do Paiz. Nem nos arguão de que nós laboramos ſobre hum falſo ſuppoſto. São tão evidentes, e innumeraveis as experiencias, que nos paſsão diariamente pelos olhos, e pelas mãos, dos erros, que ſe commettem com o abuſo das ſangrias, e de quem os commetteo, que não admittem conteſtação, e ſería faſtidioſo, e horrivel referillas; porque os doentes, que são aſſim tratados, ou a morte lhes fecha a boca para as queixas, ou ſe algum tem a felicidade de ſobreviver, aqui o vemos mais cedo, ou mais tarde vir, como abandonado, buſcar a eſtas agoas o pouco allívio, que em ſimilhante eſtado póde adquirir, ſendo bem rara a doença, em cuja aitiologia indaguemos miudamente, que não reconheça por principio o mais fecundo em germinar moleſtias eſte doloroſo deſperdicio do ſangue humano; e Galeno fallando do exceſſo da ſangria (o) affirma, que víra morrer dous doentes nas mãos dos Médicos por eſte motivo; outros adoecião pela mais leve occaſião; outros vivêrão deſcórados, e cacheticos; outros da doença de que ſe curavão, paſsárão para doenças mortaes, hydropiſias, difficul-

(o) L. 9. Cap. 10. *De Method.*

dades de reſpirar, fraqueza de figado, e eſtomago, apoplexias, delirios. São eſtas as doenças commuas de Portugal, e Lisboa? He eſte o methodo por que ſe gerão? Digão-no os Obſervadores.

§. III.

Já nos parece ouvir outra conclusão, como a que aſſima diſſemos: Logo a ſangria he hum remedio nocivo, contrario ás Leis Divinas, e Humanas, e aos preceitos da Medicina antiga, e moderna: a ſimilhantes Logicos concedemos tudo; mas aos Profeſſores, que pensão, e fallão razão, queremos advertir, que nem podemos, nem pertendemos, do que fica dito, tirar a bem eſtabelecida virtude, e neceſſidade que ha da ſangria na arte de curar, como talvez o maior, e o mais efficaz, e prompto remedio, que ſe conhece de tempo immemorial; mas antes refrear o deſcredito em que elle cahe pelo abuſo que ſe faz, e convidallos a que de mãos dadas trabalhem, quanto eſtiver da ſua parte, por extirpar radicalmente huma preoccupação tão funeſta á humanidade, e ao augmento, e honra da Arte; e ainda que eſtamos convencidos do pouco fruto deſtas diligencias pela incorrigibilidade, e ignorancia daquelles ſobre quem recahe eſta nota, fazemos niſto o que devemos ao ſer de homens ingenuos, de bons

Pa-

Patriotas, e ás obrigações de Médicos uteis, e officiosos.

§. IV.

Todas as vezes que qualquer febre não obedece, como dizem, á sangria, não ha mais que averiguar, he maligna, e nestes casos passa por pratica ordinaria degollarem-se os doentes em sangue, sem reflectir que nem a authoridade, nem a razão, nem a experiencia dos seus infaustos successos apadrinhão similhante abuso. Já Baglivio (p) e Sydenham bastantemente invehírão contra a máscara da malignidade das febres; e este ultimo justamente declara ser hum costume muito trivial entre os Médicos menos exercitados na sua Arte, depois de haverem relaxado, e debilitado a crasi do sangue, e enfraquecido a natureza para a sua despumação por hum regimen muito refrigerante, e antiflogistico (q), dizendo em outra parte (r) que a invenção da idéa da malignidade tem sido mais perniciosa ao genero humano, que a da polvora, por hum regimen muito calido, e diaforetico: donde vemos que os erros nesta materia se commettem por dous excessos contrarios. Ora nas Hespanhas, e consequentemen-

(p) *De febrib. malig. & mesenterie* §. I.
(q) Cap. 4. Febris continua. Anni 1661. 1664. pag. 58.
(r) Schedul. monitor. *de nov. febr. ingress.* f. 527.

mente em Portugal raras vezes se vê inflammação sem maior, ou menor gráo de putrefacção ([r]), e por isso são muito mais raras do que se pensa neste Paiz, as febres ustivas, e puramente inflammatorias, onde convém muito a proposito a larga sangria, e talvez repetida, como no causon, assodes, o frenesi, pleurís, peripneumonia, legitimos, &c. do que resulta o methodo racional de dirigir o tratamento conforme o predominio de hum dos dous estados: se he inflammatorio, os seus symptomas são mais sobresahintes, e então se necessita da cura antiflogistica, ordenada não por huma rutina cega, mas conforme os preceitos, e cautelas de Hippocrates ([s]): *In acutis morbis venam secabis, si vehemens appareat morbus, & qui ipsum habeant in vigore ætatis fuerint, & robur ipsis affuerit*; e logo depois: *Si vero debiliores appareant, si plus de sanguine detraxeris, infuso alvi per clysterem tertio quoque die utere, donec in tuto fuerit æger, aut etiam fame opus habeat.* E no fim do §. XXXVI. *Debili vero evadente corpore, morbus invalescit, cum autem morbus corpori prævaluerit, tale jam incurabiliter affectum est.* Se o estado putredinoso predomina, ap-

(r) O Doutor Luiz José Pereira no seu excellente Tratado de Calenturas impresso em Madrid 1768., e na verdade a consideração do clima favorece muito esta Observação filha da experiencia (s) *De Victu Acutor.* §. XXXV.

apparecem os ſymptomas deſte, e a cura deve conſiſtir na correcção, e evacuação do humor putredinoſo, e no augmento das forças deprimidas.

§. V.

Quando qualquer deſtes eſtados he bem caracterizado, e manifeſto, parece que fica mais claro o methodo de os tratar, não obſtante a diverſidade de opiniões ſyſtematicas, em que involvêrão eſta materia tão ſimples, e natural; muito mais creſcem as difficuldades, quando os eſtados inflammatorio, e putrido são combinados entre ſi, o que he mais ordinario em Portugal, como aſſima tocámos; porém que couſa tão racional, como na combinação delles ſeguir-ſe para a cura a combinação dos dous tratamentos, v. gr. as moderadas ſangrias, os frutos accidos, e ſapponaceos, ou os ſeus ſuccos unidos aos mais brandos diaforeticos, e os laxantes antiflogiſticos, &c. Mas que fomos nós proferir! laxantes! couſa de purga em febres! e neſte clima, ſem paſſar ao menos o decimo quarto dia, tempo, em que ſe dava o célebre Bezoartico, ſeguindo Hippocrates no Livro de *Purgantibus*, o mais apocryfo, e adulterino em o ſentir dos doutos! além de ſer iſſo contra o aforiſmo popular, que em Portugal, e Lisboa não ha ſangria má, nem purga boa! Que re-

respoſta merecem objecções tão dignas de compaixão? Predomine o que predominar; ſangre-ſe o doente copioſamente para evitar as conſequencias da inflammação, que nunca ſe reſolve, ao entender dos que aſſim obrão, ou ſeja grande, moderada, ou leve; e ſe ficar a bilis, ou qualquer outro humor putreſcente, e tenaz adherido ás entranhas por falta das forças, que lhe tiramos para o poder expellir, iſſo he effeito da maligna que nós fizemos, e não erro da pratica, que ſe ſeguio á riſca. Hippocrates nas febres do genero linfatico, como a peripneumonia notha, e ainda ampliando, á pleuriſia, e freneſi do meſmo genero, manda dar brandos laxantes deſde o principio: *Alvum autem in primis quatuor, aut quinque diebus ſubducere oportet, quo & febres obtuſiores ſint, & dolores leviores ... oportet igitur & infernam alvum nec valde ſuppreſſam eſſe, ut ne febres ſint acutiores, neque valde egerere.* (t)

§. VI.

Seguindo eſtes preceitos, tivemos a ſatisfação de ver em pouco tempo debelladas moleſtias, que annunciavão grandes conſequencias, principalmente em Lisboa na conſtituição da Primavera de 1773., em que entre outros o Doutor Antonio Joſé Pereira do La-

(t) Hip. *de morb. acut.* L. 3. cap. 17.

Lago se restituio em quatro dias de huma pleurisia notha, estando ameaçado á vista da violencia dos symptomas pelo seu assistente de huma infinidade de sangrias, e de huma longa molestia, que viria certamente a ser, e até funesta por similhante methodo. O mesmo nos aconteceo em Janeiro, e Fevereiro do anno de 1776. nesta Villa das Caldas, onde entre varios, sem o soccorro da mais pequena sangria, Escolastica Jacintha de idade de trinta annos, Antonio Soares de quarenta, Catharina Genoveva de Macedo de sessenta, que padecião anxiedade, febres, grandes dores de cabeça, seccura, horripilações, tosse violenta, vigilia, inappetencia, só com o uso de huma poção purgativa, e brandamente emetica propinada ás colheres de hora a hora, e sobrebebendo huma tisana accecente, e antiflogistica, com que tiverão huma descarga copiosa, se restituírão completamente huns ao terceiro, outros ao quarto dia. Quem póde duvidar que similhantes molestias se farião malignas, se enfraquecendo a natureza com sangrias, se procrastinasse a evacuação da causa procathartica, deixando-a adquirir maior putrescencia, e que neste estado se insinuasse no sangue arrastrada pela natureza para substituir a falta delle (u)? Assim o temos obser-

(u) *Humor corruptus in ventriculo, aut in vicinis partibus exu-*

ſervado, e ſe manifeſta, que ſuccede nas ſangrias que ſe coſtumão fazer em taes caſos, tomando por cruſta flogiſtica o que não he ſenão podridão, engano, em que muitas vezes temos viſto cahir Profeſſores exercitados, e com bem mágoa noſſa em huma doente de pleuriſia notha, que já tinha quatro ſangrias, e eſtava muito debil, tirou-ſe-lhe de novo o ſangue, appareceo no vaſo a ſuperficie da ilha ſem côr alguma rubra, mas cuberta de huma glutinoſa materia ſubpallido-biliosa com leves manchas ſemicirculares liveſcentes, iſto baſtou para ſe proclamar cruſta flogiſtica, para ſe julgar apparente, e por oppreſsão a debilidade do pulſo; e para ſe ordenarem logo mais duas largas ſangrias, prognoſticárão-ſe, e ſe fizerão eſperar grandes melhoras depois dellas, que ſuccederião talvez, ſe no meio da primeira não expiraſſe entre as mãos do Sangrador. Por iſſo com razão diſſe Hippocrates (v): *Neque enim talium rerum peritos Medicos eſſe video, quomodo debilitates in morbis dignoſcere oporteat, & quæ ex vaſorum vacuitate efficiuntur, & quæ propter aliam aliquam irritationem, & quæ propter dolorem, & præ acumine morbi: itemque quot affectiones, & omni-*

perans differre hortatur V. S. dum ſit expurgatus, ſecus enim rapitur in venas eaſque multa impuritate polluit. Fernel. de V. S. cap. 14.

(v) *De Victu Acutor.* §. XXII.

nigenas species natura nostra, & habitus singulis pariat, & quidem cum talium cognitio, aut ignorantia salutem, aut mortem afferant.

§. VII.

Sydenham, a quem todos louvão, e bem raros neste Paiz seguem na pratica, ainda nas molestias, onde aconselha a sangria repetida, nunca passava de quatro, e isso com grandes intervallos, algumas vezes huma até duas, as mais dellas huma unica, usando sempre mais, ou menos de enemas, laxantes, e ainda de até quatro purgas repetidas na mesma febre. Bem sabemos que as suas sangrias erão quando muito de dez onças cada huma: ora concedamos que tres das nossas ordinarias valeráõ (senão excederem) huma daquellas; segue-se que seriamos *ad plurimum* authorizados por este grande Pratico a mandar dar até huma duzia nas molestias a que convém; mas não podemos comprehender porque raciocinio, authoridade, ou principios se faz sangrar successivamente até vinte, trinta, quarenta, sincoenta, e mais vezes? Não duvidamos que se possão allegar; porém nem serão dos authores de melhor nota, nem por bons principios pathologicos, nem por experiencias demonstrativas de que se não pudesse curar *tutius*, *citius*, & *jucundius* por hum methodo menos barbaro, como assima mostrá-

mos,

mos, viria a conſeguir-ſe em muitas doenças epidemicas (x) de Portugal, e principalmente de Lisboa, a quem podemos applicar o que Baglivio dizia de Roma: *Candide fateor ex tribus partibus febrium, duas ſaltem originem habere ab infartu meſenterii, ibique congeſta putri cacochylia* (y). Todos ſabem que no principio das febres muito agudas devemos purgar logo no primeiro dia, porque a demora neſtes caſos ſería perniciosa (z); mas he ſe houver turgencia, o que poucas vezes acontece: eſta turgencia, e eſtas poucas vezes he o que nunca achárão nas ſuas longas praticas os fautores amethodos das muitas ſangrias, não conſiderando que a materia morbifica putreſcente em grande número de moleſtias póde matar os doentes, primeiro que paſſe ao eſtado (aa) de cocção, que debalde eſperão, feitos inuteis eſpreitadores da natureza, excepto em tirar ſangue com que menos a promovem; por iſſo com razão diz Fernelio, que o exceſſo nos purgantes, ſendo damnoſo, não abate tanto as forças, como

(x) Veja-ſe o Clariſſ. Tiſſot na ſua excellente Differt. de *Febr. bilioſ. Lauſanen.*; e o meſmo experimentou Luccas, Tozzi *in Expoſit. ad Aph.* 2. Sect. 1. Hippocr. §. *En igitur.*

(y) Bagliv. *de febr. malign. & meſenter.* f. 55.

(z) Hip. Aph. 10. Sect. 4.

(aa) *Neque prudentis ſit medici concoctionem expectare, quæ fortaſſe futura non eſt.* Fernel. Meth. L. 3. cap. 12. 50.

mo o excesso nas sangrias ([bb]). E que diremos das synchronas, e duplicadas sangrias em differentes, e entre si oppostas partes do corpo, de que se faz tambem hum abuso tão frequente? Diga-o por nós Fabric. *Hild. ex duplici venæ sectione maxima in corpore præsertim in hepate fit sanguinis, & humorum agitatio, fluxus, & refluxus ad contrarias partes simul, id vero sine periculo, haud fieri potest*; donde as chama Neronianas, só inventadas pelos tyrannos para os amigos a quem no genero de morte querião fazer graça ([cc]), como succedeo com Seneca.

§. VIII.

Mas no caso de absoluta malignidade nas febres, que prudencia não he precisa para lançar mão da sangria ([dd])? principalmente havendo debilidade, na qual se he apparen-

(*bb*) Id. ibid. cap. 11. 40., e Celso L. 2. cap. 10. *neque semper enim concoctionem res expectat.*

(*cc*) Centur. 6. Obs. 92. Exempl. 3.

(*dd*) Veja-se Obs. CXXII. de Paul. Henriq. Vogel. Ephem. N. C. Tom. IV. f. 476. de hum sujeito sanguineo, e obeso, a quem de huma só sangria se lhe seguio huma maligna., e a morte; e conclue, dizendo: *Inde liquet circumspectione, & prudentia maxima in suadenda V. S. opus esse, minimèque hic, sæculi morem* = la mode = *sequendum, ut quidem hodie non raro fieri assolet*. Fracast. L. 3. *de Contag.* cap. 5. Mich. Op. Med. Chirurg. pag. 558. Sthal. Opuscul. Phys. Chim. Med. f. 650. Commer. Litterar. Norimb. Ann. 1735. Hebdom. 20. Art. 1., e sobre todos Hoff. *de salutar. ac nox. V. S. usu* pag. 63. §. XXXI., & seq. Gort. Comp. Med. Pract. 56. §. XXXVII. *etiam in febr. malign.... non sine discrimine sanguis mittitur.*

rente, só a sangria póde remediar, e ainda por algumas vezes repetida, e se he verdadeira, que damnos se não podem seguir? Como optimamente expõe o Eruditissimo de Haen, e traz as regras de distinguir a apparente da verdadeira debilidade (ee). He com tudo de notar, que elle a achasse apparente em todos os doentes que teve de malignas, póis diz que os sangrára a todos (ff): póde ser que pela differença do clima, e situação, onde escreveo, e observou, e pelo genero particular de vida, e alimentos dos seus Concidadãos; ao que annue, dizendo, que Riolano: *Germanis exprobrabat, quod venæ Sectioni. in Syncope, ipsis a plenitudine per quam familiari, negligerent* (gg). Não obstante dos seis casos mais notaveis que teve, e adiante indica para comprovar a virtude da quina nas febres malignas petechiaes, só podemos concluir que a não ser ella que emendasse o estado dos enfermos, nem por isso alcançou muita vantagem; antes bem pelo contrario, do methodo por que os conduzia no principio, e ainda com a quina, não deixárão de ter os doentes residuos, que lhes custárão a vencer, como entre os mais o caso primeiro, e prin-

(ee) Tom. I. Ratio Med. *de morb. malig.* pag. 263.
(ff) Id. ibid. pag. 259.
(gg) Id. ibid.

e principalmente o terceiro, que por terminar como o desta segunda Observação nossa, e em pessoa sujeita a Ictericia, de que tornou a ser accommettida depois da doença, se nos fez mais digno de attenção. Este Preclarissimo Author propondo-se de resolver as difficultosas questões, se se deve usar no principio das febres malignas de vomitorio, ou purga, se da sangria, diz f. 244., que Hippocrates nunca dera vomitorios, senão ou quando não havia febre, ou quando nas febres inflammatorias era tanta a turgencia da materia depravada no ventriculo, que as contínuas agitações do doente o frustravão do alimento, e do remedio; porém se os sinaes da turgencia são agitações, fastio, e repugnancia a remedios, qual he o febricitante que não tem isto? E qual sería aquelle, a quem não conviesse por esta razão o vomitorio? Diz mais a f. 255., que torpemente erravão os Médicos, applicando aos febricitantes os vomitorios, que Hippocrates aconselhava fóra do estado febril Aph. 17. Sect. 4.; mas quem os propinou por hum tal Aforismo, se elle claramente começa ἀπυρέτῳ ἐόντι? &c. O Eruditissimo de Haen deveria antes suppôr que era pelo que diz Hippocr. L. 3. *de Morbis* §. XVII. mandando na peripneumonia notha dar vomitorios: *Sexta,*

ta, ſeptima, & nona die, & morbo adhuc ulterius progreſſo magis exhibeto, ou ainda melhor pelo que diz no L. *de Victu Accut.* §. XXXIV. na deſcripção de huma febre ardente com lingua aſpera, ſecca, e muito negra, dejecções liquidas, e pállidas, grande ſede, vigilias, *& ſi amarum fuerit, os vomere conducit, & alvum per clyſterem ſubluere.* Onde vemos que ainda fallando genericamente, dá por unica indicação para o vomitorio neſtas febres o ter a boca amargoſa, contra o que diz o Eruditiſſimo de Haen f. 255.

§. IX.

Eſte he o lugar, que Sydenham ſeguio com tão feliz ſucceſſo, e os outros Médicos, que louvão juſtamente os effeitos deſta evacuação ſaluberrima applicada a propoſito, e não o Aph. 17. 4. Se neſta, ou naquella conſtituição não teve o vomitorio os bons effeitos, que em muitas outras ſe experimentárão, iſſo lhe he commum com todos os remedios, ainda os mais brandos enemas, como obſervou o meſmo Sydenham, e allega o Eruditiſſimo Author; mas da meſma ſorte que por achar o grande Practico Inglez hum pleuriz, que não admittia ſegunda ſangria, não deixa de ſer licito ſangrar mais vezes em outro qualquer f. 254. aſſim tambem por elle ter achado huma eſpecie de febre, que não admittia

o vo-

o vomitorio f. 251., não deixa de ser licito imitallo na exhibição delle em outras muito mais em que tanto aproveitou. O ὀργᾷ de Hippocrates no principio das molestias agudas, não he de huma accepção, e interpretação tão clara entre os seus Commentadores, que a não adaptasse cada hum ao seu systema, e ao seu modo de entender, e sobre que se não póde, nem deve formar huma regra geral, e muito menos excepção, como pertende f. 257.; nem a exposição de Galeno ao Aph. 22. da Secção 1.ª de Hippocr. trazida em Grego f. 245. diz outra cousa mais do que, que a palavra ὀργαν, isto he, turgencia, foi transferida dos animaes, que appetecião o concubito aos humores: porque assim como aquelles não podem estar em hum lugar impellidos por huma certa titilação, e concitados por aquelle affecto; assim tambem os humores pela maior parte no movimento mais vehemente, e na transfluencia de huns para outros lugares infestão o homem, movendo-se, e titilando, e não permittindo que socegue, pois que elles igualmente se movem, transfluem, e com a sua titilação molestão o doente. Mas que se tira daqui para conhecer-se na pratica a turgencia, ou não turgencia? a qual se manifesta ás vezes mais pelo conhecimento aitiologico dos principios

§. XI.

E porque nos não digão que ſó allegamos com Médicos Eſtrangeiros, os quaes nada provão contra as obſervações do noſſo clima, vamos já citar alguns Praticos feliciſſimos na meſma Lisboa, e outros doutiſſimos Portuguezes, que illuſtrando a Nação, e a Arte, merecêrão no proprio, e eſtranhos Paizes aquellas honras, veneração, e authoridade, de que choravamos privada a eſteril, e decadente Medicina Portugueza; ſe de huma parte a grande obra da Refórma da Univerſidade de Coimbra, e de outra as liberalidades da noſſa Auguſtiſſima Soberana para alguns da Faculdade nos não fizeſſe adormentar eſta mágoa com as bem fundadas eſperanças de que não ficárão ſem premio, e honras os benemeritos; nem haverá tanta falta deſtes com os conhecimentos claros, e luminoſos, que alli ſe enſinão, e os mais ſolidos, e ſeveros eſtudos, que lá ſe fazem ſobre o importante negocio da ſaude dos homens, quaes já ſe vem raiar por todo o Reino, deſtruindo as trévas fomentadas pela negligencia, e eſpalhadas pela preſumpção, e arrogancia, que ſó os que não as conhecem he que ſabem de quem são filhas. Seja pois o primeiro dos noſſos, que inculca eſta doutrina, o Celeberrimo Amato Luſitano, que diz

Cent.

Cent. 1. §. XVI. « Nós hoje como temos medi- » camentos mais benignos, affoutamente pur- » gamos no principio das febres, com que as » doenças mortaes tornamos brandas, e sauda- » veis. » Thom. da Veiga *Arte Med.* 89. fallando do purgante no principio das agudas, de que Galeno, e Tralliano usárão algumas vezes, depois de aconselhar aos Médicos vulgares, e mediocres, que não os administrem senão no decremento da molestia pelas cautelas que são precisas no principio, e elles ignorão, finaliza: « Nós tanto mais estamos » obrigados a esta Lei, quanto abundamos de » evacuantes brandos, e lenientes ..... menos » fortes, que os que elles usavão; mas que pur- » gão sem o menor perigo. » Rodrigo da Fonseca, Histor. *de febr. acut.* « No principio, e » augmento das febres podres, com segurança » se dá a cassia, manná, x.[e] de Ros. solut., por- » que estes não devem chamar-se purgantes. » O Doutor Pedro Vaz. *in Apol. Med.* « quando » ha cópia de humores malignos, ou urgencia, » antes do setimo dia, e depois da sangria, » (não diz sangrias) damos os bemditos purgan- » tes: *Benedicta purgantia.* » O Doutor Ambrosio Nunes 1. Aphorism. 22. « o humor deve-se » purgar antes da cocção, ainda estando quieto, » se houver tanta redundancia que ameace peri- » go. » O Doutor André Antonio, Practico em

Lis-

Lisboa do Seculo passado *L. febr.* 1. *quæst.* 3. » vemos, que com os purgantes dados na » febre antes da cocção, com remedios beni» gnos, se quebrão as forças das doenças, e a » sua cura succede á medida do nosso desejo. » Curvo na sua Palyanthea, nas suas observações a cada passo foi obrigado a usar dos purgantes, e vomitorios nas febres, invehindo fortemente contra os Médicos sanguixugas (mm), dos quaes he por esta razão, e sem alguma desprezado, pois foi hum Practico dos de maior estatura que temos tido; digão o que quizerem os seus emulos logomachoiatricos. O Doutor Henriques Mirandella, que possuia toda a doutrina Médica, que se sabia do seu tempo neste Paiz, termina o §. XXXII. do L. unico Cap. 13. sobre as febres malignas; » o certo he, Senhores, que deve » ser conveniente o purgàr mais vezes do que » nós cuidamos, e que por falta deste remedio » triunfa de muitas vidas a morte. » Depois disto digão muito embora os Médicos de hoje, que o sangrar ás cegas he a pratica do Paiz, e que as purgas são nocivas no nosso clima.

§. XII.

A tudo o sobredito, e exposto, ajuntando a conclusão de Zacuto Lusitano no Precei-

(*mm*) Principalmente na Observ. 2. f. 18. e 19. onde he muito digno de ler-se a este respeito.

ceito 55. da sua Introducção á Praxi Tom. I., na qual assenta que se póde purgar em todos os tempos da enfermidade : no principio, quando ha turgencia, e urgencia : no augmento, naquellas doenças que pouco a pouco se cozem, e pouco a pouco se solvem: no fim do estado, e declinação ; nas doenças, que se costumão julgar pela natureza, quando esta ou não evacua, ou o faz com difficuldade: parece-nos que o Eruditissimo de Haen não tem razão alguma de propôr-nos o seu methodo de curar as malignas, só sangrando, e sem as preliminares evacuações, pois que nunca dellas usou nos sinco annos de pratica que tinha de Vienna, como confessa a f. 256., ainda que ao terceiro dia se desvanecessem as nauseas, e vomitos, porque ao menos nos seis casos das malignas que traz he bem provavel que melhor lhe succederia, se tivesse evacuado pelo modo o mais conveniente aos seus enfermos, visto que concluindo 7.° f. 285., que nunca as evacuações criticas se promovião tão bem, e formosamente, como pelo uso da casca Peruviana: se attendermos a quaes ellas forão (a não ter as petechias, como ninguem tem por evacuação critica), vemos que a primeira doente se julgou imperfeitamente por dejecções eruginosas, e depois sanguineas, ficando-lhe edematosa por muito tempo

po a perna direita : o ſegundo doente foi o que melhor ſe curou , porque não enfermou tão malignamente, ou porque todos os dias tinha o ventre livre por beneficio do enema que ſe lhe dava: ao terceiro que padeceo delirios, debilidade, dejecções involuntarias, iſchuria, e ſubſultos tendinoſos (ſinaes bem caracteriſticos de infartos abdominaes) depois de trinta dias de moleſtia lhe inchárão as pernas; porém com fricções, e hum purgante ſe reſtabelecêrão com brevidade : mas teve depois huma icterícia leve, a que já tinha ſido ſujeito, o que tudo he muito digno de notar-ſe para ſe haver, ou não de deſprezar as evacuações competentes, e tempeſtivas neſte caſo, por falta das quaes quando era juſto, a noſſa doente, tambem de conſtituição bilioſa, teve decubito ás pernas depois da febre, e nem então a purgárão; pelo que as fricções ſó por ſi lhe fizerão o damno, que fica expoſto na hiſtoria da moleſtia. Ao quarto doente do Erudítiſſimo de Haen reſtou-lhe depois da cura hum moleſto pezo de cabeça; porém penteando-a, e esfregando-a, convaleſceo, continuando o uſo da quina, a qual ſabem todos que tambem he cathartica pela ſua virtude roborante, e obrando aſſim duplicadamente, pode como os medicamentos deſte genero ſer-lhes preferida para re-

me-

mediar os affectos symptomaticos da cabeça: em fim no quinto doente vemos tambem pustulas miliares, delirios, grande debilidade, dejecções involuntarias: acaso sería licito auxiliar esta vergencia da natureza, ou disposição para a evacuação alvina, combinando a quina com os laxantes, em razão da summa debilidade daquelle estado, que os parece contraindicar? Nós assim o temos experimentado felizmente, e sem o desgosto de residuos nas molestias; e esta mesma vergencia não mostrará que se se tivesse promovido no principio serião as pustulas, e pethechias ou menos nocivas, ou em muito menor número? Sydenham propõe o emetico, quando ha suspeita de que as bexigas serão confluentes (nn); e observou muitas vezes que a repetida catharsi, não estando o sangue ainda inquinado, fizera pela maior parte louvaveis, e distinctas as subsequentes bexigas (oo). E Rodolfo Augustinho Vogel diz, que assim como a natureza usa principalmente da evacuação alvina para a cura das febres petechiaes, assim nenhum medicamento se dá nellas com maior successo que o purgante, *quod quoad morbus durat, sæpè, iterumque decernendum*, e o confir-

(nn) In Sect. 3. Cap. 2. *Variolar. regular.* 1667. 68. & part. 69. pag. 88.

(oo) In Differt. Epist. ad Guilhelm. Cole *de observ. nuperis variol. confluent.* pag. 390.

firma com authoridades de recentissimas observações, passando logo depois a propôr o uso da quina. (pp)

§. XIII.

Destas considerações resulta o conhecermos quanto se deve fugir na Arte de curar da preoccupação sobre este, ou aquelle remedio, que tanto são geralmente damnosas as demaziadas, e indistinctas sangrias, e evacuações, quanto proveitosas as moderadas, e competentes; dizendo Hippocrates, que evacuar muito, e de repente, he perigoso; tudo o que he demaziado he contrario á natureza, mas que só he seguro o que se faz paulatinamente (qq): que não póde, nem deve haver regras geraes na applicação dos remedios; e que nenhum, por melhor que seja, he adaptavel a todas as doenças, nem por menos usual se deve desprezar, quando a historia verdadeira, e empirica da sua virtude se coaduna ao raciocinio bem fundado para a sua exhibição; só a experiencia he que póde decidir da efficacia, ou insufficiencia de hum remedio, não huma experiencia passiva, como a que vulgarmente se jacta, a qual só por si, por mais velha, e antiga que seja, não passa de simples observação dos fenomenos na-

(pp) §. CXLIX. Acad. Prælect. *de cognosc. & cur.*, *&c.* Goting. 1772.

(qq) Sect. 2. Aph. 52.

naturaes ; e depois do que disse Hippocrates nos Prognosticos , e no decurso das suas obras, pouco, ou nada contribue ao augmento da Arte de curar ; mas huma experiencia activa nascida da reflexão sobre os fenomenos excitados pela arte, que possão fazer *pro*, e *contra* o que se quer observar. Por isso Francisco Valles (rr) propondo a questão, se se póde, ou não purgar com felicidade sem turgencia, e antes da cocção, diz: » Neste caso principalmente se deve contender com experien- » cias: huns trarão as suas, e juraráõ que vírão indubitavelmente os mais felices effeitos ; » outros negaráõ que vírão já mais do que suc- » cessos infelicissimos: deve-se porém confessar, » ou que huns tentando fizerão mal a muitos » doentes, ou que os outros nunca, ou raras » vezes tentárão, abstendo-se de o fazer por » huma jurada opinião. Em huma, e outra cau- » sa são indignos de fé, excepto que em Di- » reito as testemunhas affirmativas são de maior » efficacia que as negativas; » e attesta de si que muitas vezes purgára felizmente, sem estar a materia cozida, nem turgente, e traz hum exemplo por todos, que foi o do mesmo Rei Filippe II., a quem purgou no quinto dia, ao que unicamente attribue a melhora daquelle Monarca. O certo he que não ha cousa mais

(rr) Meth. Med. L. 4. Cap. 2.

mais risivel para hum Médico, do que sem experiencia repugnar a experiencia, só fundado nas suas preoccupações.

§. XIV.

Resta-nos ultimamente reflectir que a nossa doente, de que tratamos, só começou a ter allivios seis mezes depois de usar de dez banhos, e grande porção de agoa bebida; e que nem sempre, antes muito raras vezes costumão estas agoas obrar com a promptidão que appetecem os doentes, se se não tomão em doses proporcionadas a debellar as forças das queixas respectivas: que durante o tempo das agoas, os seus primeiros effeitos são relaxar, e diluir; e só depois delles, quando as forças vitaes começão a dissipar a humidade superabundante no corpo, he que se manifesta o beneficio do espirito mineral roborante, que acabando de encher o seu officio, tambem he lançado pela transpiração mais, ou menos depressa, conforme se acha mais, ou menos necessario para substituir a falta dos espiritos animaes. Que só no fim do regimen do anno seguinte, em que tomou quatorze banhos, he que começou a andar pelo seu pé; e que he bem provavel, que se tomasse no primeiro anno os trinta e cinco banhos, que tomou nos tres, alcançaria os mesmos allivios mais promptamente, como

mo temos experimentado ; porém nem sempre podemos fazello assim : humas vezes, porque o não permitte o estado do doente, que se enfraqueçe mais com as agoas; outras pelas interrupções que trazem as molestias do sexo; e outras, porque não se podem demorar todo o tempo que lhe he necessario ; no Hospital, por ser preciso desembaraçallo em termos certos para a admissão de novos doentes ; nas pessoas particulares que de fóra se curão, porque nem todas tem a possibilidade, ou commodidade de estarem longe de suas casas tres, e quatro mezes, que se requer para tomar trinta, ou quarenta banhos pelos intervallos accidentaes, e naturaes, a que se deve attender, e de ordinario sobrevem aos doentes muito delicados, e debeis.

Observação III.

Rheumatismo começado no tempo de huma prenhez, e continuado muito depois della.

Joanna Ignacia casada com Silverio da Silva, assistente na Batalha, 40 annos de idade, alvarinha, fibra froxa, gracil, estatura ordinaria, aos tres mezes de pejada começou a padecer dores rheumaticas na região lombar, e osso sacro, que lhe durárão, cres-

cen-

cendo sempre a mais, até sete mezes depois do parto, e então he que veio usar destes banhos, para os quaes era levada ao cóllo, tendo as pernas immoveis, e principalmente a esquerda muito dolorosa, e mais de hum palmo encolhida: no fim dos primeiros tres banhos sobrevierão-lhe convulsões, e maiores dores a ambas as pernas; porém continuando até onze, foi-se, podendo já andar com arrimo. Quando tornou no anno seguinte de 1778., já vinha inteiramente boa, podendo andar só, e sem defeito, a perna esquerda no seu estado natural, tomou alguns banhos, e foi-se completamente melhorada.

Reflexão á Observação 3.ª

HE claro que esta molestia sobreveio pela pressão, que faz o utero nas veias illiacas, embaraçando-se a circulação para as partes superiores, e pela distensão dos ligamentos redondos, durante o tempo da prenhez, e depois della pela atonía das fibras, que padecêrão compressão, ou distensão, e se inhabilitárão para as oscilações requisitas ao movimento do succo nerveo, o qual fixando-se mais, ou menos nos involucros, dão origem aos rheumatismos chronicos (ſ). O maior

(ſ) Boerhaav. *De morb. nervor. ab hum. vitio oriund.* §. 30.

maior movimento circulatorio caufado pelos banhos, que fufpendem a perfpiração, durante o tempo da immersão, o calor moderado da agoa, a actuofidade do feu efpirito, refolvendo os liquidos infpiffados, fazem adquirir a eftes maior volume, e aos fólidos maior irritabilidade, donde nafcem os fenomenos, que precedem de ordinario os allivios, como nefta doente forão as convulsões, e maiores dores, que experimentou, coufa tão vulgar no ufo deftes banhos, que até os Enfermeiros dão parabens aos doentes rheumaticos, a quem as vem crefcer, o que eftes recebem mal, por cuidarem fe empeiorão, fobretudo os que na Primavera, e Inverno antecedente padecêrão; e achando-fe com o allivio, que traz a eftação mais quente, vem fó ufar das agoas por fe prefervarem de futuros infultos, fentindo renovarem-fe as dores que efperavão debelar. São tão communs os bons fucceffos que fe experimentão nos rheumatifmos *qua* taes com o fimples ufo deftas agoas, que ainda não vimos hum fó, por mais antigo que foffe, que deixaffe de melhorar-fe, ou mais cedo, ou mais tarde, excepto fe ha complicação venerea mal curada pelo mercurio, difpofição extremamente cachetica, ou idade fenil. Quizemos no principio colligir algumas obfervações; mas erão

tão

tão parecidas, e cresciáo a tal número, que assentámos, por evitar o trabalho aos Leitores, assegurar-lhes que não ha remedio nem mais efficaz, nem mais radical para os rheumatismos chronicos, que as agoas das Caldas, e que he talvez a unica molestia, e a da debilidade do estomago em que mais brilhão, sem combinação de outro algum remedio. Será acaso pela analogia que tem o espirito mineral com os espiritos da nossa maquina, e estes com a lynfa? Nós ao menos estamos nesta opinião, visto que o rheumatismo não he mais que a primeira degeneração daquelle humor superabundante, e alguma cousa inspissado. Quanta seja a efficacia do espirito sulfureo nas dores dos nervos, já Celso o aconselhava, dizendo: L. 3. C. 27. §. II. *Si dolor est, ea ipsa pars sine oleo, & nitro ex aqua perungenda est; deinde involvenda, & subjicienda pruna lenis, & sulphur, atque ita id suffumigandum*; e a mesma combinação da agoa, e enxofre torna a recommendar abaixo: *Utile est etiam .... fovere aqua, in qua sulphur decoctum sit.* A Reflexão á Observação seguinte nos conduzirá a tratarmos do mais que resta por advertir sobre esta materia.

OBSERVAÇÃO IV.

Rheumatismo inveterado.

O Doutor Manoel Rebello de Moraes da Provincia de Traz os Montes, assistente em Lisboa, de rosto claro, fibra rija, estatura mediana, de 54. annos de idade, havia 24. que padecia insultos rheumaticos, que se forão gradativamente augmentando até o que ultimamente o accommetteo com a maior violencia; e fazendo em Lisboa os remedios ordinarios áquella molestia, minorado algum tanto o insulto, foi mandado aos banhos das Alcaçarias; no quinto banho prendeo-se totalmente das articulações; e vendo não só infructuoso, mas nocivo aquelle auxilio, fogio, como para a sagrada ancora, para o uso destas salutiferas agoas, com que alcançando grandes melhoras ao terceiro banho, pois logo começou a andar pelo seu pé, teve a satisfação, com dezeseis que tomou, de restituir-se a sua casa na sua primeira saude.

Reflexão á Observação 4.ª

§. I.

OS rheumatismos chronicos, e inveterados, de que tão sómente tratamos, costumão pela maior parte degenerar em doenças arthriticas; inspissando-se a lynfa em hum humor lactescente no principio, quando começa a passar de simples rheumatismo para gotta, a que chamão mança (tt), e depois adquirindo huma consistencia mais sólida, e tenaz, até a lapidescencia, sendo da mesma natureza das pedras da bexiga, e rins, a que os arthriticos são tão sujeitos; outras vezes pela demora, transformando-se em huma acrimonia volatil, e sorosa, a qual dissipada a parte mais liquida, se coaduna em huma especie de verniz insoluvel pelos menstruos que até aqui conhecemos póde soffrer a máquina humana; e de hum, e outro modo he a causa das dores lancinantes, rodentes, e perforantes das articulações, e das extremidades dos tendões, e ainda da parte carnosa dos musculos por meio do tecido cellular: como Drelincourt dissecando achou na mesma superficie dos musculos, e della tirou aquelle humor gelatino-rezinoso concreto (uu).

Da

(tt) Act. Hass. v. 80. (uu) Clopton. Haverf. Osteol. disc. 4.

Da gotta procedida do glutinoſo eſpontaneo de Boerhaave tivemos aqui hum exemplo, quando viemos com o paſſado Reſidente da Pruſſia ha ſete annos, de temperamento euſarco, ſanguineo, de idade de 70., e mais annos, em quem concorrião todas as cauſas antecedentes, que aponta o meſmo Author (vv), principalmente as quatro ultimas, que são: 3.º debilidade dos vaſos, das entranhas, da bilis: 4.º diminuição do movimento animal: 5.º diſſipação dos liquidos pelos vaſos ſecernentes relaxados: 6.º retenção de mais craſſo por debilidade dos inſtrumentos excernentes. Padecia huma impotencia, ou pareſis nas acções pendentes do arbitrio da vontade, de ſorte que as executava todas, porém imperfeitamente: não alcançou allivio algum com o uſo deſtas agoas, ou foſſe pela ſua idade, ou pelo regimen nimiamente lauto, que aqui como ſempre obſervou, ou porque não inſiſtio por mais tempo no remedio, como talvez preciſava pela atrazada origem da queixa que lhe tinha começado havia muitos annos por inſultos podagricos, que coſtumava logo repellir com a folha da figueira chamada do Inferno, untada em azeite aquecida ao lume, e applicada á parte, não o Ricinus, ou Palma Chriſti, que Vigier confunde, dando-

(vv) Aph. 69. *De cognoſc. & curand. morb.*

lhe o mesmo nome em Portuguez, planta bem conhecida nas minas do Brazil pelo vocabulo Mamona, de que ha grandes plantações para se extrahir o azeite, de que ordinariamente se servem para luzes, mas o *Ficus Indica folio spinosa fructu majore* de Gaspar Bauhin.

§. II.

Outro exemplo se nos offereceo o anno passado de 1778. em Mr. Mayer, Negociante bem conhecido em Lisboa, que tendo hum temperamento muito analogo ao precedente, e a mesma molestia derivada dos mesmos principios, obteve sufficientes allívios; cremos que pelo melhor regimen que observou na comida, e exercicio, durante o uso das agoas, ou por ser o principio da sua queixa de mais fresca data, ou por haver padecido menos violentas alterações de animo, que foi sobre tudo o que mais adiantou a molestia no doente assima. Da gotta nodosa, tenaz, e lapidescente observámos varios successos infructuosos, ou nocivos: entre outros no Tenente Coronel, que foi do Regimento de Moura, João Cardoso de Menezes, de hum temperamento cachetico, obéso, idade de 58. annos, que tinha quasi todas as articulações com maiores, ou menores tumores gottosos, depois de bem preparado, entrou a usar das

agoas bebidas, e nos primeiros dias logo sentio perturbações de cabeça, que forão crescendo com os banhos, além do fastio, febres, delirios, somnolencia, a que lhe acudimos com duas, ou tres sangrias, laxantes antiflogisticos, em razão da saburra nimiamente patente das primeiras vias, sinapismos, causticos, e depois pela debilidade com o uso da quina, debaixo dos quaes remedios se promovêrão largamente as evacuações, já por esputo, já por suores, já por ourinas, e diarrheas, com que recuperando a sua antecedente disposição tal e qual, o aconselhámos de partir-se, e deixar huma tentativa, que bem pouco faltou, para que lhe não fosse logo funesta. Em hum Ecclesiastico bem morigerado, e estimavel, o Doutor João Avertano, tambem muito gottoso, e que frequentou inutilmente por tres annos estas agoas, não vimos outros effeitos, senão na estação seguinte de principios de Primavera maiores, e mais terriveis ataques. O mesmo em hum Beneficiado da Santa Igreja Patriarcal, cujo nome nos não occorre. Temos porém visto em gottas recentes, que não são ainda nodosas, ou hereditarias, e não passão de dous, ou tres annos, conferirem muito estas Thermas, e preservarem os pacientes dos insultos por muitos tempos.

§. III.

§. III.

Da gotta volatil coagulada nos tendões, e musculos em huma materia concreta, gelatino-resinosa, tivemos o mais notavel exemplo em Joaquim José Estolano, o qual padecendo hum rheumatismo arthritico, principalmente mais doloroso na articulação do humerus com o omoplata, e vindo a estes banhos no anno de 1775., em que se demorou muito pouco tempo, foi-se sem allívio; e desconfiando do remedio, gastou todo o anno seguinte com outros que lhe administrárão, entre os quaes forão repetidos causticos, e o mercurio sublimado: o abuso dos primeiros tão longe está de curar, que antes o reconhece Vogel por huma das causas remotas do rheumatismo: *Speciatim vero rheumatismus a vesicatoriis iteratis* (**); não obstante dizer de Haen (*) que delles usava Boerhaave, e elle mesmo tinha visto exemplos innumeraveis, pouco depois §. V. confessa, que inutilmente vexára com repetidos visicatorios hum Capitão de Mar e Guerra Hollandez, que veio depois a curar-se por conselho de huma matrona com o emplastro de mastiche, e espirito de vinho, com que aproveitou a muitos já desesperados. Do segundo diz Morgagni,

(**) Acad. Prælect. §. CDLXXI.
(*) Tom. II. Cap. 4. P. 4. §. II. *De Coxar. morb.*

ni, que contando-lhe hum Médico, que nos arthriticos, a quem se complicára a lues venerea, usando do azougue, sim curára esta, porém que nada diminuíra da causa arthritica, porque costumavão ficar com os insultos nada mais brandos do que dantes tinhão; respondêra, que antes suppunha ser bastante, que não os tivessem mais graves (yy); e recommendando nesta queixa, principalmente os remedios mais leves; tambem não duvída dar os mais energicos, se o exigem as causas, seguindo nisso a Boerhaave, fallando da arthritis: *Maximum vero cuique remedium, quod oppositum illi causæ unde originem duxerat morbus* (*). Dentro de hum anno se fez este doente exsucco, marasmódes, cadaverico, as articulações fixas, sem poder mover hum só membro, os queixos, e o pescoço obrigescentes: tornou no anno de 1777. e 78. ás saudaveis agoas que desprezára, a quem, e á dieta lactea de que usava, justamente attribuia a prolongação de vida, e tal, ou qual allívio, que experimentou na prizão dos queixos, e braços, ainda que no mais sem algum. Hum estudioso, e digno Ecclesiastico, o Reverendo D. João, assistente em casa da Excellentissima Senhora D. Magdalena Vicencia Mas-

(yy) *De sedib. & caus. morb. per anatom. indagat.* Ep. 57. Art. 8.

(*) Aph. 1280. *De cogn. & curand. morb.*

Mascarenhas, soffreo algumas dores rheumaticas nos artus inferiores; e querendo atalhallas com remedios vehementes, da natureza dos assima ditos, se fixou a materia de tal sorte na origem dos nervos cruraes, que ficou rebelde a efficacia de grande número de banhos, e agoa bebida, que tomou em dous annos nestas Thermas, sentindo ainda hoje nos lombos, e abdomen huma tal prizão, que o priva de poder dar alguns passos sem arrimo, por lhe não ser possivel extender sufficientemente as pernas, que se vão extenuando.

§. IV.

Destas observações se conclue de huma parte, que ao humor arthritico he contrario tudo o que augmenta com estimulo o maior movimento circulatorio, obrigando as fibras debilitadas, causa primaria desta molestia, a oscilações maiores, com que só se expellem as partes mais liquidas da materia, dando assim aza á sua maior coadunação, e adherencia; e depois da acção do remedio, sendo necessario que fiquem em gráo menor de força que a que dantes tinhão, delassadas pelo trabalho da acção irritante, e inhabeis cada vez mais, para promoverem a resolução do humor, que se acha já mais compacto. De outra parte fica evidente, que as agoas das

Caldas não são hum menſtruo proporcionado para ſolver o humor arthritico, ſenão quando ainda eſtá com alguma fluidez, e capaz de transfluir de hum lugar para outro, como no rheumatiſmo; e ainda neſte he preciſo que não tenhão perdido as fibras a maior parte do ſeu elaterio pelos remedios vehementes, labes hereditaria, diatheſes eſtranhas, idade muito avançada, &c. Sendo certo que a arthritis, e rheumatiſmo tem por principio primario a debilidade do ventriculo, e inteſtinos, que ſe manifeſta muito tempo antes dos inſultos, conforme Boerhaave (zz), e o Illuſtre Sydenham (aaa), parece que a eſte fim he que ſe devem dirigir as primarias indicações curativas: eſte Author propõe como mais proprios (bbb) os remedios: *Quæ moderatè excalefaciunt, vel amaricant, vel linguam feriunt, utpote quæ ventriculo ſunt pergrata*; por iſſo os pós eſpecificos contra a gotta, conhecidos em Inglaterra debaixo do nome de pós do Duque de Portland, e que com effeito fizerão varias curas maravilhoſas, são compoſtos de raizes, e hervas amargas; e conſequentemente obravão roborando: a deſcripção, uſo, cautelas, e antiguidade del-

les

(zz) Aph. 1265. e 1257. *De cog. & cur. morb.*
(aaa) Tract. de Podag. f. 469.
(bbb) Id. ibid. f. 470.

les se póde ver na erudita reflexão do Doutor Clesane inserida no primeiro Tomo das *Physical. Observ. and. Inquir.*

§. V.

A descuberta (ao que parece) recentissima de exhibir-se na gotta a goma Guayac dissolvida em agoa ardente de canna (ccc) em dóses proporcionadas ao temperamento do doente, he na verdade hum remedio bem racional, tanto por ser hum depurante energico conhecido de muito tempo em Medicina, e parecer hum menstruo proprio para solver o humor arthritico resinoso, como porque o leite, que com elle se combina pouco depois da exhibição, o faz obrar com menos força, e ao mesmo tempo obvòlve a materia acre posta em movimento, e he da classe dos que inculca Sydenham: *Quæ linguam feriunt*; com tudo, podemos dizer deste o mesmo que o Doutor Clesane dos pós do Duque de Portland no fim da sua reflexão assima citada, que não obstante a alta estimação, em que presentemente se acha este remedio, não he difficil predizer qual será o seu successo em mui-

(ccc) Não vemos a razão sufficiente, por que só se use deste espirito para solver esta resina nativa, quando com outro qualquer certamente fará o mesmo effeito; o Doutor Mead no seu *Monita & Præcepta Med.*, já nas sciaticas preferia para o uso interno a tintura volatil de Guayac, que vem na Pharm. Lond., e o balsamo Guayacino. Cap. 13. *de morb. articular.*

muitos casos. Varios doentes poderão acharse bem, porque he de crer que convem em certas circumstancias; mas o uso indistincto que lhe darão, o fará cahir em descredito, consequencia ordinaria do abuso de todos os remedios. As nossas agoas roborando o estomago, e os intestinos pelos seus saes, e sobre tudo pelo seu espirito mineral, remedea as molestias que se seguem da desordem daquelle canal nervoso, e que communicão com os principaes nervos do nosso corpo, e por isso as perturbações de cabeça em muitos sujeitos costumão ser preludio dos rheumatismos: entre os que aqui vimos inveterados, e com grande successo, hum foi o do doente de que tratamos o Doutor Manoel Rebello de Moraes, em cujas rápidas melhoras por estes banhos he digno de notar-se o damno, que lhe fizerão os das Alcaçarias do Duque, quanto a nós originado da maior atonía que lhe causárão, dando lugar a staze do humor rheumatico.

§. VI.

Deste caso, e de outros muitos, que observámos aqui, e em Lisboa, estamos na firme persuasão de que os banhos das Alcaçarias não tem mais virtude, nem são mais proprios, e applicaveis que os banhos domesticos. Temos ouvido, e he cousa vulgar, que

que as Alcaçarias são meias Caldas: se entendemos caldas por quentes, isto he, meias quentes, convimos nisso, porque em fim sahindo da terra com alguma tepidez, serão levemente flogisticadas; porém não mais do que qualquer agoa artificialmente quente, desprendendo-se pelo rapido movimento das suas particulas alguma tenuissima porção do flogisto, com que naturalmente he combinada; mas que são meias Caldas, por serem meias mineraes, sería necessario provallo por meio de analyse, o que nem nós, nem nos consta por ora o fizesse quimicamente Professor algum; e em quanto falta esta averiguação, a ser licito conjecturarmos os seus contentos pelos seus effeitos, persuadimo-nos que não terá mais substancias mineralizantes, que quando muito a selenitis ordinaria, e terra, que se encontrão em qualquer agoa commua. Pensão muitos Professores que são as Alcaçarias sempre hum excellente preparatorio para as agoas das Caldas; mas a experiencia nos tem mostrado o contrario, sendo não só inuteis, mas nocivas em muitos casos, como no presente; porque relaxados, e debilitados os doentes com aquelles banhos, ficão inhabeis para soffrer a acção destes, atrazão-se-lhes as melhoras, e se fazem mais difficeis de alcançar, principalmente com a multiplicidade

que

que dizem ser necessaria, julgando sessenta banhos por huma pequena lavagem. Não podemos com tudo negar que ha molestias, e temperamentos, em que as agoas das Alcaçarias tem sido uteis, e proveitosas, e que podem tambem servir algumas raras vezes em pouca quantidade para o preparo destes banhos; mas em humas, e outras circumstancias não temos observado que se pudesse conseguir por ellas mais que pelos banhos domesticos. O outro caso de rheumatismo inveterado, e degenerado em arthritico, não obstante o uso das Alcaçarias, vimos na Excellentissima Senhora D. Francisca Hilaria, Religiosa do Convento da Esperança de Lisboa, e Irmã do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, que vindo toda entrevada, e cercada de dores, logo no primeiro anno, que foi o de 1776., pode dar alguns passos com arrimo; e continuando nos dous seguintes, obteve melhoras tão avultadas, andando já pelo seu pé, livre das dores, e dos mais symptomas, e tumores que tinha, que se poderia dar por completamente boa, se a sua natural debilidade, sexo, e idade mais provecta dessem lugar a haver huma saude constante em taes disposições.

OBSERVAÇÃO V.

Anchylosis.

LUiz Franciſco, natural de Loures, de fibra ſecca, temperamento bilioſo, 40 annos de idade, em conſequencia de rheumatiſmos que padecêra, e deſprezára havia annos, ſe lhe tinha formado huma anchyloſis na articulação do humerus com o omoplata eſquerdo: tomou quatorze banhos de hora, ſem poder mover o braço de ſorte alguma: mandámos-lhe miniſtrar emborcações altas na ſobredita articulação no decurſo dos banhos, que ſe ſeguírão até trinta, com que foi inteiramente melhorado.

Reflexão á Obſervação 5.ª

AInda que eſta moleſtia huma vez formada, apenas ſe póde curar no ſentido de Boerhaave, fallando do rheumatiſmo (ddd): *Anchyloſin creat, vix ulli cedentem remedio*; com tudo, não obſtante a difficuldade da cura, como eſta ſempre ſe deve buſcar na diverſidade da cauſa (eee), vendo nós por hum at-

(ddd) Aph. 1492. *De cog. & cur. morb.*
(eee) Aph. 556. *De mor. eſſ.*

attento exame que a anchylosis do nosso doente não procedia de callo por fractura de osso, nem de exostosi na articulação, mas que o tumor, bem que duro, era de algum modo tratavel, lembrados da observação de Reymar, citado por Morgagni, que tinha visto huma anchylosis no joelho de hum menino que dissecou, procedida de huma crusta interposta, qual se acha nas inflammações do thorax, e em qualquer outra parte que unia, e ajuntava as cartilagens das partes oppostas, e que esta especie de anchylosis era muito curavel (*), julgámos que só a inspissação rheumatica do linimento Haversiano podia ter formado esta crusta, e ser a causa da immobilidade articular; e que a constancia, e paciencia no uso das Agoas Thermaes a poderia debelar: insistimos no seu uso ulterior, visto o pouco que aproveitárão os primeiros quatorze banhos; e por considerarmos que a parte precisava de maior estimulo, lho démos por meio das emborcações altas, com que começou a melhorar, e ficou inteiramente bom. Não cremos que as emborcações fizessem hum tão bello effeito, por serem de agoa das Caldas; o mesmo farião sendo de outra qualquer, pois que só obrão pelo impeto, qué-

(*) Morgag. *De sed. & caus. morb. per anatom. indagat.* Ep. 69. Art. 12.

quéda, e pezo, com que chamão á parte o ſangue, e os eſpiritos, para obrar com ſuavidade a reſolução do humor ſtagnante, a qual com tudo não ſe conſeguio ſem dores, que ſerião maiores ſenão as adoçaſſe em certa maneira a relaxação accidental, que cauſa o brando calor do banho, ajudando tambem da ſua parte a fazer capaz de circulação o que ſe hia deſembaraçando para ella. Tomou trinta banhos; porque quando nos chegamos a perſuadir que qualquer moleſtia he apropriada ao uſo das agoas, a não ſobrevir couſa que embarace, não mandamos os doentes ſem conſeguir allívios, e por eſta conſtante paciencia temos conſeguido obſervarmos os mais felices ſucceſſos, aſſim neſte, como nos caſos que adiante ſe verão.

OBSERVAÇÃO VI.

Contracção de braço por cauſa de offenſa da arteria.

JOaquim Maria Maſcarenhas, natural da Cidade do Rio de Janeiro, de roſto claro, fibra, e eſtatura delicada, e até 21. annos de idade, tendo o braço direito contrahido por ſe lhe haver infelizmente offendido a arteria em huma ſangria que lhe fizerão; e ha-

havendo nelle soffrido a operação necessaria para evitar as consequencias daquelle desastre, como tambem huma larga sangria no pé do mesmo lado para divertir o impeto superior do sangue, com a qual se lhe enfraqueceo consideravelmente toda a perna direita, vindo a estes banhos, e tomando tão sómente dez, e repetidas emborcações no braço, se foi movendo este em todo o sentido, e daquella inteiramente vigorado.

Reflexão á Observação 6.ª

ESte sujeito não tinha molestia, que absolutamente o obrigasse a sangrar; porém o mesmo que lhe causou o damno, foi quem o aconselhou que o fizesse por preparo de Primavera, visto ter elle boa côr de rosto, e alguma salsugem pelo corpo: remediou-se pela laqueação da arteria debaixo da direcção, e assistencia do Cirurgião Manoel Constancio, cujas luzes em Anatomia Pratica são bem conhecidas na Corte, onde ensina esta parte tão essencial da Cirurgia; e no Reino, e Conquistas pelos excellentes discipulos, com quem se desvela excessivo, candido, e cheio de hum ardor patriotico. Temos tambem observado bons effeitos em casos similhantes por punctura de nervos, de

tendões de musculos, contusões recentes; e todas as vezes que he necessaria a elongação das fibras distendidas, resolução dos humores estagnados, e depois do regimen o justo tom das debilitadas, em que estes se continhão.

OBSERVAÇÃO VII.

Prizão dos joelhos instantaneamente sarada pela electricidade.

ANtonio Martins Corrente, guardador de gados, casado com Maria Rosa, natural, e assistente em Arronches, 41. annos de idade, fibra secca, e rija, côr adusta, em consequencia de rheumatismos, e dores de sciatica, que padecêra havia hum annó, se achava com tal prizão, e dores em ambos os joelhos, que apenas em moletas podia trabalhosamente dar alguns passos: tomou doze banhos com bem pouco allívio; e assistindo em huma occasião, em que tentámos algumas experiencias de electricidade neste Hospital, quiz receber algumas succuções; e achando-se com grande desembaraço depois dellas, nos pedio lhe quizessemos fazer dar mais alguns choques; e tendo-o primeiramente electrizado, e dando-lhe depois até vinte golpes

pes electricos, sem o soccorro das moletas, entrou logo a andar desembaraçado, dando muitos parabens á sua fortuna, e louvores a Deos, a quem elle justamente attribuia hum effeito tão maravilhoso.

Reflexão á Observação 7.ª

NÃo duvidamos que já o uso interno, e externo das Thermas tivesse fluidificado alguma cousa o humor rheumatico, que occupava a face externa, e interna da rotula na articulação com o femur, e nos ataques dos musculos extensores da perna; porém o poder andar logo o doente sem moletas, foi certamente effeito da electricidade, pois que com doze banhos não tinha ainda achado allivio algum, e discorriamos que sería a sua cura dilatada, visto estar em principio de huma anchylosis. Esta foi a unica vez, em que aqui tivemos successo da electricidade, havendo tentado por varias, e muitas outras em paralysias espurias, rheumatismos, gottas serenas, tremores, inutilmente. Cremos com tudo, que em algumas destas molestias poderia ser de grande proveito, se successivamente (como he necessario) quizessem os doentes continualla; nem nos apartará de o fazer a declamação de Crantz contra este re-

medio (fff), nem teremos pela electricidade o enthusiasmo de Pivati, Bianchi, Veratti, allucinando-se grosseiramente com casos, que não pudérão provar diante de Nollet, depois de os terem communicado ao público, como se póde ver nos dous volumes da electricidade Médica; mas seguiremos o Eruditissimo de Haen na simples exposição dos bons, inuteis, e máos successos que experimentarmos, ainda que temos aqui hum grande obstaculo, que he a humidade contínua da atmosfera pela visinhança do mar, da alagôa, e dos mesmos banhos, de sorte que só nos mezes de Julho, Agosto, e Setembro he que podemos usar da máquina; e neste tempo apenas bastamos ás nossas obrigações, por ser o de maior concurso de doentes, assim do Hospital, como de fóra; e em outra qualquer estação fica sendo muito fraca, e inutil a máquina, por mais que se aqueça, ou se trabalhe, ou ainda se esfregue com o amalgama de estanho, e azougue, não obstante ser das melhores que temos visto.

OB-

(fff) Mat. Med. Tom. I. *Curdiae. nervin. vis electr.* f. 107. & seg.

Observação VIII.

Contracção da perna direita.

FRancifco de Azevedo Coutinho, Alcaide mór da Praça de Mazagão, alvo, e refeito, de fibra frouxa, 46. annos de idade, havia hum anno que padecia huma forte contracção na perna direita, tendo a barriga da perna unida á parte pofterior da coxa; achando inuteis todos os remedios, que fe lhe tinhão applicado no decurfo daquelle tempo, e vindo a eftes banhos, logo no primeiro pode ufar, fem arrimo algum, da perna doente; e continuando até 13., fe achou inteiramente reftituido.

Reflexão á Obfervação 8.ª

NÃo houve caufa manifefta, que excitaffe a prefente moleftia, ella fe foi infenfivelmente formando por vicio interno pendente, fem dúvida da obftrucção, ou compreſsão na origem dos quatro primeiros pares dos nervos lumbares, que concorrem a formar o nervo crural, e fe diftribuem aos mufculos extenfores da perna daquelle lado; e fufpendido o influxo dos efpiritos nos ditos nervos,

re-

relaxárão-se os seus musculos, e cedêrão aos flexores antagonistas toda a acção que lhe ficava livre, tanto mais forte, quanto os nervos destes ultimos são originados do nervo sciatico, hum dos maiores do corpo humano. He certo porém que a causa excitante era bem leve, ou que o humor obstruente, e comprimente não tinha ainda adquirido maior inspissação; porque nesse caso não poderia remediar-se, logo ao movimento mais rápido, e circulatorio que lhe induzio o primeiro banho; e senão se venceo com os remedios que lhe fizerão, isso poderia proceder ou por não terem sufficiente virtude para penetrar até á profundidade da origem do mal, no caso de serem convenientes, ou por não se applicarem ao lugar que se devia. Nós nos persuadimos que o movimento da calleça, em que veio o doente por caminhos tão asperos, como os de Lisboa a esta Villa, pelas sucucções do tronco, e principalmente da região lumbar, poz o humor em movimento tal, que bastou o toque do primeiro banho para obrar huma melhora tão instantanea; tanto mais que temos observado muitas vezes em doenças pendentes de debilidades, e obstrucções nervosas, sentirem-se os doentes com grande allívio apenas aqui chegão, o que attribuem á bondade dos ares, que a fallar a ver-

a verdade, nem por isso são os melhores, como dissemos na Noticia Preliminar; quando sómente aquelle beneficio nas molestias desta classe he causado dos mesmos incommodos, e exercicio da jornada; o que já sentio Wanswieten ([ggg]), attribuindo ás sucuções das entranhas obstruidas por caminhos longos o resto das melhoras, que depois do uso das agoas medicadas senão tinhão inteiramente conseguido: na presente observação tambem não devemos defraudar do louvor que merece o espirito mineral das nossas agoas, pois a elle he que attribuimos a maior parte desta cura, havendo o doente experimentado sempre inuteis differentes especies de banhos mornos, quentes, simplices, compostos, &c. Aqui tivemos outro exemplo de contractura da perna em hum Soldado do Regimento de Lippe, chamado Manoel de Santa Anna, natural de Coimbra, procedida de huma sangria, na qual sem dúvida, como he factivel, se offendeo a prolongação do nervo crural, que acompanha a sofena; e ainda que esta contractura não era tão grande como a precedente, pois só lhe faltava huma mão travessa para tocar o chão com a ponta do pé; com tudo, a diversidade da causa a fez de huma mais longa, e difficultosa cura, não tendo me-

(ggg) In Comm. ad Aph. Boerh. 1056.

melhoras senão no fim do terceiro anno que frequentou estas Thermas, e em cada hum tomando de vinte até trinta banhos; não usava da agoa internamente, porque em tudo o mais era são, de boas cores, boa digestão, nutrição, &c.

OBSERVAÇÃO IX.

Sciatica forte.

FRancisca Maria, filha de João Rodrigues, e de Maria Isabel, natural de Pontevel, termo de Santarem, solteira, de 32. annos de idade, fibra secca, pélle alva, estatura ordinaria, por padecer huma sciatica, que gradativamente foi subindo de ponto até fazer-se insupportavel, não obstante os remedios externos, e internos de que usou, veio no anno de 1777. buscar o allívio a estas saudaveis Agoas: bebeo-as doze dias, e todos aquelles que tinha desoccupados nos intervallos dos banhos, que só pode continuar até oito, porque em vez de se aplacar a dor, se fez tão cruel, que desesperando da melhora, se foi em peior estado do que tinha vindo: passou ainda bem martyrizada os quarenta dias de regimen; porém insensivelmente no fim delle se achou restituida: tornou em 1778.

só

só a fim de ratificar a sua cura, tomou nove banhos, e assim se foi sem a menor molestia.

Reflexão á Observação 9.ª

§. I.

BEm que a dor de sciatica seja huma especie de rheumatismo arthritico, de que já temos fallado; com tudo, determinamos tratar della separadamente por algumas particularidades, que são dignas de observar-se nesta molestia; que tendo por principio interno tudo aquillo que póde obstruir, comprimir, e dilacerar o nervo sciatico desde a sua origem até ás suas propagações, e por externo, a contorção, deslocação, quéda, fractura, contusão; bem se deixa ver que vasto campo ha para destes principios cada hum de per si, e da variedade das suas combinações se seguirem fenomenos diversissimos, tanto a respeito do lugar da dor, como da sua intenção, extensão, intermissão, reversão, symptomas concomitantes, de cuja consideração nasce o diagnostico, prognostico, cura radical, paliativa, ou impossivel. Para estas, e outras doenças chronicas, e difficultosas he que se necessita de hum conhecimento não vulgar, porém o mais distincto da Anatomia; e ainda ás vezes não basta, como se

pó-

póde ver em de Haen (hhh): digão o que quizerem os que por fugir ao trabalho, e capear a sua crassa ignorancia, se atrevem a proferir que a Anatomia mais pertence á arte do Pintor, que á do Médico; porque lhe he mais facil, do que estudalla praticamente, aprender de cór aquella desculpa: mas que frivola, e ridicula desculpa! A de hum texto falsamente attribuido a Hippocrates no Livro de *Veteri Medicina*, hum dos mais espurios, e adulterinos, ao mesmo tempo que em outro tambem apocryfo, qual he o Livro quinto das Doenças Populares; o doente Autonomo em Omilo, que morreo ao 16.° dia, foi dissecado, e então he que diz o Author que vio se tinha enganado com as suturas, e por isso o não terebrára, como se ainda sem aquelle engano fosse licito terebrar sobre a sutura no meio do sinciput, onde levou a pedrada: vemos pois desta passagem que elle usava da Anatomia, não obstante o que diz o Author de *Veteri Medicina*; porém nem hum, nem outro texto merece fé alguma no sentir dos Doutos, e Criticos, pois não são de Hippocrates, o qual não podia ignorar huma parte tão essencial da Medicina, nem dissuadir a sua utilidade; elle, em cujos genuinos escritos reluzem a cada passo os ma-

(hhh) P. 4. Cap. 4. *De morb. cox.*

maiores conhecimentos Fyſicos, e Anatomicos, muito além do que permittião os remotos tempos em que eſcreveo.

§. II.

Ainda o Illuſtre Sydenham citando eſta paſſagem (iii) por deſculpar muitos fenomenos de que elle, ou os Médicos não podem dar razão ſufficiente, adverte, que não queirão della os Empyricos tirar hum argumento para patrocinar a ſua ignorancia, quando a Anatomia he a agulha de marear da Medicina, ſem a qual ninguem póde aventurar-ſe no mar da Praxe, e que ſuppoſto o ſer Anatomico, ou Quimico, não he ſer Médico; com tudo, ſem Anatomia, e Quimica ſe não póde ſer Médico perfeito. O meſmo tinha já dito Celſo (kkk) referindo o ſyſtema dos Empyricos, que julgavão cruel, e inutil a Biotomia, e a Anatomia; que ainda que eſta contemplação da natureza não fazia o Médico, he certo que o fazia mais apto para a ſua profiſsão; e que Hippocrates, e Eraſiſtrato, não contentes de ſaberem tratar de febres, e feridas, porque inveſtigárão a natureza por todos os modos poſſiveis, não forão por iſſo Médicos, mas por iſſo he que forão maiores Médicos. Que raciocinio, que idéa, que metho-

(iii) Tract. de Hydr. f. 495.
(kkk) In Præfat. Med. L. 1.

thodo, que cura nas doenças novas, e obſcuras póde fazer, ou ſeguir hum deſtes, que ſe dizem Médicos, ſem os principios claros, e diſtinctos das couſas, quanto he licito á humana tenuidade? He forçoſo que tropecem, por não dizer que errem, a cada paſſo, e que a ſua pratica eſteja ſó pendente do acaſo, ou da fortuna, quando diz Hippocrates (lll), que para a Medicina não ſe preciſa de fortuna, porque quem a ſouber, quer com ella, quer ſem ella, obrará bem; não exclue a fortuna da arte, mas julga que aquelle que obrar bem, ſabendo o que faz, buſca os meios de ſer affortunado; o que obrar mal, por não ſaber o que faz, põe os meios de ſer infeliz; e no caſo de ter algum ſucceſſo, não ſerá couſa memoravel.

§. III.

A cauſa proxima, e *qua* tal de huma moleſtia, não cahe debaixo dos noſſos ſentidos; definindo Galeno Definit. Med. *Cauſa eſt quod in corpore quidquam facit, experſque eſt ipſa corporis*. O principio prediſponente, ou proegumeno, que são os elementos internos da moleſtia, tambem ſó alcançamos com a conjectura. O principio procathartico, ou excitante, entre todos o mais claro aos ſentidos, he qualquer couſa externa, que tem força para

(lll) De locis in fin.

ra mudar a nossa economîa, e se reduzem a quatro classes, *ingesta*, *applicata*, *retenta*, *gesta*. Como poderemos nós pôr em ordem esta economîa mudada, se ignorarmos primeiramente o lugar da desordem, o uso que tinha antes della, a força, a connexão, a communicação, o que tudo ensina a Anatomia? Só depois disto he que podemos passar á indagação do principio excitante da sua natureza, do seu modo de obrar dentro, e fóra do corpo humano vivente. Que soccorro, e concurso de sciencias, e artes naturaes se não precisa para auxiliar estas contemplações? Não porque ao leito do doente *cum occasio præceps* estejamos a lembrar-nos disso, que só serviria de confundir as idéas, como temos visto em alguns homens aliàs doutissimos; mas para que familiarizados com os mais claros conhecimentos, a doutrina Médica se possa sobreedificar em alicerces sólidos, e possamos nos casos duvidosos partir de principios, quanto he possivel, luminosos: da mesma sorte que o Orador quando discorre, não se deve lembrar dos preceitos da Grammatica para a certeza dos periodos, nem das figuras da Rhetorica para a elegancia do discurso; estas cousas devem ser já familiares pela pratica dellas, e pelas reflexões successivas.

§.IV.

§. IV.

Baglivio (mmm) recommenda muito a indagação da causa procathartica, que põe em actualidade a disponente, porque conhecida esta, com facilidade se vence a molestia, sendo curavel; e justamente traz o caso de huma grave sciatica syfilitica, que elle tratou inutilmente por muito tempo, até que dizendo-lhe o doente que haveria vinte annos tinha padecido bubões gallicos, com admiração de todos o curou em poucos dias com o cozimento de salsaparrilha, antimonio crú, cascas de nozes, &c. cuja efficacia temos já observado muitas vezes em doenças similhantes: donde vemos quanto errão aquelles, que com hum só remedio pertendem curar todas as sciaticas, sem attender á origem diversissima que podem ter; e esta he tambem a razão, por que os Authores louvão, huns este, outros aquelle auxilio, por ser cada hum competente á especie de sciatica de que tratavão. O que supposto, nem todas as causas que excitão a sciatica podem curar-se por estas agoas, v. g. a que proceder de plethora sanguinea, de fermento intermittente, do maior volume do utero no tempo da prenhez, de abcesso, metastasis de humores febrís, acres, corrodentes, de carie, de doença syfilitica, vermi-

(mmm) L. 2. Prax. Med. Cap. 9. §. II, n. 5.

minosa, rheumatico arthritica inveterada, quando a materia serosa passa a coadunar-se em hum verniz insoluvel; nem quando he hereditaria, ou procedida de causas externas, tal que a fractura do osso, contorção, deslocação, pois que estas são só susceptiveis de allívio por outros auxilios competentes, assim Médicos, como Cirurgicos; e nenhuma utilidade se tiraria destas agoas, senão quando muito para emendar a debilidade das partes, ou as reliquias da molestia, depois de destruida a causa, como remedio profilactico, e ainda paliativo; pelo contrario sempre se poderão curar por beneficio destas Thermas as sciaticas, que vierem por affectos hystericos, hypochondriacos, ou hemorroidaes, obstrucções do abdomen ainda não schirrosas, ou carcinomatosas, leite espalhado, rheumatismo fluxivel, e não muito inveterado, contusão externa simples.

§. V.

Daqui vemos porque se curou o rheumatismo da nossa observação 3.ª, quando já era consequencia da prenhez; e não se poderia curar por estas agoas, durante o tempo della, por ter por principio procathartico o volume, e pezo do utero. Temos ouvido que o uso destas Thermas faz abortar; ainda não tivemos occasião de o observar, antes vimos

tres

tres casos, que provão o contrario, principalmente o da mulher de Mr. Alizeri, negociante em Lisboa, que sendo de huma fibra muito froxa, e mandada pelo seu assistente a estes banhos no anno de 1777. a fim de melhorar-se de huma obstrucção uterina, que lhe prolongava com maior abundancia, que de ordinario a sua evacuação periodica, ainda que quanto ao tempo com regularidade, antes, e depois dos banhos, se foi para sua casa, havendo tomado quinze; e passados tres, ou quatro mezes, teve hum parto felicissimo. A causa da sciatica desta observação de que tratamos pendia da compressão do utero infartado por obstrucções, que embaraçavão o tributo lunar, o que aconteceo por molhar a doente os pés em agoa fria, estando mal disposta, e desde então começou a padecer. O uso da terra foliata tartari combinada com as agoas solveo grande parte dos humores estagnados, que pelo seu volume augmentado, comprimírão mais os nervos que formão o sciatico, donde o crescimento das dores a obrigárão a deixar os banhos; porém passado este orgasmo, ou movimento dos liquidos, dissipada a humidade que as agoas introduzem nas fibras, estas pela acção do espirito mineral recuperando o seu antigo vigor, pudérão pouco a pouco ir lançando o

hu-

humor já diſpoſto para a expulsão, com que ficou a doente melhorada.

§. VI.

Na primeira conducta da Miſericordia, que veio no anno de 1776. para eſte Hoſpital, não quizemos acceitar nelle dous doentes de ſciatica cacheticos, atroficos, e febricitantes, por ſerem as ſuas moleſtias productos de metaſtaſis febrís havia mais de anno, temendo que a putrilagem dos humores poſta em maior movimento não acceleraſſe a morte áquelles miſeraveis, e infamaſſe eſtas agoas; tornárão deſcontentes para Lisboa, talvez julgando que neſta exclusão tinhamos por objecto outra couſa mais que o ſeu proprio beneficio: munírão-ſe de protecções, e novamente do voto dos Cirurgiões da Junta do dito Hoſpital, a quem elles contárão que a razão que davamos de os não poder acceitar, era por julgarmos materia podre dilacerante demorada por muito tempo na articulação: examinárão os doentes no lugar da dor, e não achando tumor, tirárão a conclusão: *ergo* não ha materia, e devem tornar para as Caldas; como ſenão pudeſſe haver materia ſem tumor palpavel em hum lugar tão profundo, dizendo Klein: *Iſchias raro evidentem habet tumorem, minus ſæpè calorem, aut ruborem, magis graviorem dolorem, fereque ex metaſtaſi gi-*

gnitur (nnn), ou não pudesse haver tumor sem materia, como observou Morgagni (ooo) por hum volumoso, e depravado crescimento do ischion, accetabulo, e cabeça do femur, como além disto se bastasse o não haver materia ao que elles suppunhão para convir aos doentes o remedio das Agoas Thermaes no estado em que estavão, que apenas poderião paliar-se pela dieta lactea, e larga dose da casca Peruviana, como propõe de Haen: entrárão estes doentes em fim para o Hospital bem contra nossa vontade, e approvação: hum delles, que dizia vinha já de Lisboa preparado, entrou no banho por poucos minutos, e lhe sobreveio logo huma febre ardentissima com delirio, de que morreo ao segundo dia; o outro, que o hiamos então dispondo para o uso das agoas, temendo o prognostico que lhe fizemos, e o exemplo do companheiro, pedio que o deixassem sahir para acabar a vida quando Deos quizesse, e não morrer assim precipitadamente por hum remedio tão funesto ás suas circumstancias.

§. VII.

Mas porque póde alguem suppôr que este caso sendo tão analogo ao da Observação segunda, pois que era tambem hum rheumatis-

tis-

(nnn) Interp. Clin. f. 42.
(ooo) *De sed. & caus. morb. per Anat. indagat.* Ep. 69. Art. 10.

tiſmo por metaſtaſi de humores febrís, não devia haver maior razão, por que ſe curaſſe aquelle, e eſte foſſe incuravel; reſpondemos que a differença eſtá em que o rheumatiſmo da Obſervação ſegunda, ainda que procedido de metaſtaſi, não ſe tinha fixado, ou accommettido hum ſó lugar, no qual exercitaſſe toda a ſua actividade, elle ſe eſpalhou por todo o corpo igualmente, e como para o fazer era preciſo que foſſe mais vago, e fluxivel; por iſſo recebemos aquella doente: he mais de notar, que era muito moderno, e não havia indicio de dilaceração de parte, o que ſe manifeſta pela aſpereza do pulſo, bem que em hum, e outro caſo erão febricitantes; no da Obſervação ſegunda, molle, e ligeiro; no da ſciatica duro, e ligeiro. Tambem he preciſo explicarmos o que diſſemos na Reflexão á Obſervação terceira, que não tinhamos viſto hum ſó rheumatiſmo, por antigo que foſſe, que mais cedo, ou mais tarde não ſe curaſſe pelo uſo deſtas Thermas, quando na Reflexão á Obſervação quarta dizemos que as Agoas Thermaes não são menſtruo proporcionado para ſolver o humor rheumatico inveterado, concreto, e reſinoſo; e ainda que das limitações então ditas não fica difficil de conciliar eſtas propoſições, ao que parece, entre ſi oppoſtas; com tudo, para

maior clareza, queremos aqui expôr a nossa intelligencia.

§. VIII.

São curaveis por estas agoas os rheumatismos antigos, isto he, aquelles, que atacão de tempos a tempos com intermissão total, ainda que durem muitos annos, como o da Observação quarta, porque torna a materia a huma crasi proporcionada á circulação, bem que fique o germen predisponente para renascer ao primeiro principio excitante, e a isto he que chamamos simplesmente rheumatismo; não são curaveis os rheumatismos inveterados, isto he, aquelles, em que ha ou muito breve, ou nenhuma intermissão das dores, e estão fixas em parte certa por mais de anno por discrasia espontanea, ou adquirida pelo abuso de remedios intempestivos, ao que chamamos rheumatismo arthritico, e resinoso, e ainda este com febricula, marasmo, e extenuação dos membros offendidos, admitte huma cura paliativa, como no caso de Joaquim José Estolano, referido na Reflexão á Observação quarta; com condição porém que o pulso seja mole, não obstante o ser ligeiro; mas pelo contrario se o marasmo, e a febre se ajuntão com pulso duro, o qual indica destrucção de partes internas, como no caso do doente assima que morreo de sciatica, são abso-

ſolutamente nocivas eſtas agoas ; aſſim o temos obſervado em outros a quem mandámos embora, vendo que ſe empeioravão, e temendo igual ſucceſſo, que nos conſtou depois não tardára muito.

§. IX.

Porém ſe o maraſmo, e prizão das articulações he ſem dor, ou febre habitual, ainda que proceda de rheumatiſmo, talvez por conſequencia do abuſo de ſangrias, e de remedios nimiamente aquoſos, e emollientes, com que ſe curárão, não havendo mais que huma grande diſſolução da contextura do ſangue, que privado do ſeu gluten plaſtico, mal ſe applica á fibra para reſarcir o diſpendio, que causão as acções vitaes, naturaes, e animaes, quanto mais para baſtar á nutrição; neſſe caſo podem, e são eſtas Thermas de ſummo proveito, e utilidade, como tivemos occaſião de tentar com o maior ſucceſſo em D. Pedro Brunel, Heſpanhol, e Cirurgião de hum dos Regimentos de Alemtejo, que depois de melhorado de hum rheumatiſmo, veio em eſtado ſimilhante a eſtas agoas no anno de 1777.; e indo-ſe ainda mal convaleſcido por occaſião de humas brandas, e ſaudaveis intermittentes que lhe ſobrevierão, o tornámos a ver em Lisboa no anno ſeguinte nutrido avultadamente, e muito bom, po-

dendo já fazer as operações da sua profissão, quando dantes não podia, nem por muito tempo estar de pé, nem segurar huma colhér, ou hum cópo de agoa na mão; porém verdadeiramente a sua molestia mais tinha lugar na classe das paralysias espurias, que dos rheumatismos, visto que não havia já dor que o caracterizasse.

§. X.

São innumeraveis as sciaticas que aqui vemos curadas todos os annos, principalmente nos criados de libré de Sua Magestade, de que huma grande parte adoece desta molestia, como tambem os Soldados de cavallo, e Bolieiros: he certo que já Hippocrates tratando dos Scythas (ppp) justamente attribue á demaziada equitação daquelles Póvos o serem sujeitos ás sciaticas, e á extinção da virilidade, de que tambem temos visto alguns exemplos, não só por terem naquelle exercicio as pernas propendentes; mas tambem pela divaricação dellas, que põe em atonia os ligamentos do femur por tanto tempo distendidos, e pela contracção, e compressão successiva dos musculos, por onde passão os dous ramos anteriores do primeiro, e segundo par lumbar, que vão τοισιν αιδοιοισιν, o que dá lugar á condensação da lynfa, e obstrucções dos ner-

(ppp) *De aerib. aq. & locis.*

nervos de que pendem eſtes affectos, como diſſemos. Em algumas deſtas ſciaticas ſe são complicadas, além da fraqueza, que induz a equitação, e ainda o abuſo de Venus nas partes que veſtem interna, e externamente a pelve com ſuppreſsão intempeſtiva de gonorrheas virulentas, ajudámos felizmente a acção das agoas com o cozimento de Baglivio aſſima dito, ſe são com impotencia των αιδοιων; a quina com o almiſcar, e a tintura das cantharides, nos tem moſtrado os melhores ſucceſſos, applicados logo que as dores começão a diminuir-ſe pelo uſo dos banhos, os quaes bem que alguma couſa Afrodyſiacos pelo ſeu eſpirito mineral, principalmente nas peſſoas menos moleſtas, e mais ſenſiveis, não fazem com tudo couſa memoravel, ſem ſerem ajudados com remedios competentes, tanto na complicação venerea da primeira, e ſegunda eſpecie de Madeira, como na impotencia.

OBSERVAÇÃO X.

Paralyſia em conſequencia de hum parto difficil.

LUiza Alvares, caſada com Joſé Alvares, aſſiſtente na Freguezia de Aventoſa, termo de Alenquer, 25. annos de idade, alva, debil, procera, ficando por cauſa de hum

par-

parto difficultoſo privada do movimento do tronco, e artos ſuperiores, e inferiores, e ſómente a cabeça livre, veio no anno de 1776. uſar deſtas agoas, que tomou internamente por muito tempo, e externamente até oito banhos ſem allívio algum; pelo que, e pela ſumma debilidade em que ſe achava, ſe foi deſconſoladiſſima. Tornou quaſi no meſmo eſtado no anno ſeguinte, em que tomou nove banhos; e indo-ſe com alguma eſperança de melhoras, com effeito as conſeguio no fim do ſeu regimen, primeiro marchando em moletas, e depois deixando-as, e andando deſembaraçadamente, e aſſim veio no anno de 1778. com admiração dos que a tinhão viſto continuar, e completar a ſua cura, e ſe foi plenamente reſtituida.

Reflexão á Obſervação 10.ª

§. I.

A Debilidade natural do temperamento deſta doente, e a ſubſequente paralyſia (qqq) depois do parto, moſtrão que os demaziados esforços que nelle houve, forão a cau-

(qqq) Vimos no anno de 1770. nas viſinhanças de Bemfica huma mulher, que eſtando para parir, ficou lethargica até o ſetimo dia em que pario; reſtituida a ſi, e a todos os ſentidos, não tinha a menor idéa de dores, e ſe admirava de ſer mãi ſem o ſentir.

causa daquella molestia : nenhuma cousa tão commua , nem tão prejudicial do que os esforços violentos, e intempestivos, que algumas Parteiras aconselhão em similhantes circumstancias , querendo accelerar a obra da natureza, que ella próvidamente sabe dirigir proporcionando a tempo, o estimulo, e a força respectiva, quando o que fazem por aquelle modo he dar de ordinario huma situação forçada ao féto, exhaurir antes de tempo as forças, que se devião poupar para a occasião, e motivar mil accidentes trabalhosos, e algumas vezes immediatamente funestos, induzindo maior sensibilidade nos nervos, desordem nos espiritos, impeto do sangue no cerebro, e ruptura nos vasos consideraveis. Não cremos com tudo , que a presente paralysia tivesse origem nos nervos , cujo principio he dentro do craneo, visto que os musculos, que delles immediatamente dependem, não tinhão a menor desordem , nem a havia nas operações do entendimento; mas que a fortissima, e multiplicada acção dos nervos diafragmaticos, e ramificações do par vago, e intercostal, que no diafragma se distribuem, trazendo em consenso os cervicaes, donde aquelles se originão , e os lumbares , cujo primeiro par tambem com elle se communica , lhes fez perder a sua irritabilidade , ou se mais agra-

agrada, a ſua elaſticidade animal, donde a atonia, a demora da lynfa na tella celular que os involve, e acompanha, como tambem a compreſsão, e os mais fenomenos ſubſequentes.

§. II.

Ainda neſta eſpecie de paralyſias, cujo aſſento he fóra do cranio, não mandamos precipitadamente os doentes aos banhos, ſem primeiro os ter diſpoſto alguns dias, além dos preparos convenientes, com a agoa bebida, em razão de dirigir a lynfa, ou o ſoro ſtagnante para a evacuação, ou de diureſe, ou de diaforeſe, o que he mais commum, ou ainda alvina, o que he mais raro, ſem addição de remedio ſolvente; o juſto temor da metaſtaſi deſtes humores para o cerebro, e boſe, ſacrafiſtula, e eſpinal medulla, nos tem feito circumſpectos ſobre o modo de tratar as paralyſias com eſtas agoas, a quem ſem razão ſe attribue a renovação, ou recidiva de ſimilhantes moleſtias, que ſó ſe deve á falta de methodo no uſo dellas, ſendo viſivel que adminiſtradas como, e quando convém nas paralyſias, cujo aſſento he *extra cranium*, e em ſujeitos não muito velhos são utiliſſimas; e ſe alguma rara vez ha recidivas, para que he imputar ás agoas o que he proprio da meſma moleſtia? mas ainda no caſo de ſer effeito das agoas, hum, ou outro exemplo máo não

deſ-

deſtroe a immenſidade de ſucceſſos felices que aqui ſe obſervão, e ſe tem obſervado ha ſeculos, ainda ſem methodo. Confeſſamos que nas paralyſias, cuja origem he *intra cranium*, e idades avançadas, em que as fibras tem perdido todo o ſeu elaterio, nada aproveitão eſtas Caldas geralmente, quanto á cura radical; não he com tudo aſſim, quanto á profylactica, ou preſervatoria, conhecendo nós muitos, que por beneficio dellas tem vivido livres de inſultos por muitos annos, não porque emendem os principios immediatos da moleſtia, mas as conſequencias della; como a lentura viſcida dos humores, a debilidade das primeiras vias, e as obſtrucções que deſtes vicios reſultão, e da falta do exercicio muſcular pela inhabilidade fyſica, em que ſe achão para o executar.

§. III.

Injuſtamente ſe queixou Jacob de Caſtro (rrr) de que o uſo das Caldas da Rainha abbreviára os dias do Senhor Rei D. João V., ſeguindo o Doutor Mead (ſſſ), que aſſegura que as Thermas de Bath tornavão peiores os paralyticos, o que já d'antes tinha obſervado Willis (sss); e Morgagni (ttt) cita o caſo

(rrr) *Append. á Mat. Med.*
(ſſſ) *Monit. & præcept.*
(sss) *De anim. brut.* Part. 2. Cap. 9.
(ttt) Ep. 9. Art. 21. *De ſed. & cauſ. morb.*

ſo referido por Tito Livio (uuu) muito mais antigo de Cn. Cornelio Conſul, que achando-ſe paralytico em conſequencia de huma apoplexia, foi ás Agoas Cummanas; porém augmentando-ſe-lhe a moleſtia, lá morreo. He certo que ha paralyſias incuraveis, e que em pouco tempo matão, tornando a atacar os doentes, quer uſem, ou não das noſſas Thermas, e neſte caſo são inculpaveis; outras ha em que são muito proveitoſas; outras ao menos em que são preſervatorias pelo uſo acautelado, tanto da parte do Médico, como do bom regimen dos doentes, iſto he o que temos obſervado, e confirmado por experiencias certas. Que as Agoas de Bath (vvv), as Cummanas, e outras ſejão ſempre noci-

vas

(*uuu*) Hiſt. L. 41.

(*vvv*) Obſervou João Summers citado por meu Meſtre o Clar. Sauvages *Noſol. Meth. Claſſ.* 6.a *ord.* 3.a *ſpec.* 18. f. 412. & *ſeq.*, que de trezentos e dez paralyticos, ou hemiplecticos, que uſárão em diverſa fórma das Agoas Bathonienſes no Hoſpital dentro de dez annos, 57. ſarárão, 151. tiverão allívio, 45. não melhorárão, nem peiorárão, 42. ſe abandonárão por incuraveis, doze morrêrão, dos quaes 310. doentes, 42. erão hemiplecticos, e deſtes quatro ſarárão, 13. optimamente melhorados, 14. pouco, 2. muito pouco, 4. incuraveis, 3. ineptos para aquelle auxilio, e 3. morrêrão. Daqui vemos que as agoas de Bath não são tão pouco proficuas neſtas moleſtias, como pertende o doutiſſimo Mead, não obſtante terem muito mais principios ſalinos, e maior gráo de calor que as Agoas das Caldas da Rainha, de cujo exceſſo juſtamente deduz meu Meſtre o Clar. Sauvages os prejuizos das Agoas de Balaruc; *exacerbatur aquis thermalibus ſalinis, ſcilicet Bellilucanis, juvatur aquis ſulphureis de Lamalou, Bagnols, &c.* fallando da paralyſia rheumatica, *ut ſupra differ.* 3.a

vas a este genero de molestia, nem o podemos conceder, nem impugnar, salvo se isso pende de serem muito mais quentes que as nossas Thermas, as quaes assim pelo seu brando calor que brandamente relaxa, e em igual tempo não accelera tanto a circulação, como pela maior demora, que por isso mesmo nellas faz o espirito volatil, tornando-as mais mineralizadas, e energicas, não sendo obrigado tão promptamente a dissipar-se, vem a ser por isso mais proprias que as outras a similhantes queixas. De cujas considerações bem longe de accusarmos as Caldas da Rainha na morte do Senhor Rei D. João V., antes com maior razão podemos julgar que ainda que o não curárão, sempre o conservárão com vida os oito annos que as frequentou; e a hum remedio, de que se usa sete annos sem fazer mal, como se lhe póde attribuir a morte no oitavo em huma doença, que deixada á simples natureza, he de ordinario brevemente funesta?

§. IV.

Outro caso bem identico ao da nossa doente traz Hoffman de huma mulher tambem paralytica em consequencia de hum parto laborioso, e do mesmo modo curada pelo uso das Agoas Thermaes (xxx), donde vemos que

(xxx) Tom. IV. P. 4. de Nervor. resolut. Cap. 1. Obs. 9.

que nem ſempre os banhos humidos ſão nocivos neſta moleſtia, como diz Boerhaave: *Balnea humida nocent, quia nimis relaxant* (yyy), preferindo os conclaves aquecidos com vapores ſulfureos, como elle diz ſe uſa com ſummo proveito no Reino de Napoles, onde ſe tomão eſtes banhos ſeccos, que obrão fazendo o ar mais raro, ſecco, e cálido; nós porém duvidamos muito que eſtes meſmos banhos ſeccos poſsão ter lugar ſenão em algum temperamento obeſo, e nimiamente froxo, e ao meſmo tempo que tenha o maior vigor nos orgãos reſpiratorios. A Obſervação de meu Meſtre Monſ. le Roy ſobre as eſtufas de Balaruc de que já fallámos (zzz), moſtra que muito poucas peſſoas são capazes de as ſoffrer, a não ſerem acoſtumadas como os Ruſſos, que ordinariamente usão de eſtufas cheias de vapor de agoa, que lanção nos pavimentos de tijolo aquecidos, o que ainda aſſim he mais ſupportavel que o vapor ſecco, ſulfureo ſuffocante; e ainda que ſabemos de algumas peſſoas delicadas, que ſoffrêrão ſem perigo as fumigações cinnabarinas, em que ſe eleva grande porção do flogiſto, não nos perſuadimos que nas paralyſias o pudeſſemos praticar, porque além da debilidade que acom-

pa-

(yyy) *De morb. Nervor.* f. 289.
(zzz) §. XVIII. da 1.ª Memoria.

panha eſtas moleſtias, ha ſempre maior, ou menor embaraço nos nervos do diafragma, parte de que tanto depende a acção da reſpiração, o que ſe manifeſta algumas vezes pelo choro, ou riſo involuntario que acontece a ſimilhantes doentes, a muitos dos quaes lhes cuſta a ſoffrer, em quanto ſe não acoſtumão, o vapor dos noſſos banhos, bem que já modificados pela agoa; porém como não temos aqui vaporarios, ou eſtufas, onde pudeſſemos fazer algumas tentativas, não nos atrevemos abſolutamente a impugnar eſte modo de adminiſtrar as agoas ſenão pelas objecções expoſtas.

Observação XI.

Paralyſia de lingua, braço, e perna direita.

ANna Maria Joaquina, Viuva de Joſé Gonçalves Coſta, moradora em Lisboa á Pampulha, de idade de 50. a 52. annos, côr alva, fibra froxa, eſtatura mediana, depois de haver ſoffrido varios inſultos de rheumatiſmo, teve hum ataque capital, de que ficou paralytica de lingua, perna, e braço direito. Com os auxilios, que lhe miniſtrou o ſeu Aſſiſtente o Doutor João da Cunha, Médico de huma pratica illuminada, e feliciſſima,

ma, conſeguio ſoltar-ſe-lhe, ainda que muito pouco, a falla, e elle a aconſelhou a que vieſſe immediatamente uſar deſte remedio; e tomando dezeſeis banhos, e bebendo a agoa nos intervallos, com a ſua melhora acreditou a efficacia deſtas agoas, e o acerto do conſelho, pois ſe foi fallando deſembaraçadamente, andando pelo ſeu pé, o braço, e a mão com baſtante força para poder apertar, no qual ſoubemos depois que tivera completa melhora durante o tempo do regimen.

Reflexão á Obſervação 11.ª

§. I.

JÁ nos parecia termos baſtantemente fallado do rheumatiſmo; porém o caſo preſente nos vem pôr diante dos olhos hum dos mais terriveis dos ſeus effeitos, quaes são as apoplexias, e paralyſias, em que tambem coſtuma degenerar. Muito tempo ha que ſuſpeitavamos que nem todas as apoplexias, e paralyſias, por cauſa interna, devião o ſeu principio a hum vicio do cerebro, antes que era mais commum chegar-ſe a produzir, e a manifeſtar-ſe nelle, quando de outras partes lhe era communicado, dizendo Lanciſi (aaaa): *Frequens*

(aaaa) Oper. Tom. I. L. 1. Cap. 7. §. III. pag. 7. Confir. *Wepfer. Hiſtor. apoplex.* pag. 298. 299. §. III.

quens hinc erroris causa apud minus in arte peritos, qui lympham in cerebri cavitatibus invenientes, illam apoplexiæ causam, cum tamen effectus plerumque fuerit, accusare solent; e Hippocrates: *Non de repente morbi hominibus accidunt, sed paulatim collecti acervatim apparent.* Tinhamos observado hum sujeito Nautico em Lisboa á Ribeira nova, a quem tratavamos por meio dos desobstruentes de humas febres accessionaes, rebeldes ás repetidas, e largas dóses de quina, que lhe tinhão dado, o qual sendo obrigado a embarcar-se naquelle tempo, sem estar ainda curado, se remediou pelo mar com certos remedios empiricos, como nos disse quando tornou; porém dous mezes depois da chegada, morreo apopletico dentro em seis horas do insulto: fomos pouco a pouco notando exemplos similhantes, e indagando a causa delles, e nos firmavamos cada vez mais na nossa idéa, quando o exercicio que viemos ter do Hospital das Caldas da Rainha nos acabou inteiramente de convencer que a origem primaria das apoplexias, e paralysias por causa interna, he pela maior parte pendente da debilidade nervosa, que se manifesta no estomago, e primeiras vias, a qual causando com o progresso do tempo obstrucções nas entranhas, estas difficultão o curso do sangue superior, chegão a retardal-

lo no cerebro, e a produzir todos os ſymptomas, que vão da ſimples vertigem habitual até á mais aguda apoplexia, o que iremos pouco a pouco deduzindo nas Obſervações ſeguintes.

§. II.

Quem attentamente conſidera nos effeitos que produz a ſaburra, e cruezas do eſtomago, a degeneração da bilis, a inflação dos hypochondrios, a inercia dos inteſtinos, o infarto do meſenterio, a turgencia das hemorroides, as deſordens do utero, e partes viris, facilmente ſe perſuadirá que o lugar primeiro da ſcena de tão tragicas moleſtias he o baixo ventre; aſſim o obſervou Hoffman (bbbb) dizendo: *Experientia teſte apoplexiam ſæpe incurrunt, qui ſpaſmis in abdomine maximè aliquandiu fuerunt detenti, qui ſcilicet colicis paſſionibus, præſertim ſpaſmodicis, hypochondriaco malo, doloribus ex calculo veſicæ, item cyſtidis felleæ, necnon diuturna alvi ſtrictura laborant.* Deſtes meſmos principios pendem os rheumatiſmos chronicos, e agudos, excepto os que são por plethora, como tambem a gotta, e as dores articulares, inſpiſſando-ſe, e fazendo-ſe acres os humores nas extremidades pela demora que causão os

(bbbb) *Med. rat. ſyſt.* Tom. IV. P. 2. Sectio 1.ª Cap. 7. *Theſes Path.* §. X.

os affectos do abdomen, retardando nellas o circulo já bastante vagaroso pela distancia do centro das forças vitaes. Accresce que a maior parte dos doentes de rheumatismos chronicos, a quem indagámos curiosamente os principios das suas molestias, quasi todos se accusavão de desordens do ventriculo, e intestinos, como já dissemos observárão Boerhaave, e Sydenham na gotta (cccc), e o mesmo Hoffman (dddd); e ainda notámos que aquellas doenças atacavão principalmente as partes, onde *ex directo* estavão as ditas desordens; e por isso muitas vezes na sciatica da perna direita, pela plethora accidental, e particular, que induz a obstrucção do figado, difficultando o circulo nos vasos inferiores, costuma aproveitar a sangria do pé do mesmo lado.

§. III.

O mesmo embaraço na região epigastrica se faz manifesto nos estilicidios de sangue (eeee) do nariz nas febres, e fóra dellas, seguindo a sua direcção aquella evacuação, ora pela venta direita, ora pela esquerda, conforme o lado, onde se acha a obstrucção, ou por ambas, se a entranha inferior gravada tem o seu sitio na linha longitudinal, que se-

(cccc) Reflexão á Observ. 4.ª §. IV. e V.
(dddd) *Med. rat. syst.* Tom. IV. P. 2. Sect. 2. Cap. 2.
(eeee) Morgagni *de sed. & caus. morb. p. anat. indagat.* Ep. 21. Art. 6.

ſepara o tronco em dous lados, como v. g. o pancreas, eſtomago, meſenterio, e utero; aquelles eſtilicidios pois ſendo mais ordinarios deſde a puericia até a virilidade pela maior elongação, e menor nexo das fibras, de que ſe conſtituem os vaſos, dão lugar á ruptura, porque ſe allivia a natureza, não ſendo muito profuſa a hemorrogia; e ao contrario pelas razões oppoſtas nas peſſoas provectas, e velhas, cujos vaſos endurecidos pela idade difficultoſamente cedem, he mais facil do que romperem-ſe (a não ser por huma força violentiſſima) reſiſtirem ao impeto do ſangue, e humores, que demorados no cerebro, fazem os funeſtos eſtragos que deploramos, não obſtante conhecermos que ha fluxos de ſangue pelo nariz, ſem vicio de entranhas, e ſimplesmente por plethora, ou diſſolução, como tambem que ha hemoſtiſis pendentes, já deſtas, já dos vicios abdominaes (fff) pela laxidão parenchymatica do bofe, diſpoſição hereditaria, má conformação do peito, e dórſo em idade juvenil, e outras muitas cauſas excitantes; v. g. tuberculos, vomicas, pedras, catharros fortes, &c.

§. IV.

Se ajuntarmos a eſtas conſiderações a obſer-

(fff) *Hæmophtiſis ſplenitica vid.* Sauvag. Noſol. Claſſ. 9. Ord. 1. Spec. 2.

servação dos tempos, em que mais se enfurecem as apoplexias, e paralysias, acharemos tambem nisto huma grande conveniencia entre estas molestias, os rheumatismos, e doenças articulares, ou seja pela maior electricidade aerea, e menor pressão da atmosfera nas tempestades equinociaes, ou pelo apogeo do Sol no Solsticio do Inverno, que concorrendo com o da Lua, ou opposição desta, podem elevar tanto o immenso pezo das agoas do Occeano, quanto mais o ar que nos cérca, e serve de equilibrar os nossos humores (gggg), os quaes turgindo por estas causas, e pelo maior perpendiculo, a que se vão chegando os raios solares do Solsticio hyberno até antes, e depois da Primavera, se liquidão com o calor; e precisando para a circulação do maior espaço, que lhe recusão as fibras enrijadas pelo frio precedente, dão principio ás doenças estacionarias nas pessoas sans, quanto mais naquellas, em que houver obstaculo organico para o circulo, donde as estases nas partes, em que este he mais retardado, e as rupturas nas em que faltão as forças relativas para conter o impeto que traz o maior volume.

§. V.

A nossa doente se achava naquella idade,

(gggg) Mead. *De Imperio Solis, & Lunæ in corpore humano.*

de, em que a natureza regularmente acaba de ſuſpender as evacuações periodicas: eſta revolução he muito perigoſa para o ſexo, quando ha prediſpoſições, que a engraveſcem, de que são prodromos as obſtrucções uterinas, e abdominaes, que quaſi ſempre ou ſe ſeguem, ou as precedem; foi pelo concurſo dos principios, e razões ponderadas accommettida de huma apoplexia rheumatica, de que ſe lhe ſeguio a reſolução, ou paralyſia do lado direito, dizendo Klein: *Rheumatiſmi dextrum latus frequentius occupant quam ſiniſtrum* (hhhh): e ficou com a lingua tambem paralytica, o que moſtra haver embaraço nos vaſos biliarios, cujos nervos do plexo hepatico são formados do intercoſtal, que ſe origina do quinto par guſtatorio, ou mais propriamente motorio da lingua, como ſeguindo Euſtachio pertende Boerhaave (iiii); e do ramo do ſexto par; a implicação, ou communicação dos plexos do intercoſtal com o par vago, que dá tambem algumas ramificações ao laringe, ao faringe, á lingua, e principalmente ao ventriculo, he por onde entendemos a razão, por que o eſtado do eſtomago, e do figado ſe manifeſta pela lingua; e porque as moleſtias bilioſas coſtumão ſer acompa-

(hhhh) *Interpr. Clin. arthr. rheumat.* f. 43.
(iiii) *Inſtit. Med. De guſtu* §. CDLXXXVI.

panhadas de afonia, e vozes roucas, ouçamos a Baglivio: *Vox rauca obſervatur pariter in febribus à bile ortis, quamobrem arguere merito poſſumus raucas voces, & aphonias in acutis ſimilibusque morbis ſubindicare nobis cauſam proximam illorum à bile, ſive partibus acribus, volatilibus, ſulphureisque pendere* (kkkk); daqui conhecemos tambem porque das cólicas biliosas, ou dores icterícas contumazes ſe ſeguem as paralyſias dos artos ſuperiores pelo nervo intercoſtal, e par vago, que communicão com os cervicaes, donde naſcem os nervos que vão aos braços; e a dos artos inferiores pelos plexos, que aquelles dous fórmão com os do abdomen, por onde ſe diſtribuem, e ſe entrelação.

§. VI.

Tendo pois a preſente paralyſia o ſeu aſſento primario *extra cranium*, não fica difficultoſo de comprehender como eſtas agoas deſobſtruindo os infartos abdominaes, pudérão remediar a noſſa doente, e dar-lhe tão grandes allívios; devemos porém confeſſar, que achando-ſe já boa do braço, acabado o regimen, e abuſando da dieta, veio a morrer apopletica alguns mezes depois, o que ainda aſſim nada prova contra a efficacia das noſſas agoas; ſendo certo que lhe procurárão o ma-

(kkkk) *Opera omn.* pag. 217. §. XI.

maior, e o mais prompto allívio, que outro nenhum remedio lhe podia dar; e que ainda que curão as acções lesas dos orgãos naturaes, nada influem nas arbitrarias para preservarem os doentes dos erros que querem commetter, vendo nós alguns destes fazerem excessos, que nenhuma pessoa, ainda de constituição athletica, poderia d'antes lisongearse de os executar impunemente; e succedendo-nos reprehender a hum destes da sua intemperança, nos respondeo mais jocosa que christãmente, que pelas desordens que elle, e a maior parte dos doentes fazião durante o uso das agoas, era impossivel, a não serem estas santissimas, ou miraculosas, não só que se curasse alguem, mas que escapasse com vida.

§. VII.

Ha porém paralysias de lingua, que parecendo exteriormente bem leves, são com tudo das mais funestas, principalmente se havendo pouca difficuldade na pronúncia, o sentido do gosto se acha abolido, o que indica que a origem della he *intra cranium*, donde nasce o nono par lingual, que preside unicamente áquella sensação (IIII). Mr. Rod, Negociante em Lisboa, depois de hum ataque de

(IIII) *Nono pari uni linguæ dato Boheraav. ut suprà Instit. Med.* §. CDLXXXVI.

de cabeça, ficou com o braço direito alguma cousa fraco, de sorte que podia escrever, porém por pouco tempo, e mais facilmente segurava com a mão direita algum corpo pezado, do que leve, como era a penna; tinha na lingua alguma prizão, e se queixava de que nada lhe sabia, e que tinha perdido o gosto: estes erão os unicos symptomas que o molestavão, e o obrigavão a vir ás Caldas, passando, ao que elle dizia, muito bem em tudo o mais; e como era de boas cores, e temperamento eusarco, se quiz sangrar por preparo para o uso das agoas, no que facilmente conviemos; depois de descançar da jornada dous dias, sangrou-se ao terceiro, porém no fim da sangria cahio em deliquio: tornou a si pela inspersão da agoa fria, e conversando alegremente por meia hora com dous amigos, que o procuravão divertir, estes notárão que se ria mais do ordinario; e indo no meio de hum discurso, emmudeceo, e entrou a convelir-se do lado direito: quando fomos chamados para o ver, o achámos com os olhos abertos em seu juizo, ouvindo o que se lhe dizia, o pulso natural, mas sem poder fallar, nem engolir cousa alguma; foi sangrado na jugular esquerda, tomou clisteres irritantes, applicárão-se os causticos ás pernas, o ferro em braza á nuca, porém inutilmente; fez-se so-

ſoporoſo doze horas depois do inſulto, eſtertoroſo ás vinte e quatro, morreo ás trinta e ſeis. Não podemos attribuir a huma unica ſangria tão irremediavel deſordem em hum ſujeito ſanguineo; mas he provavel que ella accelerou aquelle ataque, diminuindo no cerebro o volume do lado direito que equilibrava a preſsão, com que o eſquerdo opprimia a origem do nervo lingual, viſto que o doente em lugar de ſe ſangrar no pé eſquerdo, como lhe tinhamos aconſelhado, tomou a ſi a eſcolha de ſangrar-ſe no braço moleſto, por ficar, ao que dizia, mais deſembaraçado; o que deo cauſa a ſuſpender-ſe o influxo dos eſpiritos nos nervos diafragmaticos, intercoſtal, par vago, e acceſſorio de Willis, induzindo a lypothimia, o riſo involuntario, a afonia, convulsões, impoſſibilidade de engolir, e os mais fenomenos, que ſe ſeguem ás deſordens do cerebro. Deſte exemplo aprendão os doentes a não ſe guiarem pela ſua vontade, e a reſpeitarem os dictames dos Médicos; e eſtes advirtão na grande circumſpecção, com que ſe devem aconſelhar as ſangrias em ſimilhantes moleſtias, e que não he indifferente o celebrallas em qualquer parte do corpo.

Observação XII.

Paralysia do lado esquerdo resultada de ataques epilepticos.

FRancisco de Loureiro e Abreu, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitão que foi de Infanteria da Praça de Mazagão, côr adusta, fibra secca, e rija, de 55. annos de idade, depois de haver largo tempo padecido insultos epilepticos, cahio em huma paralysia espuria de todo o lado esquerdo; e vindo no anno de 75. usar destas saudaveis agoas, logo no primeiro banho se achou com grande allívio; e tomando até quinze, se foi restituido, e assim tornou nos dous annos seguintes a confirmar com o uso ulterior de tão efficaz auxilio a sua completa melhora.

Reflexão á Observação 12.ª

§. I.

TAnto mais nos admira o muito que conferírão as agoas nesta enfermidade, quanto ordinariamente vemos que são prejudiciaes nas epilepsias, não havendo hum só doente que as tentasse, que não fosse obrigado a deixallas pela maior frequencia, e intenção dos in-

insultos; póde ser que o motivo seja por terem as epilepsias que se nos offerecêrão, o seu assento dentro do cranio, como observou Morgagni, achando em quasi todos os cadaveres de epilepticos mais, ou menos cópia de soro corrodente, materia gelatinosa concreta, manchas negras na substancia do cerebro, &c. não duvidamos porém que as agoas pudessem ser de muito proveito nos affectos epilepticos, cujo assento estivesse fóra do cranio, como vimos em huma Senhora nimiamente hysterica, e cujos ataques degenerárão em epilepticos, a quem conferírão muito em dous annos que as frequentou, sendo certo que as lombrigas, e os humores corruptos nas officinas do chilo, e vicios de estomago podem tambem causar epilepsias, e que pela suppressão das hemorroides, catamenias, obstrucções do baixo ventre, fermento intermittente, ebriedade, &c. tambem se excita esta horrivel molestia, como se póde ver nas especies, que traz na sua Nosologia o Clariss. Sauvages; porém excepto o caso assima, ainda não observámos até aqui senão effeitos nocivos.

§. II.

A analogia desta molestia com a apoplexia, em que pela maior parte vem a terminar (mmmm), principalmente a respeito do assen-

(mmmm) *Non est inconveniens unum, eumdemque humorem, me-*

ſento, e cauſa della (mmmm), e o modo de accommetter, moſtra tambem que póde haver epilepſias abdominaes, porém muito mais raras entre nós que as apoplexias deſte genero, de ſorte, que quando ſe manifeſta a epilepſia neſte Paiz, já o cerebro eſtá viciado (oooo), e pelo contrario a apoplexia ou he forte, e exquiſita com grande deſordem no cerebro, e então mata logo, ou ſe ſe reſolve em paralyſia, deixando muito perturbadas as funções animaes, mata pouco tempo depois, e aos doentes que aſſim padecem, não lhes convem eſtas agoas, ou he leve procedida de vicios da ínfima região, que já chegão a contaminar o encefalo, e ainda neſſes caſos são proveitoſas as agoas, como remedio profilactico, ou ſem offenſa do cerebro, e então são curaveis. A attenta conſideração das partes leſas combinada com os mais exactos conhecimentos

do apoplexiam, modo epilepſiam inducere, quando quotidie obſervatur epilepticorum pleroſque à ſuperveniente apoplexia e medio tolli Martian. annotat. in Lib. Hip. de Gland. verſ. 103.

(*nnnn*) Hoff. *Diſſertat. de viro apoplexia ex inconſulta hæmorrhoidum ſuppreſſione extincto.* E Bagl. traz o exemplo de huma apoplexia funeſta, por ſe ter ſupprimido a meſma evacuação. *Op. omn.* pag. 339. §. II.

(*oooo*) Não obſtante dizer Bonet *in ſepulchret.* Sect. 12. Obſ. 14. citando Henrique Petræus. *In ſect. epilepſia defunctorum nullum obſtructionis veſtigium apparet, ſed modo macula, modo humorater, & ſpumoſus, modo nihil prorſus* : e Varellio in Ep. 2. *de nerv. opt. In apopleticorum ventriculis cerebri (hoc quæſo mihi credas) non reperitur maior excarmentorum copia, quam communiter in omnibus aliis reperiri ſolet.*

tos anatomicos da origem, decurso, connexão dos nervos que as movião, a idéa clara, quanto he possivel, do principio excitante, são os fundamentos racionaes para o diagnostico, prognostico, e cura de similhantes enfermidades por estas agoas; porque supposto, como diz Morgagni (pppp), que a causa proxima, e continente das apoplexias, parece ser a subita diminuição, e ás vezes tanta, que chega proximamente á cessação, ou passe logo á cessação absoluta dos intimos movimentos que se fazem no cerebro; isto he, quando movemos, sentimos, e cogitamos; com tudo, para induzir aquella diminuição, ha muitos, e varios principios, dos quaes huns fogem aos nossos sentidos, outros cahem debaixo delles.

§. III.

As dissecções anatomicas, que instituio este incansavel varão para indagar as causas, e os effeitos assim de outras molestias, como das apoplexias, e epilepsias, mostrão que nestas sempre o cerebro foi offendido mais, ou menos; e naquellas he verdade que as mais das vezes o achou inundado, outras porém sem vicio notavel, a que se pudesse attribuir (qqqq), observando tambem muitos exemplos

(pppp) Ep. 2. Art. 5.

(qqqq) *De caus. & sed. morb.* Ep. 4. Art. 5. 6. 8. 9. 11. 28. Ep. 5. Art. 17. 18.

plos de ſangue, pus, ou ſoro baſtantemente copioſo na cavidade do cranio, ſem que tiveſſem os doentes morrido de algum ataque apopletico (rrr). O Cel. Thiery diz, que abríra quinze cadaveres de peſſoas idoſas de 60. a 90. annos, cujos vaſos da cabeça eſtavão muito repletos, e quatro vezes achára concreſções polypoſas nos meſmos ſinus longitudinaes, e lateraes; em outros os ventriculos do cerebro eſtavão cheios de ſoroſidades; taes erão os effeitos muitas vezes, e exactamente nas peſſoas mortas de apoplexia. De outra parte diz, que abríra muitos cadaveres de peſſoas atacadas, ou mortas ſubitamente, ou no terceiro, ou quarto dia do inſulto apopletico, e que não achára mais do que huma ligeira repleção dos vaſos ſanguineos ſem alguma eſpecie de extravaſação. (ſſſ)

§. IV.

He memoravel o caſo, que conta Willis (ttt) de hum velho valetudinario, de vida ſedentaria, cachetico, ſcorbutico, anheloſo, obéſo, de peſcoço curto, e toroſo, morto em poucos minutos de huma apoplexia violentiſſima, em cujo cadaver não pode encontrar nem a ſombra de doença tão atroz;

os

(rrr) Ep. 2. Art. 10. Ep. 4. Art. 29. 34. 35.

(ſſſ) *Med. experim.* pag 142. e 143.

(ttt) *De anim. brut.* Cap. 8. pag. 143.

os vaſos, que regão as meninges mediocremente cheios, ſem flogoſi, ou extravaſação, o cerebro, cerebello, e medulla oblongada com todas as ſuas prominencias firmes, bem córadas por dentro, e por fóra. O plexo choroideo inteiro ſem a menor culpa; no reſto do corpo não havia couſa obſervavel, excepto que os bofes eſtavão deſcórados, e infartados de huma materia ichoroſa, eſpumante; eſte ultimo fenomeno vimos tambem no cadaver do Tenente Coronel Engenheiro Elſden, morto neſta Villa dentro em poucos inſtantes de huma apoplexia, conſequencia de outro ataque, de que levemente ſe lhe tinha reſolvido o lado direito; pois que eſcrevia, e andava ſem arrimo: queixava-ſe de grande pezo de cabeça, difficuldade de reſpirar, tinha o pulſo ſempre febril; achámos o abdomen maculado, e cheio de hum ſoro bilioſo, o figado são, os bofes tumidos, deſcórados, desfazendo-ſe entre os dedos á mais leve preſsão, e lançando huma materia ichoroſa eſpumante: não pudemos ver o cranio, porque o não conſentio a piedade do filho, que interrompeo a diſſecção, o qual era, e he ſujeito a inſultos epilepticos, violentos, que ſe lhe amiudárão com o uſo das agoas, e o aconſelhámos de as deixar.

§. V.

§. V.

Do que fica dito se conhece que ainda que mais ordinariamente as apoplexias sejão no sentir de Boerhaave (tttt), e outros recommendaveis authores motivadas de plethora, ou abundancia de sangue rubro, com que se ingurgitão os vasos do cerebro, e algumas destas succedão no nosso Paiz; com tudo, muitas mais são nelle as que provêm de doenças abdominaes, e do affluxo da bilis viciada nas primeiras vias, ou da regorgitação do mesmo humor para a massa do sangue; e que assim como ha apoplexias por turgencia dos vasos do cerebro, e extravasações, tambem as ha por colapso, não sendo meramente ideal a divisão dos antigos em apoplexia de repleção, e de inanição, como mostrão as dissecções anatomicas: nas primeiras, impedido o effluxo do liquido espirituoso do cerebro para os orgãos dos sentidos, e movimentos voluntarios; nas segundas, embaraçado o refluxo do mesmo liquido destes orgãos para o sensorio commum (uuuu). Julgámos pois do habito do corpo, e temperamento do nosso doente, que a sua epilepsia nasceo de vicio de hypochondrios (não nos lembramos bem, mas cremos que nos disse haver padecido inter-

(tttt) *De cognosc. & curand. morb.* Aphor. 1010.
(uuuu) Boerhaave *De cognosc. & cur. morb.* Aphor. 1009.

termittentes contumazes); e que se esta epilepsia terminou em paralysia curavel pelas Agoas Thermaes, he porque era sympathica, e não idiopathica, pois que estas deixão sempre o cerebro em desordem irremediavel, e aquella *per inferiorum partium consensum raro sui in cerebro relinquit vestigium*, assim Thomaz Bartholino (vvvv). Finalmente aqui vimos hum rapaz epileptico obeso, claro, que usando successivamente em tres verões destas agoas, e alcançando inteiras melhoras, attribuírão áquellas o beneficio, que nós com maior fundamento pertendemos fosse effeito da revolução tardia da natureza, com que nelle se explicou a puberdade aos 16. para 17. annos de idade, quando deixou de tornar por se achar bom.

OBSERVAÇÃO XIII.

Paralysia da parte esquerda.

JOão Ramos, de idade de 57. annos, casado com Maria Antonia, assistente em Lisboa, da occupação de Bolieiro, côr macilenta, refeito, fibra rija, veio usar destas agoas no mez de Setembro de 76. por causa de huma paralysia imperfeita de perna, e braço es-

(vvvv) Cent. 2. Histor. Anatom. 92.

esquerdo, que lhe ficou de hum ataque capital, que havia quinze dias tinha padecido; não pode tomar senão onze banhos de hora, e esses com bastantes intervallos, em razão da grande debilidade em que se achava; no fim dos quaes entrou a sentir calor, e movimento, primeiro na perna, depois no braço doente; e passando alguns dias de regimen, começou a sustentar-se em moletas, e com melhoras tão rápidas, que antes de sahir deste Hospital se foi inteiramente restituido; veio nos dous annos seguintes a preservar-se de futuros insultos, e a conservar as melhoras adquiridas.

Reflexão á Observação 13.ª

§. I.

A Côr macilenta, que sempre teve este doente; o seu genero de vida nada sóbrio, ou abstemio, e muito irregular; a apoplexia, e paralysia subsequente nos mostrão que estas forão productos de vicios nos orgãos digestivos, echylopoieticos pelos excessos da maior parte das cousas, como dizem não naturaes, que lhe debilitárão aquellas officinas, sendo-nos constante por muitas, e quotidianas observações, que a mais frequente origem dos affectos do sensorio commum, e syste-

tema nervoſo, he dependente do vicio das entranhas, o que ſe manifeſta pelos ſeus ſinaes; já deſafiadas as primeiras vias pela nímia cópia de ingeſtos, e pela ſua indole mais acre, e de qualquer ſorte depravada; já por cauſa interna pela colluvie bilioſa, ou qualquer outra capaz de irritar os nervos eſpalhados pelos hypochondrios. Com iſto concorda o que experimentárão os Médicos Vratislavienſes: *Cujuscumque fuerint temperamenti, qui vel hoc anno*, (1702.) *vel etiam ſecutis temporibus apoplexiam incurrerunt, in eo omnes convenerunt, quod vel in potu, vel in cibo, vel in utroque exceſſerint.* (xxxx)

§. II.

Por eſtes exceſſos debilitadas as viſceras, ſe faz, como diz Boerhaave (yyyy), a natureza de todo o ſangue craſſa, glutinoſa, pituitoſa, inerte, e por iſſo a doença attonita he muito familiar: *Senibus, catharroſis, frigidis*, pallidis, *lecuophlegmaticis*; e Lanciſi: *Hoc vero perpetuo eſt obſervatum, ultimum diem repente à nemine, quod ſciam, viſum fuiſſe, qui aliqua labe fluidorum*, viſcerum, *aut ſaltem canalium à multo tempore non laboraverit, quique ſimul non fuerit ſtationarius miles in Caſtris Bachi, & Ve-*

(xxxxx) Hiſt. morb. Vratisl. Edit. Haller. pag. 282. *conf. quoque* Fred. Hoff. Med. R. S. T. IV. S. 1.ª C. 7. Theſ. Path. §. XV. Morg. *de ſed. morb.* Ep. 3. Art. 26. 28.

(yyyy) *De cog. & cur. morb.* Aphor. 1010. y. e.

Veneris (zzzz). Esta ultima milicia não tem tambem o menor lugar entre as causas das apoplexias, tão raras nas aldeias, como communas nas Cidades populosas, concorrendo com o luxo, e a depravação dos costumes para accelerar a debilidade dos nervos abdominaes; por isso o célebre Thiery assima citado: *On ne voit gueres d'apoplexie dans les villages; elle est presque reservee aux grandes villes: seroit elle donc le fruit de la molesse, de l'intemperance, & de la debilité du genre nerveux* (aaaaa)? Esta mesma milicia.será mais funesta, se além da immoderação, se lhe ajuntar o veneno tanto mais temivel, quanto os seus atraiçoados effeitos, já se não patenteão com o mesmo furor que no principio, e debaixo da mascara de outras molestias vai insensivelmente minando, e destruindo pelos seus fundamentos a especie humana.

§. III.

Muitos tem para si que as Thermas são hum remedio nocivo ao mal venereo, o que he certo, quando os symptomas delle estão na sua exacerbação; mas quando moderados no principio, e nas reliquias depois da cura especifica, são pelo contrario muito proveitosas, tendo nós observado em muitos sujeitos de

(zzzz) *Oper.* Cap. 1. §. V. pag. 32.
(aaaaa) *Med. exp.* pag. 147.

de ambos os ſexos os beneficios das noſſas agoas nas gonorrheas virulentas fóra do eſtado de inflammação, e perfeitiſſimamente remediadas, ſe bem que durante o uſo parece augmentar-ſe o fluxo ; mas he em quanto ſe liquida, e depura o corpo daquelle humor, fazendo-ſe no regimen ou o aperto dos vaſos relaxados, ou a cicatrização dos offendidos pela terra calcarea, e pela argilloſa, talvez da natureza, e forças do alumen ; e nas reliquias pelo copioſo enxofre que contém, com que obvolvem o hydragirio reſidente em fórma ſalina nos ſuccos glutinoſos, ou nas fibras de algumas partes, abrindo as vias da tranſpiração, excutindo os lentores, e enfreando o mercurio no eſtado de Æthiope, o qual lhe póde adquirir o atrito dos noſſos vaſos, como ſente muito bem Fantoni, Profeſſor Regio Taurinenſe no ſeu Tratado de *Aquis Gratianis*. (bbbbb)

§. IV.

Na verdade já eſtarião ſolitarias, e deſertas as noſſas Caldas, ſe no grande concurſo de peſſoas, que a ellas vem todos os annos, ſó as pudeſſem uſar aquelles, que foſſem iſentos da infecção venerea, ou ſe fizeſſem mal a todos os que levemente a tiveſſem;

(bbbbb) Inſerto no ſeu *Opuſcula Medica, & Phyſiologica* impreſſo Genevæ anno 1738.

sem; accresce tambem que as Thermas muito quentes, e salinas são contrarias nas doenças venereas pelo irritamento que causão aos nervos, e pela maior circulação que induzem; pelo contrario as menos actuosas, como as das Caldas da Rainha, e que contém poucos saes, e muito espirito mineral, ainda que obrem mais lentamente, são mais seguros os seus effeitos, e de nenhuma sorte temiveis. O nosso doente pois melhorou-se, não obstante ser de huma idade já adiantada, porque a sua paralysia era da classe daquellas, que são curaveis por estas agoas, isto he, das que pendem de vicios abdominaes, por quanto das apoplexias exquisitas ainda desta natureza por inanição, ou das que offendem o cerebro por ingurgitação de sangue, soro, &c. são rarissimos os que escapão, raros os que se podem conservar paralyticos, nenhum o que se cura; devem-se por isso em similhantes molestias tomar as indicações para o uso destas agoas da attenta circumspecção dos principios, que temos estabelecido, ou de outros, que não são occultos a Professores mais perspicazes.

OBSERVAÇÃO XIV.

Caso extraordinario.

ANtonio Duarte, do lugar de Santo Antonio do Tojal, e nelle casado, homem lavrador, de idade de 60., e mais annos, fibra secca, de côr adusta, em consequencia de hum ataque apopletico se lhe resolveo todo o lado esquerdo com huma paralysia imperfeita; e vindo a este Hospital depois dos preparos ordinarios, usou internamente das agoas, e externamente dos banhos, que tomou até doze sem allívio algum, antes mais froxo, e perturbado do que viera: mandámos-lhe suspender hum remedio, que lhe era tão visivelmente contrario; e em quanto nos dispunhamos a dar-lhe hum brando laxante, com que se desaffogasse a opprimida natureza, foi accommettido de outro terrivel insulto com convulsões, afonia, inteira feriação das funções animaes, febres, e vigilia pertinaz, que durárão por tres dias sem obedecer ás sangrias, que lhe mandámos administrar com a attenção devida á sua molestia, e idade; abatêrão-se as forças subitamente, e para as erigir lhe fizemos applicar causticos nas espaduas altas, e pernas; remit-

mittírão-se os symptomas, fallou, e pode sacramentar-se: continuou neste allívio por mais dous dias; já se cantava a vitoria, quando indo o Enfermeiro dar-lhe hum caldo pela meia noite, o achou outra vez sem falla, os pulsos formicantes, os olhos turvos, a lingua, e os dentes conspureados de materia viscida, negra, e fetida, a respiração alta estertorosa, a circumferencia dos causticos atro-livida, e finalmente todos os sinaes de huma proxima futura morte: horrorizado do que víra, veio chamar-nos; e vendo nós attentamente no enfermo todos os fenomenos, que caracterizão huma gangrena interna, e huma proxima extinção, lhe mandámos ministrar hum clyster feito de cozimento de folhas de tabaco, e sal commum em oxicrato, e propinar-lhe nos caldos de meia em meia hora a dosis de duas oitavas de quina em pó, o que assim executárão, e o achámos no outro dia com a respiração desembaraçada, fallando, e todos os mais symptomas prodigiosamente minorados: tomou nas primeiras vinte e quatro horas huma libra de quina, continuou nos mais dias, diminuindo a dose á proporção que se augmentava a melhora; e conseguio por este modo não só evitar a morte, com que já luctava, mas ainda poder mover alguma cousa a perna, e bra-

braço paralytico, e alcançar com a alegria natural maior vigor nas operações do entendimento.

Reflexão á Observação 14.ª

§. I.

O Maior volume que adquirírão os humores turgentes pelo uſo das agoas em vaſos pouco flexiveis pela idade, e pela ſeccura atrabilaria, foi a origem do inſulto primeiro que obſervámos neſte doente, quando pertendiamos por hum laxante deſaffogar a natureza, como nos indicavão a falta de appetite, a lingua ſaburroſa, a elevação do abdomen, e anxiedades; e ſuppoſto conheçamos ſer tal o conſenſo entre a cabeça, e o ventriculo, que offendido, ou repleto o cerebro, o eſtomago, e hypochondrios ſe perturbem, como das nauſeas, e vomitos biliosos ſe faz manifeſto nas feridas da cabeça (cccce), e a pletora do cerebro ſimule muitas vezes cacochylia do eſtomago; com tudo, nas apoplexias eſpontaneamente naſcidas ſem violencia externa, as mais das vezes ha grande culpa nas viſceras viciadas dos hypochondrios, ou transferido parte daquelle vicio ao ce-

(cccce) Confir. Boerhaav. Aph. 267., e *Vanſwieten* Tom. I. pag. 432.

cerebro, ou tão sómente affectado este por consenso, e sympathia; sendo esta differença muito digna de indagar-se para nas congestões do encefalo se não haver logo de lançar mão de medicamentos estomaticos, espirituosos, roborantes, e emeticos indistinctamente, e nas paralysias, e hemiplegias subsequentes não accusar-se sempre hum soro luxuriante, para se atacar com diaforeticos, nervinos, e exsicantes, quando só pedem huma cura laxante, diluente, e antiflogistica; pelo que a consideração do temperamento do doente, e a afonia, fazendo-nos lembrar do aforismo de Hippocrates: *Melancholicum illud esse, si lingua de repente impotens, aut pars aliqua corporis syderata sit* 40. *Sect.* 7. nos fez pela violencia da febre mandar ministrar as sangrias, que fazendo subitamente abater as forças, usámos para as erigir, dos vesicatorios, e diluentes brandamente laxantes, com que os sólidos pudessem sacudir a materia atribilaria tenaz, e adherente, e os fluidos turgentes pelo espirito mineral se fizessem permeaveis nos vasos secernentes, e excernentes; porém rota a união dos globulos, que constituem o sangue pelo maior attrito, e pela falta da gelatina nectente, seguio-se a discrasia gangrenosa, vista a pouca energia das forças vitaes, para promoverem a resolução, ou suppura-

ra-

ração do lentor, e rarefacção inflammatoria precedente.

§. II.

Nestes termos lhe fizemos applicar o clyster irritante, como aconselha Hippocrates, ensinando o methodo de curar a verdadeira apoplexia, e recommendando: *Usum enematis, quod bilem vehementer ducat, & cum sensum æger receperit, thapsiæ succi in multa calida aqua dati, quo quam citissime evomat* [ddddd]; e em outra parte descrevendo graficamente a doença attonitá, ajunta a sua cura, e manda purgar o ventre inferior [eeeee]; porém como no nosso caso a vida perigava por instantes, nos vimos precisados a fugir como para a sagrada ancora, para o prompto uso da casca Peruviana, tanto para animar as forças, como porque nos veio á memoria o poder do consenso precordeal em excitar as apoplexias, e a singular affinidade, que estas tem com algumas febres intermittentes perniciosas, que alterão, ou diminuem muito, ou suspendem as funções internas, e externas com a faculdade voluntaria de mover os membros. Tem muitas vezes estas febres hum caracter de apoplexia exquisita, outras de parapoplexia, ou se manifestão por hum pezado somno, insul-

tos

(ddddd) *De morb.* L. 3. Cap. 7.
(eeeee) Id. ibid. Cap. 3.

tos catalepticos, eſtupor profundo; e ſe conſiderarmos o que differão das ditas febres os grandes Varões Sydenham (fffff), Morton, Torti, Werlhofio, Senac, apenas ficará lugar de duvidar-ſe, que ellas com os ſeus ſymptomas graviſſimos poſsão ter outra origem, ou ao menos em grande parte, ſenão de huma certa perturbação das viſceras abdominaes, e principalmente da bilis abundante, e viciosa, e as mais das vezes tambem com turgencia, como moſtrão a nauſea, e amargor de boca, a vertigem fóra do paroxiſmo, o vomito eſpontaneo pituitoſo, ou biliosſo com allívio (ggggg), e ainda artificialmente excitado pelos mais ſeguros indicantes (hhhhh); por iſſo talvez Eller, que uſava de to-

(fffff) Ep. ad Rob. Brady *op. omn.* pag. 307.

(ggggg) Vanſwieten Comment. Tom. III. §. MXVII. diz, que póde haver cauſa de apoplexia adherente ao ventriculo, a qual ſe lance por evacuação ſuperior, e inferior, e o confirma com o caſo de hum homem celeberrimo, que cahindo apoplectico, e lançando tanta cópia de pituita, que apenas era crivel a pudeſſe conter o ventriculo humano, tornárão logo os ſentidos, e o movimento; e dormindo, no dia ſeguinte ſe achou são. O meſmo vio Wepfer. *Hiſt. apoplect.* L. 1. pag. 510.

(hhhhh) Henr. Alb. Nicol. *Diſſert. de direct. vaſor.* §. XXIV. *in* Haller. Coll. *Diſſert. anat.* Tom. II. pag. 549. conta de hum velho maior de 60. annos, aliàs vegeto, e de temperamento colerico, que foi atacado de huma ſyderação plenaria, porém ſangrando-ſe, e dando-ſe-lhe huma larga doſe de tartaro emetico, com que lançou grande quantidade de pituita craſſa, e bilis porracea, pouco a pouco tornando a ſi, dentro em dous dias recuperou a ſua antiga ſaude. Conf. Foreſt. L. 10. Obſ. 70. *Platner prax.* L. 3. Vercelloni in Ep. *de bile aucta, & imminuta inſcripta Biancho.*

todo o genero de evacuações nas apoplexias, além dos remedios externos, conseguio successos tão felices, que attesta que na sua pratica de meio seculo víra quasi todos restituidos. (iiiii)

§. III.

Além disto nas dissecções anatomicas dos que morrêrão de febres apopleticas não fazem os bons Authores menção de algum vicio memoravel do cerebro, sobre que houvesse de estabelecer-se, como causa dellas, o affecto idiopathico do encefalo, antes se nota expressamente que a officina, crasi, e direcção da bilis forão muito viciadas, e em tudo correspondentes aos symptomas, e caussas procatharticas (kkkkk); notando-se tambem apoplexias epidemicas, que tem grande affinidade com as molestias daquella estação, e região, e que em humas, e outras, a culpa principal vem da colluvie viciosa das visceras hypochondriacas, como observou Huxam no mez de Maio 1738.: *Quosdam apoplexia, quosdam paralysis corripuit* (lllll), e ajunta: *Febres intermittentes passim*, e no mez de Julho do mesmo anno: *Graves capitis morbos adhuc passim, simulque colicam biliosam frequentem,* &

(iiiii) Obs. *De cognosc. & cur morb. præsert. acut.* f. 280.
(kkkkk) Werlhof. obs. *De febr.* pag. 27.
(lllll) *Op. omn.* Tom. I. pag. 202.

& largissima mulierum menstrua (mmmmm), e no mez de Maio de 1743.: *Plurimi apoplexia correpti sunt, & plures erepti, simulque & febres quotidianæ, & tertianæ creberrimæ longe, lateque fuerunt, etiam dysintèriæ, & febres catarrhales grassatæ sunt* (nnnn), nem discrepão muito destas as observações de Lancisi, Baglivi, Lomio, Foresto, e outros: não sendo porém do nosso instituto expôr as cautelas que se requerem, quando recommendamos em similhantes molestias os emeticos, catarticos, e a larga dose de casca Peruviana; basta havellos indicado nos exemplos, em que tanto aproveitárão, para conhecermos quanto póde ser util no nosso clima, onde o caracter geral dos temperamentos he bilioso, a consideração dos prodromos da apoplexia, da sua origem mais frequente nos hypochondrios, da sua affinidade com as febres accessionaes soporosas, e das desordens quaesquer da bilis, para nos casos mais obvios da praxe se nos abrir huma estrada bastantemente ampla para o methodo curativo.

§. IV.

O Excellentissimo Bispo de Lingonia, Coadjutor do Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha no Arcebispado de Evora, de tempe-

(mmmmm) Ibid. pag. 203.
(nnnn) Ib. pag. 289. 293.

peramento gracil, biliofo, na idade de quafi 60. annos, depois de varios preludios hypochondriacos, a que era fujeito havia muito tempo, ultimamente tinha fido accommettido de hum ataque apopletico, de que lhe ficou hum dos lados alguma coufa lefo, mas principalmente a boca, lingua, e operações do entendimento; e vindo a eftas agoas no mez de Setembro do anno de 1775., tomou a feu arbitrio dezefete banhos fem o menor incommodo, antes ao que parecia com algum allívio; porém foffrendo incautamente por huma tarde inteira hum grande golpe de Sol, teve logo outro infulto com intermifsão de efpaffos a efpaffos, tornando a fi com vaniloquios mal articulados, e cahindo outras vezes foporofo; fangrou-fe na jugular, e braço; applicárão-fe caufticos, e os laxantes unidos á larga dofi de quina, mézinhas irritantes no principio, e depois da infusão forte de café; teve defcargas copiofas, recuperou em quinze dias a fua tal, e qual difpofição; e não obftante haver já vicio no cerebro, como manifeftavão os fymptomas, alcançou ainda affim o allívio de que era fufceptivel, nem até aqui nos confta que morreffe; com tudo, fempre o aconfelhámos de não tornar ás Caldas, porque tememos juftamente naquella idade, e conftituição, que o mais actuofo movimen-

to

to circulatorio não désse aza á maior congestão, ou ruptura no encefalo opprimido. Fóra destes casos usamos ainda em outros muitos da casca Peruviana, porque a summa debilidade, e laxidão de alguns doentes augmentando-se com o uso actual das agoas, os faz improprios para continuarem hum remedio, de que aliàs tanto necessitão, e que não podem soffrer sem auxilio roborante; em outros, porque o apparato dos humores viscidos, que se não solvem com remedios brandos, e ao mesmo tempo a irritabilidade da fibra, que impede o uso dos mais efficazes, e a urgencia dos symptomas, que exigem a prompta administração das agoas, os faz tentar estas, bem que com as cautelas necessarias; com tudo, que não podem embaraçar o arrojo dos humores nas primeiras vias, donde procedem diarrheas ás vezes saudaveis, se são moderadas; mas sendo excessivas, ou não podendo a natureza promover aquella evacuação por inercia dos intestinos, degenerão em febres accessionaes muitas vezes funestas em sujeitos enervados, se promptamente se lhes não occorre com a virtude incomparavel da quina: nem basta para emendar similhantes desordens o suspender o uso das agoas, ou propinar hum, ou outro purgante salino, ou de qualquer genero, como gratuitamente

aconſelhão alguns Eſcritores de agoas mineraes.

OBSERVAÇÃO XV.

Paralyſia dos artos inferiores em conſequencia de huma febre.

DOmingos dos Santos, natural de Coimbra, filho de Manoel dos Santos, e de Roſa Maria de Santa Clara, Soldado do Regimento de Lippe, 28. a 30. annos de idade, refeito, alvo, eſtatura mais que ordinaria, fibra froxa, em conſequencia de huma febre biliofa, pela qual foi ſangrado 27. vezes em pé, braço, e coſtas da mão, tudo do lado direito, quando já hia (ao que nos diſſe) convaleſcendo, entrou a ſentir debilidade em ambas as pernas, a qual ſe foi augmentando tanto, que chegou a não ter nellas vigor algum, e ſe lhe forão ſeccando. Tinha o ventre, e principalmente a região hypogaſtrica toda obſtruida. Tres annos paſſou neſte triſte eſtado, applicando-ſe-lhe tão ſómente banhos emolientes, ſoros de leite diſtillados, e por diſtillar, e varia farragem de remedios deſta natureza inuteis neſte caſo. Veio em fim para eſte Hoſpital no mez de Julho de 1777. com tal faſtio a carnes, que

que nem as podia ver ſem nauſca; pelo que lhe démos ſempre peixe por comida ordinaria, e alguns outros alimentos, que lhe não foſſem contrarios ao ſeu regimen. Depois dos preparos convenientes, mandámos-lhe por quinze dias uſar da agoa internamente, e depois dos banhos com grandes intervallos, em razão da ſumma fraqueza que padecia, nos quaes ſe não deſcuidava nunca da agoa bebida de manhã, e tarde: procurámos fundir-lhe os humores obſtruentes com pirolas aloetico-ſapponaceas, de que fez largo uſo antes, e depois de entrar nos banhos, como tambem de fomentações reſolutivas ao ventre, e excitantes á região lumbar, a fim de lhe promovermos febres, e ainda internamente com pirolas de ambar, e quina em doſes gradativas: com eſtes auxilios, e vinte e dous banhos, que tomou no eſpaço de quaſi quatro mezes, que ſe demorou neſte Hoſpital, tivemos a ſatisfação de o ver vir a noſſa caſa deſpedir-ſe, bem que arrimado a duas moletas; e no anno ſeguinte de 1778. tornou a ella tão forte, deſembaraçado, e cheio da mais vigoroſa ſaude, que aſſentou lhe não era preciſo mais uſo de agoas, viſto achar-ſe ſem o menor incommodo.

Reflexão á Observação 15.ª

VIsto o que dissemos na Observação segunda, pouco resta que notar na presente, mais do que huma nova confirmação das consequencias do abuso das sangrias, e do terror panico de evacuar eccoproticamente nas febres aonde convem, e depois dellas, de se querer emendar a debilidade com remedios relaxantes. Temos observado que os Soldados, sem fallar nas crianças, e mulheres, são os enfermos mais debeis que entrão neste Hospital, pois por huma triste fatalidade se lhes prodíga na paz, de baixo do especioso titulo da sua conservação, aquelle sangue, que se devia poupar para derramarse na guerra pela saude da Patria: tanto póde a preoccupação! Quaes sejão porém os effeitos, mostre-o o exemplo presente. Quem não vê que esta paralysia foi feita pelas obstrucções do abdomen, que motivárão assim as superabundantes sangrias, tirando á natureza as forças de que precisava para a cocção, e expulsão, como tambem a falta de evacuação nestes termos por meios competentes, e em tempo habil? Quem não reconhece que estas obstrucções erão mesentericas inferiores, pois que comprimião a origem dos

ner-

nervos cruraes, e os que vão ao inteſtino recto, και τοῖσιν αἰδοιωσιν, privando o doente da acção da virilidade? Quem finalmente attendendo a taes ſymptomas, e cauſas, ſenão por huma theoria errada, ſe poderia lembrar de banhos emolientes, e de ſoros de leite, como ſe nas doenças chronicas por debilidade houveſſe igual erethiſmo que nas agudas, quando eſtão as forças, como ſe diz, *ſupra naturam*, ou ſe eſtas foſſem inexhauriveis para ſem termo ſe haverem de enfraquecer, ou ſe ſe poderia já mais emendar com emolientes a ſeccura das pernas, que vinha de obſtrucções por falta de tom nos ſolidos? Porém não percamos mais tempo em refutar huma pratica tão contraria ao raciocinio, e aos verdadeiros principios da arte de curar; porque ſendo eſtabelecida na negligencia dos artifices, e nas preoccupações do vulgo, tem da ſua parte a multidão, que aſſás invehirá contra nós, ainda pelo pouco que a eſte reſpeito nos fez dizer o amor da verdade, e o credito da profiſsão. A melhora do noſſo doente por eſtas agoas, e remedios, com que as combinamos, provão o quanto com a ſua propria efficacia augmentão a dos outros medicamentos, que ſem ellas pouco obrarião; e deſte caſo conhecemos que tanto melhor ſerão indicadas para a cura das paralyſias,
quan-

quanto o assento destas estiver mais longe do cerebro ; e que sendo do genero da presente , só deixaráõ de curar-se , se faltar a paciencia , e o vigor no doente , e a constancia , e applicação no Médico ; excepto porém se as paralysias dos artos inferiores tiverem por principio violencia externa com deslocação de vertebra , obstrucção schyrrosa, ou atonia dos nervos induzida pelo abuso de Venus, no que se deve attender tambem ao temperamento, idade, sexo, &c. e por consultarmos á modestia dos Leitores, e á fama dos doentes, deixamos em silencio os casos, que comprovão esta ultima excepção condicional.

OBSERVAÇÃO XVI.

JOsefa Teresa , filha de Josefa Maria , e de Antonio João já defunto , da Cidade de Leiria, de idade de vinte e quatro annos, alva, de fibra froxa, e delicada, padeceo aos dez annos huma obstrucção no baço, com que tinha nauseas cada vez que comia, e tudo se lhe degenerava no estomago; foi-se engravescendo o mal , e começou a sentir huma debilidade, ardor, e prizão na perna esquerda, que se foi communicando á direita , ainda que nesta conservou sempre maior desembara-

raço ; tres annos contínuos paſſou de cama, e nos primeiros ſeis mezes padeceo repetidas febres, no fim das quaes entrou a lançar pela boca materias negras, fetidas, ſanguinoſas, e eſverdeadas; o appetite totalmente abolido, grandes anxiedades, ſuffocações, deſmaios, e inteiramente ſupprimida a periodica evacuação, o ventre duro, tympanitico, doloroſo; os inteſtinos paralyticos, e ſem acção, e que não depunhão ſem o ſoccorro de ſinco, e ſeis clyſteres ſucceſſivos, e irritantes, conſervando as fezes até por eſpaço de oito dias, e ás vezes pelo de quatro, e ſinco o locio, que não vertia ſem dores, que lhe cauſavão deliquios. Todos eſtes ſymptomas ſe minoravão com as ſangrias, de que ſe abuſou tanto, que paſſárão de cento e ſincoenta, e tantas em pé, e braço no decurſo da ſua moleſtia: veio para o Hoſpital das Caldas a 10. de Junho de 1776., padeceo varias febres, anxiedades, deſmaios nos banhos, e fóra delles. O vigilante cuidado, e zelo do Provedor lhe ſubminiſtrava tudo o que poderia excitar-lhe o appetite para conſervar a vida: e o eſtado das ſuas forças, não nos permittindo uſar das evacuações de ſangue, com brandas tizanas, e alguns antihyſtericos, remediámos ſempre a urgencia dos ſymptomas: fez largo o uſo das pirolas aloetico-ſapo-

ponaceas, ſobrebebendo-lhe a agoa do pocinho com terra foliada de tartaro, ajudando todos eſtes auxilios com fomentações nervinas, e deſobſtruentes ſobre o ventre: tinha com muito cuſto, e a grandes intervallos, tomado de ſete a nove pequenos banhos de quarto de hora, em que eſtava como moribunda, em razão dos deliquios, e convulsões; quando foi pela primeira vez viſitada do ſeu tributo lunar, começou a ſentir-ſe com baſtante força para poder andar, o que fez quaſi de improviſo; e contra toda a expectação, teve por quatro vezes copioſas diarrheas, com que reſtituido o appetite, baixo o ventre, deſvanecidos os ſymptomas, vigorados os inertes inteſtinos para as ſuas eſpontaneas operações, depois de quatro mezes de aſſiſtencia no Hoſpital, tendo tomado dezeſete banhos em todo eſte tempo, ſe foi andando pelo ſeu pé reſtituida, excepto que ainda conſerva tal, ou qual dureza no hypochondrio eſquerdo.

Reflexão á Observação 16.ª

§. I.

O Exemplo precedente, e o presente nos faz lembrar a observação de Celso referida por Klein (ooooo): *Pareses ex intestinalibus morbis, paulo difficilius curantur, si recentes, antiquiores facilius.* Esta doente sim alcançou grandes allívios, os quaes tem persistido nos dous annos seguintes, que frequentou estas agoas; porém como a sua obstrucção era muito antiga, e ao que julgámos já schirrosa, e desde o principio mal curada, nunca pode adquirir aquella perfeita melhora que era de desejar, ainda que sempre alcançou toda a possivel. A efficacia do azebre (depois da recommendação de Boerhaave (ppppp)) nas paralysias, bem se mostra dos effeitos mencionados, e quanta parte lhe compete na promoção da evacuação periodica no presente caso, tendo nós observado que as agoas das Caldas com mais facilidade, e mais frequentemente suspendem, ou diminuem os fluxos immoderados, do que restituem os supprimidos, no que claramente se vê que ellas são dotadas de hum principio levemente adstrin-

gen-

(ooooo) *Interpr. Clinic.* pag. 241.
(ppppp) *De morb. nerv.* f. 302.

gente, como póde ser a terra aluminosa; e nas difficuldades do tributo lunar, só per si pouco, ou nada obrão, se se lhe não maritão ou os purgantes salino neutros, ou a terra foliata, os brandos emenagogos, e o ferro, o qual se dissolve admiravelmente nas agoas ainda quentes, pela acção do seu gás, ou ar elastico, carregando-se da substancia metallica á proporção, que aquelle reside nellas mais, ou menos, como temos experimentado.

§. II.

A combinação das agoas assim tomadas ferruginosas, ou com quaesquer remedios marciaes, e apperitivos, nos tem mostrado ser de grande utilidade nas ascites, quando não he ainda schirrosa a obstrucção das entranhas, ou não ha ruptura nos vasos das mesmas; porém devem-se tomar tão sómente por bebida: isto observámos em tres mulheres, que neste Hospital se curárão no anno de 1778. por este methodo, porque estavão naquellas circumstancias, attendendo indispensavelmente a que as agoas se não accumulem, mas passem por alguma das evacuações, natural, ou artificialmente excitadas, para o que nos servimos das pirolas benedictas de Fuller, cuja composição reune todos estes objectos. Nas hydropisias saccadas, ou hydati-

di-

dicas do utero, ou abdomen, de ordinario não fazem as agoas mal, ou bem algum; assim o vimos em huma Senhora de Santarem, e em huma Religiosa do Mosteiro de Odivellas. Nas em que ha schirro com dor, ou solução de contínuo em alguma das visceras, os effeitos são sempre funestos, e em quasi todas as hydropisias nocivo o uso externo das agoas. Os cancros externos, e internos se exasperão, e se ulcerão, quer antes, quer depois da operação; assim o notámos em huma Senhora do Alemtejo, a quem ainda aquella senão tinha feito; em huma Religiosa do Mosteiro de Chellas, que já a tinha soffrido; e em huma matrona, que padecia hum cancro no utero, cuja vida quizerão abbreviar pela inconsiderada applicação deste remedio.

§. III.

Com tudo, se nos não enganamos no diagnostico de huma molestia tão difficil de conhecer-se, quando não está ainda na ultima desordem, parece-nos que nas hydropisias de peito com edema nas pernas, anhelação contínua, vigilia, ou somnos subitamente interrompidos, e outros sinaes caracteristicos, temos observado que se não melhorão, ao menos as agoas embaração muito os progressos, conservando-se os doentes por annos sem maior incommodo, quando já tinhão

nhão exhaurido os diſpenſatorios, e ſe achavão abandonados dos Médicos, devendo tão grande beneficio ao uſo interno ſucceſſivo, e externo moderado das noſſas Thermas: tres exemplos ſe nos tem offerecido, e o mais evidente em hum Religioſo reſpeitavel bem conhecido na Corte. A conſideração dos contentos das agoas, a ſua tendencia ás vias orinarias, ſe proporcionão muito a ſerem recommendaveis nas moleſtias do peito; aqui temos viſto acharem allívio, bebendo as agoas, alguns aſthmaticos inveterados, porém curados; ainda não tivemos occaſião de obſervar ſenão neſte anno de 1780. em Antonio Joſé Machado, Alferes de Cavallaria do Regimento de Caſtello-branco, Coronel João Dordás e Queirós, de idade de ſetenta e tres annos, eſtatura mediana, fibra ſecca, o qual por exceſſos que fez ſe lhe levantárão nodoas vermelhas por todo o corpo em figura de letras como hum S, hum P, hum O, ſem prurido algum, ſentindo ao meſmo tempo fraqueza nos pés, e mãos, ſem poder ſegurar-ſe a ſi, e muito mal o que tocava: tomou banhos domeſticos por tres mezes, melhorou das nodoas, porém não da debilidade; e no inverno ſeguinte foi accommettido de chagas ulceroſas nas pernas, que lhe durárão por ſinco mezes, as quaes extinctas pelos remedios

Ci-

Cirurgicos, entrou pouco a pouco a ser atacado de huma tosse violentissima, acompanhada de contracção spasmodica successiva involuntaria nos musculos rectos do abdomen, e tão forte, que chegárão a retrahir-se, e occultar-se dentro deste as partes genitaes, extinguindo-se-lhe a acção da virilidade, e até não tendo por onde verter o locio; então lhe sobreveio a difficuldade de respirar, o estertor, o cansaço ao menor movimento, em fim a asthma, que lhe durou por sete mezes: chegou a este Hospital a 10. de Junho do presente anno tão prostrado de forças pela orthopnea, e estertor quasi suffocantes, que o obrigárão a descançar por duas vezes ao subir a escada da enfermaria; entrou sem mais preparo a usar logo da agoa do Pocinho bebida, e pouco a pouco desde o terceiro dia começou a remittir-se a violencia da tosse, o espasmo do abdomen, a difficuldade de respirar, o cansaço, e o estertor; fizemos purgallo quinze dias depois de beber as agoas, com que obrou copiosamente, concedemos-lhe o uso do vinho pela nimia fraqueza em que se achava, e para poder supportar de sete a oito banhos de meia hora, com que se foi a tres de Julho completamente restabelecido, excepto que só lhe resta alguma tosse, mas muito pouca, e supportavel, e de longuis-

guiſſimos intervallos, no mais agil, quanto permitte a idade, e a ſua debil conſtituição, podendo ſubir, e deſcer, andar, &c. ſem o mais leve incommodo.

§. IV.

Nas tiſicas incipientes ſabemos que ſe curárão completamente varias peſſoas, entre outras Mr. Dufaut, que adiante louvamos, o qual veio febricitante, atrofico, eſcarrando materia ſanguinoſa com tóce violenta, e no primeiro anno ſe lhe deſvanecêrão logo eſtes ſymptomas: continuou o uſo das agoas, e ſe conſerva hoje ſem incommodo, ainda depois de quatro annos que não as frequenta; eſtes caſos devem com tudo ſer bem raros, pois até agora não pudemos conſeguir aquelle effeito nos doentes, que com ſimilhante moleſtia tivemos de baixo da noſſa direcção; póde ſer que a razão ſeja, porque a moleſtia de Mr. Dufaut pendia de obſtrucções do abdomen, e de humor rheumatico a que era ſujeito, e o boſe era atacado por eſtes principios, e não primariamente, e que por iſſo ſejão ſó proficuas em caſos deſta eſpecie, ou naquelles, em que não ha no ſyſtema glanduloſo huma diſcraſia da lynfa irreſoluvel por eſtas agoas.

§. V.

Nas moleſtias da bexiga, no calculo della,

la, ou dos rins, diremos ſuccintamente o que temos obſervado. Monſenhor Oliveira, que padecia huma paralyſia do ſfinter da bexiga procedida de huma ſuppreſsão alta, com que eſteve á morte, e de que ſó eſcapou pela introducção da algalia, conſervando-a ſempre por ſinco annos, que viveo depois, e frequentou eſtas agoas; nellas já mais experimentou allívio algum, antes maior eſtimulo, e irritação em quanto as uſava, o que ſempre fez externamente; porque querendo enſaiallas internamente por algumas vezes, lhe ſobrevierão deſordens que o obrigárão a deixar a tentativa; he verdade que o ſeu temperamento era ſanguineo, e muito irritavel, e a ſua idade de ſetenta, e mais annos. Hum doente do Hoſpital de quaſi 60. annos, paralytico com deſordem no cerebro, e com iſchuria habitual, e ao meſmo tempo incontinencia de ourinas, e que tem frequentado eſtes tres annos ultimos, pelo uſo das agoas ſe lhe augmenta o eſtillicidio perenne, e acre, que lhe motiva dores inſupportaveis, não podendo ourinar ſenão com choro, e clamor, nem tem conſeguido o menor allívio. Hum Religioſo Arrabido, ſujeito havia annos á lythiaſi, e que lançava frequentemente pedras, vindo no anno de 1778. a eſtas agoas por ſe achar mais que nunca apertado com dores ne-

fri-

friticas, com difficuldade de verter o locio, e alguma coufa convulfo, e naufiofo, o defenganámos do máo fucceffo que devia efperar; porém querendo a todo o rifco tentar hum auxilio, em que dizia elle tinha tão grande fé, logo do primeiro banho, que foi de dez minutos, o tirárão fóra de fi, convulfo, afono, apoplectico; morreo ás 18. horas do infulto. Outro doente paralytico, de 60. annos de idade, no meio do ufo dos banhos fe lhe fufpendêrão as ourinas por quatro dias, não tendo dantes tido fimilhante moleftia; inchou-lhe o ventre, e como febricitava, o fizemos fangrar duas vezes; mas fendo fruftrados alguns remedios diluentes, laxantes, e brandamente diureticos, que lhe applicámos interna, e externamente, o mandámos ao banho Thermal, onde ourinou fufficientemente; não obftante, abatêrão-fe-lhe as forças, faltou-lhe o appetite, continuou a fuppreſsão, ainda que ourinou mais duas, ou tres vezes muito pouco; e indagando nós miudamente a caufa de huns fymptomas, ao que nos parecia, tão defordenados, nos informou que tinha havia annos hum hydrocele baftante volumofo, o qual fubitamente tinha defapparecido, quando começou a difficuldade de ourinar: procurámos ver fe era poffivel tornar o hydrocele por meio de ap-

po-

positos emolientes para o alliviar pela punctura, vista a invencivel repugnancia que tomou a remedios internos; foi tudo frustrado, insensivelmente se fez apopletico, e morreo dez dias depois da suppressão. A nossa doente padecendo suspensão de evacuação mensal por embaraço no utero, obstrucção schirrosa de baço, maior volume do ventre, violentas anxiedades do peito, inercia de intestinos, difficuldade de verter o locio, nos fez aqui lembrar, e resumir as observações, que tem analogia com estes symptomas, e que não pudemos achar lugar de as expôr em outra parte; a melhora desta paralysia acredita a efficacia das nossas agoas, não menos que a da enfermidade seguinte.

OBSERVAÇÃO XVII.

D. Antonia Luzia Laroche, filha de Mr. Laroche, negociante em Lisboa, de idade de 21. annos, fibra froxa, debil, côr alva, estatura procera, e delicada, havia mezes que em consequencia de hum susto que teve, padeceo huma grande anxiedade, a que se seguio deliquio; tornada a si, não se fez maior reparo naquelle insulto; mas depois disto entrou a perder a côr com o appetite, a conservar por muitos dias as fézes, que não

expellia ſem muito cuſto, e a ſentir grande debilidade nas pernas, e notavelmente na eſquerda, até que em dia de Corpo de Deos do anno de 1776. teve outro deliquio, a que ſe forão ſeguindo muitos mais, e huma total debilidade, e impotencia nas pernas, de ſorte que ainda ſegurando-a pelos braços, não as movia, mas as levava de raſtos. Appareceo logo o ventre entumeſcido, e com maior volume na parte eſquerda, os inteſtinos não ſó inertes, mas rebeldes á efficacia de ſinco, e ſeis clyſteres, que era preciſo miniſtrar-ſe-lhe cada dia para diminuir as grandes anxiedades, dores cólicas, oppreſsões, e deſmaios, e com que ſó achava allívio, ſendo aſſiſtida pelo Doutor Meroſi, Médico de huma pratica feliciſſima em Lisboa, e de Mr. Dufaut, Cirurgião conſummadiſſimo, a quem a sã Anatomia Portugueza deve os primeiros elementos: eſtes caracterizando a moleſtia propria para ſer curada unicamente por eſtas agoas, vencêrão as ſuggeſtões vulgares de a mandarem primeiro enfraquecer mais nos banhos das Alcaçarias. Veio em fim a doente para as Caldas a 18. de Julho do meſmo anno, iſto he, pouco mais de hum mez depois da moleſtia; porém chegou tão fatigada da jornada, e dos caminhos, que junto eſte exceſſo á ſumma debilidade, em que ſe achava por

fal-

falta de appetencia, sustentando-se até alli tão sómente a liquidos, se exasperárão de tal sorte os symptomas, e se amiudárão os deliquios ainda ao menor movimento do corpo, que chegámos a temer da sua vida. Oito dias se passárão nesta lucta, sem mais uso de remedio que tres cópos de agoa do Pocinho, que em jejum lhe fizemos propinar desde o terceiro dia da sua chegada, e tres, e mais clysteres por dia á proporção que o exigia a elevação do ventre, com que unicamente se serenavão a oppressão, e anxiedade, ainda que não o desmaio, porque era preciso mover-se. Tentou a todo o risco o primeiro banho, em que esteve só onze minutos semimorta; seguírão-se mais oito gradativamente até hum quarto de hora, com alguns dias de intervallo, porém sem allívio algum. Entrámos junto com a agoa do Pocinho a dar-lhe as pirolas aloetico-saponaceas, de que fez largo uso, e pelas tardes duas, ou tres de ambar combinado com a casca Peruviana. Com dezoito banhos, que já chegavão a meia hora, e com estes auxilios começou a sentir-se mais vigorada, com melhor appetite, menos elevação no ventre, soffrendo os banhos sem desmaios, podendo estar sentada por huma, e duas horas, e levantar as pernas para as pôr sobre hum escabello, e a usar por dia

de dous clyfteres fómente ; perfiftio nos remedios, e nos allívios até os vinte e oito banhos, os mais deftes de hora, alguns de finco quartos, e hora e meia. Foi purgada com pirolas feitas de huma oitava de Rhabarbaro em pó unido com mel huma vez antes do decimo oitavo, outra antes do vigefimo oitavo banho. No dia, em que completou efte número, quiz enfaiar fe podia andar, e o pode fazer fem mais arrimo, que o de fegurarem-lhe a mão efquerda em razão de vacillar do pé do mefmo lado, porém o direito com a fua firmeza primitiva; tomou mais quatro banhos de hora, com que completou trinta e dous, e fe foi com bom appetite, o ventre no feu eftado natural, mas ainda precifando de hum clyfter por dia, fem anxiedades, nem defmaios, efperando no regimen o inteiro vigor da perna efquerda, e a completa melhora da paralyfia dos inteftinos.

Reflexão á Obfervação 17.ª

§. I.

SEndo tão eftreito o commercio entre a alma, e o corpo, que elles fe affectão mutuamente, parece que tanto mais tem lugar fobre o corpo as impreffões da alma, quanto aquelle fe acha menos forte para as poder

fup-

ſupportar: toda a ſubita mudança na maneira de ſer dos nervos, he capaz de deſordenar muito a máquina enfraquecida, e até de cauſar a morte; mil exemplos o comprovão: porém mais que tudo o ſuſto, e o terror. Já Hoffman (qqqqq) obſervou hum caſo bem ſimilhante ao de que tratámos em hum mancebo, que por cauſa de hum ſuſto ficou paralytico dos artos inferiores; e na verdade a ſuſpensão da acção do diafragma, a demora do ſangue nas entranhas, a tenção, e aperto, que nellas ſe experimenta em taes circumſtancias, podem muito bem embaraçar o affluxo dos eſpiritos nas extremidades inferiores; o que deo lugar a Helmoncio a ſuſpeitar que a alma reſidia no pyloro, e ao Author *de Specimen novi Medicinæ conſpectus* a eſtabelecer o ſyſtema da grande influencia das forças frenicas na economia animal; ſyſtema, que quanto a nós não merece menos attenção que qualquer outro fyſiologico; e ſobre o qual funda Mr. Preſſavin o ſeu Tratado dos vapores, hum dos melhores, que tem apparecido ſobre eſta difficil materia.

§. II.

A cauſa excitante da moleſtia deſta doente, foi na verdade o ſuſto; mas he certo que ha-

(qqqqq) Tom. IV. Part. 4. Cap. 1. *De nervorum reſolut.* Obſ. 2.

havia principios remotos, que puzerão a fibra em estado de não poder de algum modo resistir áquella impressão; porque sendo educada em hum paiz frio, e onde o costume ordinario do passeio concorre a fortalecer os córpos, vindo para este muito mais quente, e onde he rarissimo usar daquelle exercicio, tão conveniente á saude o bello sexo, que mais delle necessita pela debilidade natural, occupações sedentarias, e plethora mensal; augmentou muito aquella froxidão induzida pelo clima, e falta de movimento muscular, o perniciosissimo gosto, que tomou a doente pelo uso immoderado que fazia da bebida do chá: abuso funesto, e origem fecunda em Portugal da maior parte das doenças nervosas, tanto mais temiveis, quanto são lentos, e insidiosos os seus progressos, e deleitavel ao paladar a causa delles. A contínua relaxação que faz no estomago, e intestinos a copiosa bebida do chá, enfraquecendo as raizes que subministrão o alimento ao nosso corpo, perverte os succos gastricos, enerva a bilis, retarda o vagaroso circulo do sangue no mesenterio, utero, hemorrhoides, faz paralytico o abdomen, obstruem-se as visceras, extendese o contagio aos nervos, á sua origem, ao peito, á pelle, e fica toda a máquina exposta a ceder á menor impressão da atmosfera, ao

mais

mais leve toque da imaginação (rrrr) ; bem o tinha obſervado Hippocrates, quando diſſe (ſſſſ) : *Calidâ, frequenter ea utentibus, has noxas inducit, carnium effœminationem, nervorum impotentiam, mentis torporem, ſanguinis eruptiones, animi deliquia. Hæc quibus mors.*

§. III.

Neſte eſtado juſtamente eſtava a noſſa doente, quando chegou ás Caldas, ſendo o ſeu unico ſuſtento, e de que tão ſómente ſe ſatisfazia ſem aversão, o chá, nem ſe contentava com menos do que tres lb. delle por dia. Fomos inſenſivelmente diminuindo eſte abuſo por não cauſar huma mudança repentina, e pelo uſo interno das agoas, e dos caldos gelatinoſos combinados com as raizes de genciana, valeriana, almeirão, as folhas de loſna, fumaria, centauria menor, e outros amargos, procurámos reſtituir do modo poſſivel a craſi, e configuração do ſangue, reanimar as fibras languidas, e inertes, eriginido as forças pela quina, e ambar para poder ſoffrer os banhos, que devião inſinuar o eſpirito mineral na intima contextura, onde reſi-

(rrrr) O Clariſſ. Sauvag. não duvída adnumerar entre as cauſas da paralyſia feroſa o uſo intempeſtivo das meſmas agoas mineraes : quanto ſe não deve temer o abuſo, que muitos fazem de beber as noſſas ſem medida : Claſſ. 6. Ord. 3. Gen. 18. Spec. 12.

(ſſſſ) Aphor. 16. 5.

ſidia o impedimento dos eſpiritos; ao meſmo tempo cuidámos em reſerar o baço infarctado por meio das pirolas aloetico-ſapponaceas, e exteriormente com as fomentações deſobſtruentes, e com a combinação deſtes auxilios tivemos o ſucceſſo que deſejavamos. Devemos aqui de paſſagem advertir que a grande efficacia que muitos attribuem para as fomentações ao enxofre, que ſe ajunta das agoas de baixo do titulo de mineral das Caldas, he ſuppoſta, pois que não tem mais, nem menos virtude que as flores de enxofre ordinarias, que ſe vendem nas boticas, antes eſtas são muito mais puras, e ſem a terra, que ſempre traz comſigo o dito mineral, ainda o mais eſcolhido. Similhante credulidade ha tambem a reſpeito do lodo, pois ainda por muito tempo applicado aos membros intumeſcidos, e doloroſos, he tão diminuto o allivio, que traz a eſtas partes, que ſe deve contar por nenhum; e a immersão nos banhos do dito lodo não ſó he inutil, mas póde ſer nociva, como obſervámos em hum doente com prizão das articulações, nas quaes já hia tendo melhora, ficando em peior eſtado que no principio por hum ſó banho de lodo que quiz tentar, conſtipando-lhe a pélle pela frialdade da agoa deſtituida de todo o eſpirito, e calor mineral; pelo que nem pela razão, nem

pe-

pela experiencia merecem os banhos de lodo das nossas Caldas a mais leve recommendação.

OBSERVAÇÃO XVIII.

TAmbem he justo que eu exponha com a minha molestia os beneficios, que recebi destas agoas, e em final do meu agradecimento.

No primeiro Inverno que em Montpellier me appliquei ás dissecções anatomicas em razão da successiva curvatura do dorso, e applicação para examinar as partes dos cadaveres, que de ordinario estavão sobre mezas mais largas que o preciso, entrei a padecer molestissimas dores na região lumbar, que descendo pouco a pouco com a mesma actividade, degenerárão em huma horrivel sciatica na Primavera seguinte, atacando-me a perna direita com insultos intoleraveis, vigilias, inappetencia, cujo allívio devi mais á benignidade da estação que se avançava, do que á farragem dos remedios, que interna, e externamente me applicárão, pois nos invernos seguintes sujeito ás mesmas applicações, tambem o era com iguaes preludios á mesma molestia. Passado a Portugal, tinha naquelle tempo os messmos ataques tanto mais le-

leves, quanto diſtantes dos primeiros, até que em Novembro de 1774., depois de algumas maiores contenções de eſpirito, precedendo horripilações, grande pezo de cabeça, alguma febricula, anorrexia, e vigilia, ſe me inundou a boca, lingua, peito, eſtomago, e inteſtinos de huma materia viſcida, branca, e tão doce, pelo que me parecia ao goſto, como o aſſucar. Improprio para poder diſcorrer naquelle eſtado, chamei em meu ſoccorro o Doutor João da Cunha, de cuja amizade, e conhecimentos praticos juſtamente confiei a minha ſaude; por meio de huns caldos amargos, e ſalinos, e outros poucos remedios, que me ordenou depois de 20. dias de cama, me levantei tão proſtrado de forças de corpo, e do eſpirito, que outros tantos me forão preciſos para poder ſahir ás minhas occupações ordinarias; tinhame ficado a lingua ſempre ſaburroſa, o appetite mal reſtituido, e depois de comer ſentia oppreſsão, e anxiedade; porém eſperava do movimento, e exercicio ſe reſtituiſſe o vigor que me faltava, de que julgava que pendião todas aquellas deſordens. A 4. de Fevereiro do anno ſeguinte, que foi o de 1775., eſtando ainda em jejum, em quanto com hum amigo diſcorria ſobre a funeſta ſerie de doenças capitaes, que graſſavão em Liſboa, o re-

fe-

ferir-me as mortes improvisas de algumas pessoas conhecidas, subitamente me senti accommettido de huma grande oppressão de peito com palpitação do coração, anxiedade, languidez por todo o corpo, rotação de cabeça, que a me não ter encostado, cahiria sem acordo: poucos segundos durou a maior força desta tribulação; e querendo buscar refrigerio no ar livre da rua, cheguei a casa bastantemente vacillante de todo o corpo. Desde então observei maior elevação, e dureza no hypochondrio direito, por vezes zinírão-me ingratamente os ouvidos, em outras me parecião as casas cheias de hum denso fumo, á mais leve noticia funebre, ao mais pequeno susto se me seguírão violentas palpitações do coração, tendo por dia sinco, seis, e mais repetições; porque quando faltavão aquelles motivos, suppria a minha imaginação ferida a todos os instantes do medo da morte. Não houve livros, ou Médicos do meu conhecimento, que deixasse de consultar; não houve remedios que não tomasse, passando de huns a outros com a inconstancia ordinaria a similhantes queixas; augmentava-se o mal, perdi a côr, o appetite, as forças, a nutrição, parecendo não homem, mas esqueleto. Consultei em fim o Doutor Wade, a quem devo fazer a justiça de confessar que

só

só elle me aconselhou o uso destas agoas, como talvez o unico remedio nas deploraveis circumstancias em que me achava; e sendo mandado immediatamente por Sua Magestade para o emprego que occupo, tive a occasião de poder logo tomar este remedio, que supposto no principio me causasse perturbação pela sensibilidade em que estavão os nervos, com as cautelas precisas me familiarizei de sorte com as agoas, que as continuei por 20. dias em doses moderadas, e gradativas internamente, e pude usar dellas externamente em treze banhos quasi todos de hora, com que consegui incriveis melhoras; e continuando nos dous annos seguintes, me acho hoje com a melhor disposição de que he capaz a debilidade natural de meu temperamento. *Laus Deo.*

Reflexão á Observação 18.ª

§. I.

ANossa molestia teve tambem principios mais remotos; na idade de 16. annos começámos a padecer hemorrhoides cegas, e aos 18. huma debilidade de estomago tão grande, que por quatro mezes successivos não se nos conservava nelle cousa alguma, lançando meia hora depois todo o comer, sem

ſem a menor alteração; o exercicio de cavallo nos melhorou em muita parte deſte incommodo, a que com tudo ficámos ſujeitos em fazendo exceſſos de eſpirito; quando nos vimos em hum tão alto grão da moleſtia hypochondriaca, nos lembravamos do que temos dito neſtas Reflexões: iſto he o quanto as deſordens das primeiras vias diſpõem para as moleſtias capitaes, e ſobre tudo, do exemplo de Malpighi, o qual pelo decurſo da ſua mocidade tinha ſido ſujeito a vomitos, palpitações de coração, leves inſultos podagricos, cuidados, e paixões de animo, como refere Baglivio. (sssss)

§. II.

Na verdade obſervamos, que quando os eſpaſmos, dores, e affectos do animo perſeverão por algum tempo, ſe muda com facilidade a côr, e conſiſtencia da bilis, ſe excitão flatulencias, e anxiedades nos hypochondrios, e de tal ſorte ſe offende a fabrica do chylo, que não menos o appetite, como a boa digeſtão dos ingeſtos ſe diminue, ou fica abolida, e pouco a pouco ſe fazem tão refractarios, e manifeſtos os vicios das entranhas, que difficultoſamente admittem huma cura completa, antes huma vez induzidos ſimilhantes affectos, coſtumão excitar-

ſe

(sssss) *Oper. omn.* pag. 681, e 682.

ſe mais atrozes perturbações de nervos que as precedentes. Qualquer que attentamente reflectir nos repetidos inſultos do mal hyſterico, e hypochondriaco, ainda que no principio não haja culpa alguma nos hypochondrios, achará que as funções das officinas chylopoieticas ſe perturbão, e que ſe faz mais difficil o progreſſo do ſangue pelo ſyſtema da veia porta; que ſe inquinão as primeiras vias com humores depravados, accidos, biliofos, pituitoſos, e reliquias corruptas dos alimentos, e neſte eſtado coſtumão os mais vehementes affectos dos nervos a principiar os ſeus eſtragos.

§. III.

Com tudo, não obſtante a rebeldia da queixa (ſe não he muito inveterada), cremos que a noſſa melhora, e a de algumas convulsões, e paralyſias hyſtericas, que aqui temos viſto conſeguirem mais allívio que o que ſe póde eſperar dos outros remedios, deveráõ ſervir de grande conſolação aos que ſe acharem ſujeitos a ſimilhantes enfermidades, frequentando pacientemente as noſſas Thermas, e combinando com o uſo dellas os auxilios, que forem mais conducentes ás cauſas, e principios donde procederem. Finalizamos pois eſta Memoria, dizendo com Sydenham: *Sicubi circa theoriam me hallucinatum fuiſſe le-*

ctor

ctor deprehendat , errori veniam peto ; verum quod ad praxin attinet profiteor me omnia ex vero tradidiſſe. Fol. 77. ſeu *Conſtitutio Epid.* Ann. 1665. 6. Sect. 2. *ad fin.*

FIM DA SEGUNDA MEMORIA.

CATALOGO

Das Plantas, que nesta Primavera de 1780. observámos no sitio dos banhos das Caldas da Rainha, e sua immediação.

As Medicinaes levão este final *

A

* ACanthus *mollis* — herva Gigante.
* Achillea *ageratum.*
* Adiantum *capillus veneris* — Avenca.
Agave *americana* — Piteira.
* Agrimonia *eupatoria* — Agrimonia.
Agrostema *githago.*
Agrostis *stolonifera.*
Alisma *plantago aquatica.*
Allium *moly.*
Alopecurus *pratensis* - - -
Alsine *media* — Marugem.
* Anagallis *arvensis.*
——— *monelli.*
——— *latifolia.*
* Anchusa *officinalis* — Buglosa, lingua de vacca.
——— *angustifolia.*
* Anethum *fœniculum* — Funcho.
* ——— *graveolens* — Endro.
Antirrhinum *arvense.*
——— *bipunctatum.*
——— *genistifolium.*
——— *junceum.*
——— *linifolium.*
* ——— *maius.*
——— *pedunculatum.*
——— *saxatile.*
——— *triste.*
* Anthemis *cotula* — Margaça.
Anthyllis *vulneraria.*
Arbutus *unedo* — Madronheiro.
Arenaria *rubra.*
* Aristolochia *longa.*
* Arctium *lappa* — Bardana.
* Arum *maculatum* — Jarro.
* Asparagus *officinalis* — Espargo.
* Asphodelus *ramosus* — Gamão.
* Asplenium *ceterach* — Douradinha.
* ——— *ruta muraria.*
* ——— *trichomanes* — Aveneão.
Astragalus *alopecuroides.*
Athanasia *maritima.*
Avena *fatua.*
——— *pratensis.*

B

Bellis *annua.*
* ——— *perennis.*
Brassica *campestris.*
Briza *media.*
——— *virens.*
Bromus *pinnatus.*
——— *tectorum.*
* Bryonia *alba* — Norça.

Bu-

Buphthalmum *spinosum* -- olho de boi.

C

Cactus *ficus indica* -- Figueira da India, ou do Inferno.
Calendula *arvensis*.
* ——— *officinalis*.
Campanula *rapunculus*.
——— *speculum*.
——— *trachelium*.
Cardamine *petrea*.
——— *pratensis*.
Carex *acuta*.
——— *cæspitosa*.
Carduus *nutans*.
* Carlina *acaulis*.
Centaurea *aspera*.
——— *sempervirens*.
——— *rapifolium*.
——— *montana*.
Cerastium *dichotomum*.
——— *perfoliatum*.
* Chelidonium *maius* -- Celidonia.
* Chenopodium *botrys* -- Herva pulgueira.
* ——— *rubrum* -- Herva armolles.
* Chrysanthemum *leucanthemum*.
——— *myconis*.
——— *segetum*.
* Cichorium *intibus* -- Almeirão.
* Cistus *ladaniferus* -- Estevas.
——— *albidus*.
——— *halimifolius*.
——— *fumana*.
Clavaria *Coralloides*.
Clematis *vitalba*.
* Conium *maculatum* -- Cicuta.
Convolvulus *arvensis*.
Coronilla *glauca*.
Cotyledon *umbilicus*.
Cratægus *oxiacantha*.
Crucianella *maritima*.
Cucubalus *behen*.
* Cuscuta *europæa*.
* Cynoglossum *officinale* -- Cinoglosa, orelha de lebre.
* Cytinus *hypocistis* -- Putegas.

D

Daphne *thymelæa*.
* Datura *stramonium* -- Figueira do Inferno.
* Daucus *visnaga* -- Bisnaga.
* Delphinium *consolida* -- Consolida Real.
——— *ajacis* -- Esporas.
Digitalis *purpurea*.
Dipsacus *fullonum* -- Cardo penteador.
Drosera *lusitanica*.

E

Echium *vulgare*.
Equisetum *arvense* -- rabo de cavallo.
Erica *cinerea*.
——— *viridi purpurea* -- Urze.
——— *umbellata*.
——— *scoparia*.
Erigeron *viscosum*.
* Eryngium *campestre*.
* Erysimum *officinale* -- Saramago, rinxa.

——— *barbarea.*
Euphorbia *esula.*
——— *exigua.*
——— *falcata.*

F

Ferula *Ferulago* — Canna frecha.
Festuca *ovina.*
——— *rubra.*
Frankenia *levis.*
Fumaria *officinalis* — Herva Moleirinha.

G

Galium *aparine* — Amor de hortelão.
Genista *tridentata* — Carqueija.
* Gentiana *centaurium* — Fel da terra.
Geranium *malacoides.*
——— *dissectum.*
——— *cicutarium.*
——— *columbinum.*
——— *hybridum.*
* ——— *robertianum.*
Geum *montanum.*
* ——— *urbanum.*
Gladiolus *communis.*
Graphalium *luteo — album.*

H

* Hedera *helix* — Hera.
Heliotropium *supinum.*
* Herniaria *glabra* — herva turca.
* Humulus *lupulus.*
Hyacinthus *comosus.*
——— *verna.*
* Hyosciamus *niger* — Meimendro.
* Hypericum *perforatum* — Hipericão.
Hypocrepis *multisiliq.*

I

Illecebrum *paronichia* — Herva prata.
Iris *xiphium.*
Juncus *acutus.*
* Juniperus *ociaedrum.* — Zimbro.

L

Lactuca *virosa.*
Lamium *orvale.*
Lathyrus. *latifolius.*
——— *sylvestris.*
* Lavandula. *stoechas* — Rosmaninho.
Leucojum *autumnale.*
Ligusticum *vulgare.*
Lithospermum *fruticosum* — Herva das sete sangrias.
Lonicera *caprifolium.*
Lupinus *luteus* — Tramoços bravos.

M

* Malva *rotundifolia* — Malva.
* Marrubium *vulgare* — Marroios.
* Matricaria *chamomilla* — Macella.
* Melissa *calamintha.*
Mentha *aquatica.*
* ——— *crispa* — Hortelan.

pa-

* —— *pulegium* — Poejos.
* —— *sylvestris* — Mentrastos.
* Mercurialis *annua* — Ortiga morta.
* Momordica *elaterium* — Pepinos de S. Gregorio.
* Myagrum *hispanicum*.
—— *saxatile*.

N

Narcissus *minor*.
* Nepeta *cataria* — Neveda.
Nigella *Damascena*.

O

Oenanthe *fistulosa*.
* Ononis *spinosa* — Rilha boi, ou unha gata.
—— *altissima*.
—— *natria*.
—— *viscosa*.
Ophris *antropophora*.
—— *insectifera*.
* Orchis *Morio*.
* Origanum *vulgare* — ouregão.
Ornithogalum *pyramidale*—leite de gallinha.
Orobus *tuberosus*.
—— *vernus*.
* Oxalis *acetosella* — Trifolio azedo, Alleluia.

P

Panicum *verticillatum*.
Papaver *nudicaule*.
* —— *Rhoeas*—Papoulas.
* Parietaria *officinalis* — Alfavaca de cobra.
Pedicularis *flamea*.
Phlomis *lychnitis*.
Pinguicula *lusitanica*.
* Pinus *sylvestris* — Pinheiro bravo.
* —— *pinea* — Pinheiro manso.
* Pistacia *lentiscus* — Lentisco.
Pisum *arvense*.
Plantago *altissima*.
—— *coronopus* — Diabelhas.
—— *lagopus*.
—— *lanceolata*.
* —— *maior* — Tanxagem.
—— *media*.
* —— *psyllium* — zaragatoa.
Poa *angustifolia*.
—— *compressa*.
—— *pratensis*.
Polygala *monspeliaca*.
—— *mycrophylla*.
* Poligonum *aviculare*.
—— *centinodia*.
—— *persicaria*.
—— *maritimum*.
* Polypodium *filix mas* — Feto.
* —— *vulgare* — Polipodio.
* Potentilla *reptans* — Cinco em rama.
* Portulaca *oleracea*—Beldroega.
Potamogeton *natans*.
Prasium *maius*.
Prunella *grandiflora*.
* Prunus *sylvestris* — Abrunho carrasco.

Q

Quercus *coccifera* — Carrasco.
* ——— *robur* — Carvalho.

R

Ranunculus *acris.*
——— *monspeliacus.*
——— *sceleratus.*
Reseda *alba.*
——— *luteola* — Lirio dos tintureiros.
——— *purpurascens.*
* Rhus *coriaria* — Sumagre.
* Rosa *canina.*
* Rosmarinus *officinalis* — Alecrim.
* Rubia *tinctorum* — Ruiva dos tintureiros.
Rubus *fruticosus* — Silva.
* Rumex *acutus.*
——— *crispus* — Labaça.
* ——— *acetosa* — Azedas.
* Ruscus *aculeatus* — Gil barbeira.
* Ruta *graveolens* — Arruda.

S

Salvia *pratensis.*
* ——— *sclarea.*
* Sambucus *nigra* — Sabugueiro.
* Sanguisorba *officinalis* — Pimpinella.
Satureja *montana.*
Saxifraga *punctata.*
* Scabiosa *arvensis* — Escabiosa — Saudades bravas.
* ——— *succissa.*
Scandix *pecten veneris.*
* Scilla *maritima* — Albarrã.
Scirpus *holoscœnus.*
——— *polystachis.*
Scorpiurus *muricata.*
——— *subvillosa.*
——— *sulcata.*
* Scrophularia *aquatica* — Herva saboeira.
——— *corodon.*
——— *sambucifolia.*
Sedum *reflexum.*
Sempervivum *arboreum* — Saião.
Senecio *jacobaea* — Tasneira.
——— *vulgaris.*
Sterardia *arvensis.*
Sibthorpia *europaea.*
Silene *lusitanica.*
——— *muscipula.*
——— *nutans.*
* Sisymbrium *nasturtium* — Agrião.
Sium *latifolium* — Rabaça.
* Smilax *aspera* — Legacão.
* Solanum *nigrum* — Herva moura.
Stachis *sylvatica.*
Statice *armeria.*

T

* Tamarix *gallica* — Tamargueira.
* Teucrium *Iva* — Iva arthetica.

* Thlas-

* Thlaſpium *burſa paſtoris* -- Bolſa de paſtor.
* Thymus *vulgaris* -- Tomilho.
Trifolium *glomeratum.*
——— *pratenſe.*
* ——— *repens.*
* Triticum *repens* -- Grama.

U

Ulex *europæus.*
* Urtica *dioica* -- Ortiga.
——— *urens.*
Valeriana *calcitrapa.*
——— *coronata.*
——— *locuſta.*
* Verbaſcum *thapſus* -- Verbaſco.
* Verbena *officinalis* -- Urgevão.
Veronica *incana.*
——— *officinalis.*
* Vinca *maior* -- Congorça.
* Viola *odorata* -- Violetas.
——— *montana.*
——— *uniflora.*

IN-

INDICE
DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS, que contém eſtas Memorias.

A

ABorto. As Agoas das Caldas não o promovem, e exemplos que o confirmão 178.

Abuſo de Venus, cauſa de Apoplexias 215., e paralyſias irremediaveis pelas Agoas das Caldas 232.; muito mais ſendo complicadas com o mal venereo 215.

Accido aereo, hum dos componentes do ar 10.; ſua differente combinação com o flogiſto 11.

——*fosforico* entra em mais quantidade no alkali mineral, do que no vegetal 15.; hum dos principios elaſtizantes do ar fixo do ſangue 89.

—— *vitriolico* unico, geral 5. não he o eſpirito univerſal 6., ſua affinidade com o flogiſto *ibid.*: ſua tranſmutação em accido marino 14.; ſaes que elle compõe 18.: como concorre para o calor das Agoas Thermaes 36.: entra nas Agoas das Caldas; provas diſſo 46., e ſeg.

Agoa, ſeus effeitos em geral 72., em particular no corpo humano 73. 74.: correctivo do flogiſto 77.

Agoas

Agoas das Caldas, ſua tranſparencia 24., ſeu cheiro *ibid.*, ſeu goſto *ibid.*: bolhas que formão 25.: nodoas, que imprimem na roupa dos que ſe banhão, e materia principal que as produz *ibid.*: nata branca, e untuoſa, que lhes ſobrenada 26.: ſeu vapor, e effeitos delle 27: elevão muita porção de accido, que ſe ajunta em gottas eſverdeadas 31.: donde vem o ſeu curſo perenne 40.: pezo das ſuas partes fixas por lb. Médica 63.: ſó por tepidas quaes ſejão ſuas virtudes 76.: a que moleſtias convém, ou não em geral 92.: ainda nas doenças, a que pouco aproveitão, ſempre são o melhor vehiculo dos outros remedios 107., e lhes ajudão a ſua virtude 231.: ſeus primeiros effeitos nos córpos 142: a que doenças de cauſa externa são utiliſſimas 163., e ſeg.: são afrodyſiacas 185.: combinadas são uteis na impotencia *ibid.* *O mais nos ſeus lugares.*

Alcaçarias. *Vid.* Banhos.

Alkali mineral, ſua differença do alkali fixo vegetal 15.

Alporcas, a quem vem mais commummente 100., por metaſtaſi do humor lynfatico 108. 109.

Alumen. *Vid.* Pedrahume.

Ambar, ſua efficacia combinado com as Ag. 229. 245. 249.

Ana-

Anatomia, precisão della na arte de curar 172.: he apocryfo o texto attribuido a Hippocrates, de que he mais necessaria ao Pintor que ao Médico *ibid.*

Ar elaſtico entra nas Agoas das Caldas 43, e ſeg. *Vid.* Gas.

Argilla, ſuas differentes eſpecies 17.: metallica entra nas Agoas das Caldas 54., e ſeg.: provas diſſo 57.

Apoplexias, nem ſempre pendem de vicio no cerebro 194. 208. 209: não he ideal a ſua divisão em apoplexia de repleção, e de inanição 211: caſo de hum ſujeito morto della em conſequencia de humas ſezões 195.: que peſſoas são a ellas mais ſujeitas 196.: tempo, em que mais coſtuma accommetter eſta moleſtia, e porque 199.: quaes são, ou não curaveis por eſtas Agoas 207.: donde ſe devem para iſſo tomar as indicações 208.: exquiſita, mortal, ou incuravel 217.: nem todas admittem eſtomaticos, eſpirituoſos, e roborantes 221.

Aſmaticos, recebem grandes allívios do uſo interno deſtas Agoas 138.: caſo de hum aſmatico perfeitamente curado 138.

Attracção, ſua força differente da gravitação 83.

Azougue. *Vid.* Mercurio.

Ba-

B

Banhos das Alcaçarias não tem mais virtude que quaesquer Banhos domesticos 158., e seg.
Bases de saes incrystalizaveis, que entrão nas Agoas das Caldas, e seu pezo por libra Médica 64.
Béja (o Doutor) escreveo das Caldas 69.
Belchior de Mattos escreveo das Caldas 69.
Bexiga : nas doenças desta pouco, ou nada aproveitão as Agoas das Caldas, exemplos que o provão 241.
Banhos das Caldas causando febres efemeras 103.: seus effeitos em geral 145.
——— de lodo das Caldas nocivos 250.
——— *quente*, *e frio* das mulheres no Hospital das Caldas : razão destas denominações 39.
——— *Thermaes. Vid.* Thermas.

C

Cabeça, suas perturbações, preludio do rheumatismo, e porque 109. 156.
Calor, diversos sentimentos dos Filosofos ácerca do calor das Agoas mineraes 33. 34.: modo mais natural da producção do dito ca-

calor 35., e ſeg.: gráo delle nas Agoas das Caldas pelos Thermometros de Farinheit, e de Reaumur 38. 39.

Cancro não ſe cura pelas Agoas das Caldas, nem ainda paliativamente 237.

Carvão de pedra, ſuas propriedades 37., tão nocivo o ſeu cheiro, como o do vegetal 77.

Cauſticos, ſeu abuſo faz fixa a materia rheumatica 151.

Cautelas neceſſarias aos que usão das Agoas das Caldas nas paralyſias, e abundancia de ſoros 188.

Cocção da materia nas febres muitas vezes a não ha, nem ſe deve eſperar 126.

Coimbra. (*Refórma da Univerſidade de*) ſua grande utilidade 134.

Conſtancio (*Manoel*) Cirurgião Lente de Anatomia Pratica louvado 163.

Contractura da perna por cauſa de huma ſangria curada pelas Agoas das Caldas 169.

Convulsões hyſtericas, o ſeu unico allívio são as Agoas das Caldas 256.: horriveis em hum ſujeito curadas por ellas 108.

Cunha (*o Doutor João da*) louvado 193. 252.

D

Debilidade apparente, e verdadeira nas febres malignas 128.

De-

Debilidade de estomago. *Vid.* Estomago.

Dito jocoso sobre as desordens dos que usão das Agoas das Caldas 202.

Dissecção do cadaver do Tenente Coronel Engenheiro Elsden morto de huma apoplexia 210.

Divisibilidade dos contentos das Agoas das Caldas 29.

Doenças de Lisboa quasi todas pendem de vicio das primeiras vias, e de podridão 120. 126.

Dores ictericas, porque causão paralysias 201.

Dufaut (*Mr.*) louvado 244., sua molestia curada pelas Agoas das Caldas 240.

E

Electricidade proveitosa em huma prizão de joelhos 164.: motivos, que embaração poder tentalla mais vezes 166.

Emborcações uteis na cura de huma anchylosis 161.: não com tudo por serem de Agoas das Caldas *ibid.*

Enxofre, de que se compõe 30.: existe nelle muita abundancia do fogo elemental *ibid.*: entra nas Agoas das Caldas; provas disso 47., e seg.: suas virtudes 93. 94.

Epilepsia. Vid. Gotta coral.

Estomago, sua debilidade, huma das molestias,

que

que melhor ſe curão pelas Agoas das Caldas 146., he preludio das doenças rheumaticas, e artriticas 155. 197.

Eſtufas, porque razão não parecem tão proprias para a cura das paralyſias 192.

Eſpiritos animaes, ſua combinação 77.: ſua analogia com o fluido electrico 78., de natureza ignea 81., e provas diſſo 81. 82.: são huma porção do eſpirito univerſal *ibid.*

——— ethereo, gas, ou ar elaſtico entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 43., e ſeg.

——— mineral das Agoas que couſa ſeja 4., e ſeg.: entra nas Agoas das Caldas 44., e ſeg.

——— ſubtiliſſimo de Newton, effeitos que produz 6.

——— univerſal, ſeus effeitos 5.

Exceſſos no comer, e beber cauſa de apoplexias 214.: e porque *ibid.*

Experiencia o que ſeja 141.

F

Febres malignas fazem-ſe muitas vezes pelo máo methodo de as curar 113., principalmente quando nellas ſe abuſa da ſangria 119.

——— efemeras obſervadas depois do uſo

de cada banho das Caldas 103., e seguinte.
Ferro, em substancia não existe nas Agoas das Caldas 56.: combinado com ellas em que hydropisias he util, e como 236.
Flogisto, ou principio inflammavel que cousa seja, e seus effeitos 7.: suas propriedades 8. e 9: sua differente combinação com o accido aereo 11. 12.: entra nas Agoas das Caldas, provas disso 44. e seg.; hum dos principios do ar 10., da natureza do fluido electrico 78. 84.: porque affecta os nossos espiritos 84.: destroe a elasticidade do ar, e como 86. 87.: dentro do nosso corpo he origem de muitos fenomenos fisiologicos, e pathologicos 89.
Fluxos, as Agoas das Caldas suspendem mais depressa os immoderados, do que restituem os supprimidos 235.
Fogo dentro do corpo humano póde chegar a inflammar-se 82.
Fortuna não he necessaria na Arte de curar 174.
Fosforico accido. *Vid.* Accido fosforico.
——— suor 82.
Fosforos. ibid.

G

Gallico. Vid. Mal venereo.

Gas o que he 7.: agoa mineral que se diz tello 11.: entra nas Agoas das Cald. 43.: sua virtude em que consiste 87.

Glandula, sua natureza, e propriedades 101.

——— schirrosas, causa da morte de huma enferma, não obstante o uso das Agoas das Caldas 111.

Gonorrheas virulentas são-lhes utilissimas as Ag. das Cald. fóra do estado de inflammação 185. 226.

Gotta antiga: não são as Ag. das Caldas hum menstruo proporcionado para solvella 155.

—— *mansa*, e sem estar nas articulações, espalhada no systema nervoso causa de *paresis*, pouco, ou nenhum allívio recebe das Agoas das Caldas, exemplos 149. 150.

—— *nodosa*, exemplos de que lhe he contraria a Ag. das Caldas 150., e seg.

—— *recente*, são-lhe muito uteis as Agoas das Caldas 151. 155.

—— *volatil*, vindo a coagular-se não he curavel pelas ditas Agoas: exemplos disso 152. 153.

Gotta coral, cuja causa he no cerebro, não se cura por estas Agoas 206.: fóra do cerebro

bro

bro he curavel *ibid.*, ſua analogia com a apoplexia 207.: moleſtias que a causão 206.: ſuas conſequencias curadas pelas Ag. das Cald. 212.: caſo de hum rapaz epileptico curado depois do uſo das Agoas, cujo beneficio com tudo não pendeo dellas *ibid.*: outro que com ellas peiorou 210.

Gravitação, ſua força differe da attracção 83.

Guayac, ſua tintura, remedio da gotta 156.

H

Hydropiſia quando ſe cura pelas Ag. das Cald. 236.: cautelas *ibid.*: ſaccadas não recebem nem mal, nem bem das Ag. 237.: nas do peito he muito provavel a ſua efficacia 138.: o uſo externo das Ag. he nocivo em quaſi todas 136.

Hypochondria, ſeu modo de accommetter, ſymptomas, effeitos 253., inteiramente curada pelas Ag. das Caldas 254: nenhum remedio mais capaz de curar eſta moleſtia do que ellas 256.: principios prediſponentes da hypochondria *ibid.*: e porque 255.

Hypochondrios, ſeus vicios causão epilepſias 211., e apoplexias 224.

Ja-

I

Jacob de Caſtro confutado 30. 31. : ſua obſervação a reſpeito dos pós das galhas nas Ag. das Cald. verdadeira 45. : ſua illação a eſte reſpeito falſa 56.: louvado 70.: he falſa a imputação que elle faz ás Ag. das Cald. na morte do Senhor Rei D. João V. 189., antes o conſervárão com vida os annos que as frequentou 191.

Jornada incommoda á Villa das Caldas não deixa de ſer de grande utilidade a alguns doentes 168., e ſeg.

L

Leal (*o Doutor Joſé Franciſco*) Lente da Univerſidade de Coimbra louvado no Prolog.

Limon eſcreveo das Ag. das Cald. 70.

Lodo das Caldas não merece a menor recommendação 250. *Vid.* Banhos.

Lourenço dos Reis eſcreveo das Agoas das Cald. 70.

Lua, como póde influir em certas moleſtias 199.

M

Madeira, o uſo de beber as Agoas das Caldas he tão antigo, que já delle faz menção eſte Author, como couſa no ſeu tempo muito vulgar 29: 70.
Mal venereo arruina inſenſivelmente a eſpecie humana 215.: quando lhe são, ou não proveitoſas as Ag. das Cald. 215.: argumento, porque lhe não são nocivas 216.
Malignas. *Vid.* Febres.
Mercurio ſublimado não cura, antes empeiora o rheumatiſmo, e a gotta 152., e ſeg.
Meroſi (*o Doutor Carlos*) louvado 244.
Mineral das Caldas não tem mais, ou menos virtude que o enxofre vulgar 250.
Monró (*Donald*) eſcreveo das Agoas das Caldas 70.
Moraes (*o Doutor Manoel de*) louvado no Prologo.

O

Obſervação o que ſeja 140.
Ὀργᾶν, ou turgencia da materia o que ſeja 131.

P

Paralyſia depois de hum parto curada pelas Agoas das Caldas 185., e ſeg.: em que genero de paralyſias são uteis 188., em quaes inuteis 189.; mas com tudo preſervatorias *ibid.*: nem todas ſe devem curar com diaforeticos, nervinos, e exſicantes 221.
——— *do lado direito* leve, e mortal 203. 210.
——— *da lingua* ainda que grave ao parecer, curada pelas Agoas, e porque 200.; leve ao parecer, e mortal, e porque 203.
Partes fixas das Agoas das Caldas 64.
Paſſeio neceſſario á ſaude, e ao bello ſexo 248.
Patoullier enthuſiaſta das Agoas das Caldas 29., ſua experiencia 30., eſcreveo dellas 70.
Pedrahume que couſa ſeja, e ſuas propriedades 20. 21.: entra nas Agoas das Caldas 58. 59.
Pirolas Benedictas de Tuller, ſua efficacia combinadas com as Agoas nas hydropiſias do abdomen 236.
Pós do Duque de Portland, remedio da gotta, e de que são compoſtos 155.
Principio inflammavel. *Vid.* Flogiſto.
Provedor (*das Caldas*) louvado 232.

Pul-

Pulso febril nas doenças lynfaticas, e glandulosas; alarga-se com o uso das Agoas das Caldas 110.; não se altera durante o tempo do banho das Caldas 76.; só sim aos que bebem a Agoa, não sendo acostumados *ibid.*; duro, e ligeiro, ou molle, e ligeiro, o que indicão para o uso destas Agoas 182.

Purga nas febres abominada commummente em Portugal, e principalmente em Lisboa 121.: sua efficacia em certas febres, e constituições do anno 123.: aconselhada por Praticos famosos Estrangeiros 132., e seg., pelos Nacionaes, e de Lisboa 135., e seg., seus bons effeitos nas petechias 139.: o seu excesso não abate tanto as forças, como o da sangria 126., e seg.: quando he util nas apoplexias 225.

Q

Quartzo, ou mica talcosa, entra nas Agoas das Caldas 58.; suas virtudes 96., sua proporção de pezo por lb. Médica daquellas 64.

Quina, sua virtude nos tumores glandulosos 106.: sua efficacia nas febres malignas petechiaes 128.: na cura paliativa do marasmo, que induz a dor de sciatica 180.: a

ſua larga doſe cura hum gangrenoſo moribundo 222. : quando he util nas apoplexias 225. 226. : ſeu uſo frequentemente neceſſario com o das Agoas das Caldas 227.

R

Remedio, que faz repellir a gotta 149.
Rheumatiſmo curado pelas Agoas das Caldas, e degenerado em alporcas 109.: he a moleſtia mais propria para curar-ſe pelas Agoas das Caldas, e ſuas excepçóes 145.: chronico, ſuas degeneraçóes 148.; antigos, quaes ſe curão por eſtas Agoas, e quaes não 182. : coſtuma tambem degenerar em apoplexias, e paralyſias 194: que lado ataca principalmente 200.; ſua materia ao goſto doce, como o aſſucar 252.

S

Sachetti (*o Doutor*) eſcreveo das Agoas das Caldas 70.
Saes cryſtalizaveis das Agoas das Caldas, o ſeu pezo por lb. Médica 64.
Sal d'Epſon o que ſeja, e ſuas propriedades 19.
—— *fontano*, a baſe calcarea entra nas Agoas das Caldas.: provas diſſo 54.

Sal

Sal marino entra nas Agoas das Caldas, provas disso 53. e seg., suas virtudes 95., nas doenças glandulosas 105.

Sangue, a sua côr não pende só da maior trituração 79. 80.; he anterior á formação de todas as entranhas 80.; tanto maior he a sua divisão, e trituração, tanto a sua côr he mais fechada 80.; accende-se á luz da véla 81.; abunda de principio inflammavel 82. 84.; contém muita porção de ar 89.; seus differentes vicios; donde provêm 89., e seg.; sua crusta flogistica differente da biliosa pouco observada 124.

Sangrias, seu abuso por excesso em todas as febres 115.: por causa dellas vem a maior parte dos doentes ás Caldas 117.: doenças que occasionão *ibid.*, e seg.: Sydenham só dava até quatro 125., de pé, e braço, abuso, e inconvenientes dellas 127., cautelas nas febres malignas *ibid.*

Sciatica, suas causas internas, e externas 171.: quaes são curaveis por estas Agoas, e quaes não 176. 177.: póde ter materia sem tumor, e tumor sem materia 179. 180.: caso de hum doente, que morreo della depois de haver tomado hum só banho *ibid.*: que pessoas são mais sujeitas a ella, e porque causas 184. e seg., huma em consequencia da successiva curvatura do dorso 251.

Se-

Selenitis que cousa seja, e suas differentes especies 18.; suas virtudes 95.; entra nas Agoas das Caldas, e provas disso 51., e seg.

Soares (*o Doutor Antonio*) louvado 118.

Sol, como póde influir em certas molestias 199.; golpe delle durante o uso dos banhos, faz repetir huma apoplexia 226.

Soldados, são os doentes mais debeis que vem ao Hospital, e porque 230.

Susto, causa de huma paralysia dos artus inferiores 243.; e seg.

T

Tabaco, seu cosimento em clyster he grande, excitante na apoplexia 219.

Tamagnini (*o Doutor Ignacio*) louvado no Prologo.

Terra primitiva 17.

Terras, sua divisão 17.

Thermas (de Bath) cálculo, que prova a sua utilidade nas paralysias, e hemiplegias 190.; e que genero de Thermas *ibid.*: por serem humidas, nem sempre são nocivas áquellas molestias 192.: quaes o são ao mal venereo 217.: seu uso intempestivo, causa da paralysia sorosa 249.

Fysica, em que especie della lhe podem confe-

ferir as Agoas das Caldas, exemplo que o comprova 240.

V

Vandelli (o Doutor) Lente da Univerſidade de Coimbra louvado no Prologo.
Vapor das Agoas das Caldas, ſeus effeitos 26. 27., e ſeg.; ſeu cheiro cauſa ebriedade *ibid.*
Vaporarios. *Vid.* Eſtufas.
Vomitorios aconſelhados por Hippocrates nas febres 130.; e neſtas uſava delles Sydenham frequentemente, excepto em huma certa eſpecie 130., aconſelhado por Baglivio 132.; ſeus bons effeitos nas bexigas 139.; ſaudavel na apoplexia, cuja cauſa he adherente ao ventriculo 223.: quando póde ſer nocivo 221.
Wade (o Doutor) louvado 254.

FIM.